LPor.Bb F7218s



Forjaz de Sampaio, Albino
Subsidios para a historia do
teatro Portugues



SUBSIDIOS

PARA A

HISTÓRIA DO TEATRO PORTUGUÉS

TEATRO DE CORDEL

(Catálogo da colecção do autor)

Publicado por ordem da Academia das Sciências de Lisboa

POR

Albino Forjaz de Sampaio

Sócio correspondente



Imprensa Nacional de Lisboa

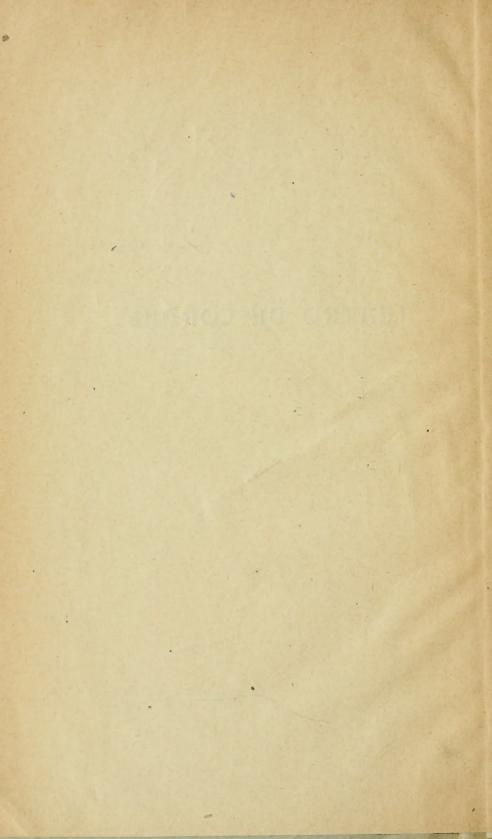
dips

MODELL OF ENDHALDS DAY WE WAY

THE REPORT OF THE PARTY OF THE PARTY.

3134 (35)

TEATRO DE CORDEL



ACADEMIA DAS SCIENCIAS DE LISBOA

SUBSÍDIOS

PARA A

HISTÓRIA DO TEATRO PORTUGUES

TEATRO DE CORDEL

(Catálogo da colecção do autor)

Publicado por ordem da Academia das Sciências de Lisboa

POB

Albino Forjaz de Sampaio Sócio correspondente



alpo

Imprensa Nacional de Lisboa

1920

409725

Digitized by the Internet Archive in 2011 with funding from University of Toronto

PARECER

E quási impertinente encarecer o serviço, prestado à história da literatura nacional, à etnografia pátria, à lexicografia, a tantos outros ramos conjugados de sciência, pelo Sr. Albino Forjaz de Sampaio, nosso ilustre confrade, pela elaboração do seu opulento catálogo bibliográfico de *Teatro de Cordel*.

Dos vivos e unânimes aplausos que coroaram a leitura da sua exposição preliminar, realizada em sessão da Classe de Letras de 13 de Fevereiro próximo passado, é simples expressão formal o presente parecer, que por êsse motivo dispensa mais prolixos articulados ou comentários.

Seja-me lícito apenas acrescentar que um motivo mais, quando acaso não fôssem sobejos os já apontados, impõe à nossa classe o acolhimento jubiloso do importante trabalho do Sr. Forjaz de Sampaio. É o cuidado que de há uns tempos a esta parte lhe tem merecido a evolução do teatro português, atestado pela publicação dos Monumentos de literatura dramática, colecção que tem opulentado a sábia diligência do nosso eminente confrade Sr. Esteves Pereira.

A Classe de Letras recomenda pois com alvorôço a publicação, tam breve quanto possível, do paciente trabalho apresentado pelo Sr. Forjaz de Sampaio, a quem dirige felicitações e agradecimentos. E julga conveniente, para comodidade dos estudiosos, que essa publicação

seja feita em volume especial, para evitar o seu desmembramento por vários números do seu Boletim.

Seja lícito à secção formular mais um voto, que o presente trabalho lhe sugere. É que, de entre a copiosa colecção teatral, que o Sr. Forjaz de Sampaio logrou reùnir, sejam seleccionadas as peças que, ou pela forma literária do contexto, ou pelo seu valor etnográfico, ou por outro qualquer motivo atinente à filologia ou à história, merecem ser reeditadas a expensas da Academia e encorporadas na colecção dos Monumentos de literatura dramática a que acima nos referimos.

Sala das Sessões da Academia, 27 de Fevereiro de 1919.

Joaquim Coelho de Carvalho. Júlio Dantas. Francisco Teixeira de Queiroz. David Lopes. Henrique Lopes de Mendonça, relator.

ABREVIATURAS

| A. B | Arquivo do Bibliófilo. |
|------------|-------------------------------------|
| Act | Actos. |
| B. G | Bibliografia geral. |
| C | Comédia. |
| C. f | Comédia famosa. |
| C. n | Comédia nova. |
| C. ou d. h | Comédia ou drama heróico. |
| Col | Coluna. |
| D | Drama. |
| Dir | Direita. |
| , D. B | Dicionário bibliográfico. |
| D. e p. p | Drama e pequena peça. |
| D. f | Drama famoso. |
| D. js | Drama joco-sério. |
| E | Entremez. |
| E. h | Entremez heróico. |
| E. n | Entremez novo. |
| E. n. e g | Entremez novo e gracioso. |
| E. ou n. d | Entremez ou novo drama. |
| Ed | Edição. |
| Esq | Esquerda. |
| F | Farça. |
| F. c | Ficção cómica. |
| F. j | Farça jocosa. |
| F. L | Ferreira Lima (apontamentos de Hen- |
| | rique de Campos Ferreira Lima). |
| F. P | Fernando Palha. |
| F. t | Famosa tragédia. |
| G. e | Gracioso entremez. |
| G. P. L | Catálogo do Gabinete Português de |
| | Leitura do Rio de Janeiro. |
| | |

| J. e d. e | Jocoso e divertido entremez. |
|-------------|-------------------------------------|
| J. M | Joaquim Madureira (colecção de). |
| Jorn. | Jornadas. |
| L. B | Catálogo da Livraria Bertrand. |
| Lx.ª | Lisboa. |
| M. P | Marcos Portugal. |
| M. R | Mendes dos Remédios (apontamentos |
| ATA. AU | da colecção existente na Biblioteca |
| | da Universidade de Coimbra). |
| M. S | Manuel dos Santos (catálogos de). |
| N. c | Nova comédia. |
| N. c. h | Nova comédia heróica. |
| N. d | Novo drama. |
| N. d. h | Novo drama heróico. |
| N. e | Novo entremez. |
| N. e d. e | Novo e divertido entremez. |
| N. e g. d | Novo e gracioso drama. |
| N. e g. e | Novo e gracioso entremez. |
| N. e g. p | Nova e graciosa peça. |
| N. e p. p | Nova e pequena peça. |
| N. f | Nova farça. |
| N. L | Nicolau Luís. |
| N. Ort. | Nova oratória. |
| N. T | Nova tragédia. |
| 0 | Ópera. |
| O. e c. n | Ópera e comédia nova. |
| 0. d | Ópera drama. |
| 0. js | Ópera joco-séria. |
| O. n | Ópera nova. |
| Of. ou ofic | Oficina. |
| P | Peça. |
| P. p | Pequena peça. |
| P. p. n | Pequena peça nova. |
| Pg | Página. |
| R. F | Rodrigo Felner. |
| R. V | Rodrigo Veloso. |
| S. d | Sem data. |
| Т | Tragédia. |
| Тс | Tragi-comédia. |
| T. n | Tragédia nova. |
| Trad | Tradução. |
| Vol | Volume. |
| | |

Teatro de cordel

Teatro de cordel é uma província pouco conhecida no reino vasto da bibliografia portuguesa. Inocêncio não lhe ligou quási importância e ainda hoje êsse teatro, como a literatura que lhe corre a par, não teve cronista que amorosamente dissesse de seus encantos e munificências. Rodrigo José de Lima Felner, o académico erudito e bibliófilo devotado, não o estudou mas coleccionou-o. A sua colecção, 15 volumes, para os quais mandou imprimir o frontispício de «Theatro popular, ou pecas vulgarmente chamadas de cordel, as quais à custa de não pouco trabalho e paciência coligiu Rodrigo Felner», compunha-se de 343 comédias e está hoje na livraria Fernando Palha, onde consta do catálogo com o n.º 1:244, por Fernando Palha o ter adquirido no leilão Felner em 1878, onde êste lote era o n.º 355. A livraria Fernando Palha possui ainda fora da colecção mais 32 peças que se lhe podem juntar, o que forma um total de 375 peças diferentes. É alguma cousa. Teatro de cordel não é um género de teatro, é uma designação bibliográfica. E essa designação nasceu de os cegos, ou papelistas que o vendiam, o exporem à venda «pendente dum barbante pregado nas paredes ou nas portas». Isto nos elucida Costa e Silva justificando os versos do Bilhar de Tolentino:

> «Todos os versos leu da Estatua Equestre, E todos os famosos Entremezes, Que no Arsenal ao vago caminhante Se vendem a cavallo n'um barbantes.

Ora êsse teatro de cordel é todo o teatro do século xviii, com os seus vícios e as suas qualidades. É a sátira aos peraltas, o seu incrível teatro histórico, as suas indróminas amorosas, a sua crítica aos tafúis, as suas chanças às criadas ladinas e aos velhos namoradores. E é um repositório abundantíssimo de modos, usos, costumes, trajos, locuções e ridículos daquele curiosíssimo século.

No teatro como na literatura de cordel há riquezas sem par para o dicionarista e para o etnógrafo. É uma documentação preciosa onde há de tudo. É ver como a ela se refere o Sr. Adolfo Coelho no estudo que faz sôbre a gíria, inserto no seu volume Os ciganos em Portugal. Se sob o ponto de vista do léxico e da etnografia êsse vasto número de peças tem que catar, como teatro mesmo não é ainda hoje de todo despiciendo. Ainda hoje se ouve A Assemblea, o Manuel Mendes 1 ou A parteira anatómica, sem que o sono inexorável venha justiçoso e inclemente 2.

Mas se ao teatro de cordel tem faltado estudiosos, os coleccionadores não lhe escasseiam. Inocêncio tinha 170 peças ³. Aníbal Fernandes Tomás possuía uma colecção que pena é não fôsse catalogada. O Dr. Joaquim Madureira, Luis Fernandes, Bento Mântua, D. Maria Carolina Ramos, Delfim Guimarães, Cardoso Marta, Lino Ferreira, e o actor Almeida Cruz possuem colecções valiosas. Ao actor Augusto Rosa tive eu ocasião de fazer o início duma colecção que o tempo e a morte não quiseram fôsse grande.

A nossa colecção, colecção de que hoje apresentamos o catálogo. começou há uns dez anos. O «não pouco trabalho e paciência» que Rodrigo Felner estampou, qual outro verso de Dante, conhecemos nós de experiência própria. Poderíamos ao trabalho e paciência ajuntar algum dinheiro, trilogia sagrada, que é o halo obrigatório de todos os bibliófilos. Mas está largamente compensada a fadiga, não só com a satisfação inerente à posse, embora segundo D. Francisco Manuel os livros «mayor pena dãe quando se perdem que gosto quando se possuem», mas com o ensejo de fazer o seu catálogo, lançando assim os alicerces para um estudo demorado e curioso sôbre o assunto. Neste catálogo se mencionam não só 487 peças diferentes, como 253 edições diversas das mesmas peças, alêm de 51 folhetos modernos e 29 loas. E para dalguma maneira subsidiar o mais proveitosamente quem vier depois, citam-se em nota todas as peças de cordel que conhecemos, ou vimos apontadas e que não possuímos. A nossa colecção possui 108 peças que a de Rodrigo Felner não tem. Devem ser raríssimas para que o

[!] Sousa Bastos diz-nos que João de Mendonça e Júlio Rocha transplantaram para o teatro moderno a farça Manuel Mendes.

² Em 1846 o teatro de cordel vivia vida plena. Júlio César Machado refere na biografia do actor Isidoro que êste se tinha estreado nos entremezes Cai no lógro o mais esperto e Os dois mentirosos.

⁸ Vem no catálogo da sua livraria, lote 2:029 — Comédias chamadas de cordel, 100 folh.; lote 2:075, comédias chamadas de cordel, trad. de Metastásio, Chiare, Goldoni, etc., 70 folh.

No Dicionario, artigo «Nicolau Luís», descreve o bibliógrafo ilustre 221 peças, e o seu succesor no vol. xvii mais 38.

prestante coleccionador as não detivesse no seu largo excursionar por sítios onde elas pousaram. Em compensação não pudemos nunca lograr 25 das que a sua colecção contêm. Não devem ser vulgares, quem nos diz mesmo se únicas! É que, neste genero de bibliografia, há já espécies extintas. Diz o Sr. José Leite de Vasconcelos que «as obras de literatura de cordel vão rareando nos alfarrabistas e convêm recolher o que ainda existe i». É certo. Rareiam, não porque tenham procura mas porque o tempo, a humidade, toda a fauna bibliófaga em que o homem não tem quinhão somenos, todos os dias vão devastando o seu exército, rareando as suas fileiras. Folhetos amarelecidos e nodoentos, quantas esperancas, quantos sonhos, quantas angústias não trouxeram presos a si. Teatro que passou, está morta, delida em pó, a geração que comvosco riu, amou, sofreu. A Lisboa escura e tenebrosa que tinha os tablados do Pátio do Conde de Soure, da Mouraria, do Salitre, é hoje uma evocação que só vive nos livros do Visconde de Castilho e de Gustavo de Matos Sequeira. Restam apenas estes folhetos, estas páginas amarelas, que zombaram do tempo, dos homens, das devastações. Não é sem emoção que se tomam, não é sem emoção que se lêem. É que o passado atrai sempre aqueles que têm algum amor às velharias mais valiosas do que as inacreditáveis e irreverentes mocidades ...

* *

Teatro de cordel e teatro popular o mesmo é. Assim, os autos são todos do século xvi, tomando o gôsto do povo alguns que mais lhe iam à feição, não influindo para isso nada o valor literário das composições O Auto da Paixão e morte de N. S. Jesu Christo é dos mais vulgarizados. De Baltasar Dias só o de Santo Aleixo e o de Santa Catarina lograram a consagração popular. Nicolau Luís, o mestre escola de quem Costa e Silva se ocupa, trabalha sem cessar² e António José da Silva tambêm ecoa na cantilena dos cegos vendilhões. Mas não só Nicolau Luís e o Judeu deram ao teatro o melhor do seu esfôrço. Advogados como Fernando António Vermuel e José António Cardoso de Castro;

¹ De Campolide a Melrose, p. 6.

Possuimos todas as comedias que Costa e Silva lhe atribui e mais a única que êle com o seu nome publicou: Os maridos Peraltas e as mulheres sagazes. Possui a nossa colecção todas as 51 que o Dr. Teórilo Braga lhe atribui (Noticia do theatro portuguez), à excepção dos n.ºs 5, 6 e 7, que não são teatro de cordel. Possuímo-los em separado.

professores como José Joaquim Bordalo, Leonardo José Pimenta, e Manuel Rodrigues Maia; padres como Rodrigo António de Almeida e José Manuel Penalvo; militares como D. Gastão Fausto da Câmara Coutinho, que era capitão de fragata, ou como José Máximo Pinto da Fonseca Raugel, que era major; médicos como Nuno José Columbina; funcionários públicos como José Caetano de Figueiredo ou Francisco Paula Ferreira da Costa, todos contribuíram com o seu esfôrço para seu maior lustre. Francisco Luís Ameno, que usava o nome de Fernando Lucas Alvim, tinha uma excelente tipografia. Luís Inácio Henriques e Pedro António ou Pedro António Pereira, conhecido popularmente pelo Pedrinho, eram actores 1. Ricardo José Fortuna era ponto de teatro. António José de Paula era tambêm actor, «primeiro actor absoluto da Companhia Nacional do Teatro de S. Carlos».

A nossa colecção mostra como algumas peças tiveram o favor público. O Manuel Mendes figura com 8 edições, as peças Das amorosas finezas os mais constantes realces, Esganarelo ou o casamento por força, O velho namorado, impertinente e enganado, com 6, a Aspasia na Syria, o Çapateiro surdo e o Capitão Belizario, com 5. E são frequentes as comédias e entremezes com 4 e 3 edições. Como se vê o teatro de cordel nem como teatro, nem bibliográficamente é assunto para desprezar.

Das comédias citadas o Esganarelo é imitação de Molière, O Capitão Belizario, que entonteceu Lisboa, é uma velha comédia espanhola. É que o nosso teatro por êsse tempo vivia muito do teatro espanhol e italiano. Goldoni e Metastasio só à sua parte têm 38 números na nossa colecção. Os espanhóis são inúmeros e os franceses não faltam. Corneille, Molière e Voltaire têm 12. É que o teatro português vivia tributário do teatro estrangeiro. A êle ia buscar as grandes peças históricas e as impossíveis estopadas. O nacional dava o entremez, a chalaça grossa, o remoque, o dichote, a crítica caricatural e chocarreira, como o século anterior dera o auto religioso ou tradicional. Essa recorrência ao teatro estrangeiro não passou sem protesto do padre José Agostinho, «ha entre nós Molieres, e Goldonis, ha Racines, e Crebillons; e para me não esquecer dos nossos, que ou equivallem, ou excedem os estrangeiros, ainda se não acabárão os grandes Manoeis de Figueiredo, ainda ha Quitas, que componhão huma e muitas Licóris». Mas o mal estava feito. O padre vinha ao cerrar a festa, que de nada serviu o seu protesto.

¹ Ganhava 500\u00e4000 r\u00e4is (dez meses), \u00e4le e sua mulher com obriga\u00e4\u00f3o de representarem e dan\u00e4arem. (Rodrim da Associa\u00e4\u00f3o dos Arque\u00e4\u00f3ogos).

Não era só em Lisboa que o teatro popular se desenvolvia. Os autos corriam as províncias e ainda hoje lá são representados. É ver nas Jornadas em Portugal, de Antero de Figueiredo, as euriosas páginas sôbre o Auto da Paixão. No Pôrto, elucída-nos o Sr. Firmino Pereira no seu O Porto de outros tempos, as velhas comédias de cordel representaram-se num barração construído na cêrca dos Carmelitas, o barração dos Dallots, e representavam-nas aos atores Santinhos, Venancio, Vilas, e um rapaz de apelido Guedes, sobrinho do Visconde Guedes Teixeira, de Lamegou.

*

Já vimos quem o escrevia. Quanto aonde se representavam, o teatro de cordel tinha o seu templo no Teatro do Bairro Alto, o antigo, do Pátio do Conde de Soure, à Rua da Rosa !, e como capelas laterais o velho Teatro da Rua dos Condes e o Teatro do Salitre 2. Diz-nos Sousa Bastos, na Carteira do artista, que no Teatro do Bairro Alto eram actores António José de Paula, José Félix da Costa, Vitorino José Leite, João Inácio Henriques, José António Ferreira, Vítor Porfírio de Borja, António Borges Garrido, Silvestre Vicente, Francisco António de Sousa, Rodrigo César, João de Almeida, Lourenço António, José da Cunha de Morais, José Arsénio da Costa, Cecília Rosa de Aguiar, Luisa de Aguiar, Maria Joaquina, Joana Inácia da Piedade e Francisca Eugénia, e que a muitos dêles se deve o pouco que Costa e Silva nos conta de Nicolau Luís, e por êle se pode ver quanto os cómicos ganhavam. (Boletim da Associação dos Arqueólogos). Sousa Bastos dêle tirou a nota do elenco. Deste teatro o estudo de Ribeiro Guimarães elucida muito e bem. Atinge o seu estudo o ano de 1770.

Vamos agora reùnir informações dispersas e completar dalguma maneira a obra dos tratadistas.

^{&#}x27;«Theatro do Bairro Alto! A este simples nome que idéas acodem ao espiritol Ali se representou com exito a Guerra do alecrim e magirona, ali arremelgaram o olho os Falsos mendigos, ali figuraram de dama centos de latagões de barba feita!» (Júlio César Machado, Biografia da actriz Soller, p. 12).

No século XVI foram os pátios, o Pátio da Bitesga em 1591, o Pátio da Rua das Arcas (1601), o Pátio das Fangas da Farinha (1619). O Teatro do Bairro Alto o antigo começou por 1720, o do Salitre em 1782 e o da Rua dos Condes em 1756. Em 1815 existiu outro T atro do Bairro Alto no Largo de S. Roque (no Pátio do Patriarca). Nele, pela primeira vez, se representou o Catão de Garrett, fazendo o seu autor o prólogo e sendo o resto desempenhado por curiosos. Foi na noite de 29 de Setembro de 1821. De 1735 a 1739 existiu também a Academia da Trindade, no Palácio de Fernão Álvares de Andrade, na Praça da Trindade, hoje Largo da Abegoaria.

Sóbre o Teatro do Bairro Alto veja a *Lisboa antiga*, por Júlio de Castilho, 2.ª edição, vol. Iv de «O Bairro Alto», p. 145 e seguintes. O Teatro do Bairro Alto foi romantizado no *Marquês de Pombal*, romance de António de Campos Júnior.

Em 1784 estava no Teatro do Salitre José Procópio Monteiro. que nas horas vagas escrevia e a quem Costa e Silva chama «famoso centro». Dêle é O amor conjugal, que Marcos Portugal musicou e foi desempenhado por Vitorino José Leite, António Manuel Cardoso Nobre, António José da Serra, Vítor Porfírio e Francisco Manuel Madeira juntamente com o autor. Esta companhia parece ser anterior à primeira citada no interessante e erudito livro de Gustavo de Matos Sequeira. Revelou-a o Sr. Manuel de Almeida Carvalhais na obra que o espírito artista de Luís Fernandes fez editar, Marcos Portugal. Por ela se sabe tambêm que o guarda--roupa era de António Francisco. Vestuarista se denominava então, com toda a propriedade, o que hoje à francesa se chama costumier. Pois êste António Francisco vestiu não só O amor conjugal, como em 1787, um Pequeno drama, e em 1790 Os viajantes ditosos e a Noiva fingida. As máquinas e tramóias da opera O amor conjugal eram de Teodoro Bianchi, maquinista conhecido que depois veio para o Teatro de S. Carlos. Lá estava em 1802 maquinando a Zaira, em 1805 a Fernando nel México, e em 1809 La Speranza O scenografo do Amor conjugal foi Gaspar José Raposo. Scenografava para o Salitre em 1787 e 1790, ano em que fez o scenário de Os viajantes ditosos. Em 1795 encontramo-lo a pintar para a Rua dos Condes e em 1802 para a Zaira em S. Carlos, ópera de que Domingos de Almeida foi o vestuarista.

Em 1787, eclosão plena do teatro popular, comédias novas e novos e divertidos entremezes, estão no Salitre os cómicos José Félix da Costa, Nicolla Ambrosini, José dos Santos e Vitorino José Leite. Em 1788 aparece-nos mais o nome de Custódio José da Graça e em 1789 um José Martins.

Nos Viajantes ditosas, a peça da época, original do mulato Caldas Barbosa, aparece-nos a mesma gente e mais um Diogo da Silva e um J. A. da Costa. O Vitorino José Leite, Francisco Manuel Madeira, Custódio José da Graça e Vítor Porfírio que, ora se chamava assim, ora acrescentava o apelido de Borja, especializaram-se em papéis de mulher. Assim, Vitorino José Leite aparece-nos sucessivamente na Artemisia do Amor conjugal, na Minerya do Pequeno drama, na Vénus de um Idilio, na Amfitrite da Gratidão, na Betina, «1.ª dama, moça alegre e mulher de Janeto», dos Viajantes ditosos, na Diana da Inveja abatida, na Ortência da Noiva fingida, na Salafrária, criada de Crédulo, velho rico e estulto do Lunatico illudido e na Casimira, Carlota e Amália Thessen, das três partes do Frederico, rei da Prussia, estopada que, representada em 1793, tanto agradou, que em 1794 voltou novamente à scena. Os outros seguiam-lhe as pisadas. José dos Santos era o gracioso e meio carácter, Cardoso Nobre o primeiro galà. Bons tempos em que actores ilustres pouco mais deixaram aos vindouros do que o nome e a margem para a fabulação dos seus talentos

Pelo livro de Gustavo de Matos Sequeira se vê que, em 1794, Vitorino José Leite, José Félix da Costa, José Martins e José dos Santos ainda no Salitre se conservavam, mas um ano depois, 1795, vamos encontrar o Reinaldo d'Aste, desempenhado no Teatro da Rua dos Condes, Clelieta, por V. J. Leite, Reinaldo, por A M. Cardoso, Fiorina, por F. M. Madeira, Berto, por J. Santos e D. Onorio, por Diogo da Silva 1.

Tal era a gente que dava forma e vida ao teatro português do século xvin, aquele teatro que fez rir alvarmente os nossos antepassados, chamados às festanças pelos cartazes em letra vermelha que o Galego do Bião ia pregar pelas esquinas. ¿ Quem seria êste Bião, cartazeiro dêsses velhos tempos, a quem José Agostinho na carta sôbre o Manuel Mendes se refere? Que o descubra quem tenha sorte.

Aqui se mencionam rápidamente nomes e papéis que outros não coligiram. No livro de Gustavo de Matos Sequeira e no de Sousa Bastos há notas sôbre o Salitre e sôbre o seu elenco em 1808. Devem ser os mesmos cómicos a quem José Agostinho chama depreciativamente «tristes e famelicos Histriões, que repetem (sempre mal em sendo cousa séria) o papel que lhes distribuem, e que nunca, nem com dez anos de estudo, sabem de cór». E aludindo à decadência do theatro diz: «Não se deve culpar o povo, tomara o povo que lhe dessem papa fina, como lhe davão no antigo Theatro do Bairro alto».

Em 1808 pende um pouco já para o fim. O teatro popular morrera. O país atravessava uma crise agónica. Teatro e cómicos estavam positivamente pela hora da morte.

Vimos quem o escrevia e quem o representava. Sabemos onde se representava. Falta ver quem o imprimia, quem o vendia e onde era vendido o teatro que em venda corria parelhas com a *Princeza Magalona* e a *Formoza Theodora*, o *João de Calais* ou o *Carlos Magno*.

^{· !} É curioso ver na Carteira do artista o requerimento ao patriarca, de Manue Rodrígues Lopes, cómico no Teatro da Rua dos Condes em 1778, para confessar-se e comungar, a que o prior de S. Lourenço se opunha. O patriarca deu provimento (p. 512).

Imprimia-o António Gomes, Domingos Gonçalves, Francisco Borges de Sousa, Francisco Sabino dos Santos, Manuel Coelho Amado e Simão Thaddeo Ferreira.

A oficina de António Gomes era defronte do Carmo I, e a de Manuel Coelho Amado na Rua da Rosa das Partilhas, junto do Cunhal das Bolas em 1758 ² primeiro, na Travessa da Estrêla «que da rua da Vinha desce para a Rua Formoza», depois. Lá esteve em 1764 ³, 1766, passando depois para o princípio da Rua dos Calafates, esquina da Travessa da Boa Hora. Encontramos notícia de ali se ter demorado de 1768 a 1773.

Simão Thaddeo Ferreira em 1784⁴, tinha a oficina na Rua dos Calafates. Em 1787 estava na Rua Direita do Salitre, 84, e de 1788 a 1794 na Rua da Atalaia.

Estes eram os impressores afamados das comédias de cordel, os grandes fornecedores dos cegos e papelistas. Logo após vinham os de menos nomeada, como Manuel António, que em 1773 se dizia «morador no Caes dos Soldados», Inácio Rodrigues, na Rua Direita de S. José, a Oficina Luisiana, que em 1780 era no princípio da Rua dos Calafates, junto do Colégio dos Catecúmenos ou a de Francisco Luís Ameno, que até 1760 esteve na Rua de Nossa Senhora da Conceição, passando nesse ano para a Patriarcal, ao alto da Rua do Jasmim.

Mas não se julgue que por ser literatura barata só impressores ou oficinas sem pergaminhos rolavam tinta sôbre o seu papel ordinário que depois devia ser traduzido em sólidos patacos. Não. Imprimia-as António Rodrigues Galhardo, e êsse diz-se «Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca e da Real Mesa Censoria»; imprimia-as Pedro Ferreira, e êsse orgulhava-se de ser o «Impressor da Augustissima Rainha N. S.».

Depois do século xix o teatro popular apaga-se. Perde em primeiro lugar o aspecto tipográfico que o seriava. Depois extravia-se no formato e promiscua-se por fim com a folhetada incómoda que todos os dias aparecendo vai. Sai então ou da tipografia que foi de Lino da Silva Godinho, na Rua dos Cavaleiros, 79, 1.º, ou da Impressão de Eugénio Augusto, na Rua de Santa Catarina, 12, á Cruz de Pau (1827). Da Nova Impressão Silviana, na Travessa da Portaria das Freiras de Santa Clara, n.º 2 (1827), ou da Tipografia de Matias José Marques da Silva, uma das que mais ven-

¹ Innocencia triunfante pelos extremos do amor.

² Nas amorosas finezas os mais constantes realces.

³ Amor não pode occultar-se.

Os velhos amantes.

⁵ Alzira ou os Americanos.

deu por êsse tempo e que era na Rua do Ouro, junto ao Terreiro do Paço.

De 1830 a 1837, António Lino de Oliveira imprimia-as, entre outros, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 9. Em 1840, António José da Rocha, aos Mártires, n.º 13. Em 1842, Cândido António da Silva Carvalho, na Travessa do Monturo do Colégio, n.º 13. Em 1854, Josefa Rosa de Oliveira, na Rua de Santo Antão, n.º 9 (parece ser a viúva de António Lino de Oliveira); em 1855, Costa Sanches, na Rua Augusta, 125. Alcobia era na Calçada de Sant' Ana, 136. Aqui está, em traços rápidos, onde o cego e o papelista as iam buscar.

Umas vezes, as mais, vendiam-se na própria tipografia. Outras veudiam-nas os autores. Exemplo disso encontramos José Danie! Rodrigues da Costa que por voltas de 1784 as vendia em sua casa na Rua de Nossa Senhora da Glória, defronte da ermida da mesma Senhora, e José Joaquim Bordalo, que morava em 1823 no Largo de Santo António da Sé, n.º 1. José Daniel não se limitava a vendê-las em casa. Ia vendê-las para o teatro, sentando-se ao pé do que instantes depois seria freguês. É ver o folheto sôbre a Actriz Soller por Júlio César Machado, onde graciosamente o escritor conta o original processo de venda. A comédia Disparates de hum acerto, de 1743, diz que se vendem nos papelistas do Terreiro do Paço e Portas da Misericórdia, vendendo-se as loas na «loge de Agostinho Gomes ao Arco da Graça», e na de «Miguel de Almeida na Rua Nova, e no T. do Paço». Em 1750 António Paulino tinha venda de livros ao Arco da Graça e Teodoro Alexandre da Costa na Travessa do Açougue Velho, junto a Santa Marta. Em 1766 vendia-as o escrivão dos agravos, Inácio Jose de Loiola, morador nas casas grandes ao Alto da Travessa do Açougue que ficam defronte do Hospício dos Padres de Nossa Senhora das Mercês, bairro de S. José. Em 1768 ainda êle, no fim do Cavalheiro e a Dama, faz estendal da sua riqueza alfarrabística, óperas e comédias. Em 1764 e 1765 vendiam-se «antes de chegar ao convento das religiosas de Santa Martha, nas casas que ficão ao pé do ministro da Holanda, junto ao nicho de Santo Antonio».

Em 1791 era grande vendedor dêste género livresco José Luís de Carvalho, morador na Calçada de Santa'Ana. Encontramos prova da sua actividade até 1803. Em 1816 vendiam-se na loja de livros da Rua dos Capelistas, n.º 67, e em casa de Vicente Luís Tôrres, na Rua dos Cardais de Jesus, n.º 37.

Em 1824 a venda era na Rua do Ouro, 234, loja de João Nunes Esteves. Em 1823 e 1824 venderam-se na loja de António Marques da Silva, Rua Augusta, n.º 12, loja que em 1865 e 1866 encontramos na mesma rua, n.º 199. Vendiam-se tambêm no adro

de S. Domingos, nas Casas dos Religiosos de S. Domingos, defronte da Fábrica das Sêdas e nos cegos. Os cegos mais conhecidos eram António Alves, com lugar de livros junto ao Arco da Rua Augusta (1786-88), Manuel Marques da Silva, com venda ao princípio da Rua dos Ourives do Ouro, junto ao Terreiro do Paço, debaixo da Arcada do Senado, «Romão José, homem cégo, na esquina das Casas dos Padres de S. Domingos, no Rocio, voltando para a Praça da Figueira, ou em sua casa, ao pé do chafariz da Guia, na propriedade do forno» (1794). Um dos cegos de maiór nomeada foi João Henriques com loja na Rua Augusta, ao princípio, entre os n.ºº 1 e 2, lado esquerdo. Morava na Calçada do Du. que e vendeu de 1779 a 1815, pois em 1816 já é da viuva o seu lugar 1. Cegos e não cegos já vimos os seus pousos habituais. Tambêm no Rossio, nas casas dos Religiosos de S. Domingos na escada n.º 3, com frente para o Rossio, de 1782 a 1792, Joaquim de Pina fez largamente o seu negócio. Outros vendedores? Mas Manuel Marques (1819-1822), Brás de Melo, José Rodrigues, António dos Santos e Francisco Tavares Nogueira.

Como se vê um pequeno mundo girava em volta dêstes envelhecidos cadernos de papel impresso. Um pequeno saudoso mundo que é hoje apenas uma recordação.

Propositadamente fizemos, não um estudo sôbre teatro de cordel, mas o catálogo da nossa colecção. Em nota lhe juntamos o nome de peças que a nossa colecção não possui, mas dessas não garantimos se são ou não cordel. É claro que são as que levam indicação de pertencerem à colecção Rodrigo Felner-Fernando Palha. As outras não as vimos e, embora sejam folhetos, pode ser que não sejam próprias para encorporar neste ramo bibliográfico. Nem todos os folhetos são folhetos de cordel, cumpre ter isto bem presente. Em resumo: fizemos o mais que pudemos. E como Garcia de

Quem compra autos curiosos, Cartilhas & varios livros

Sóbre os cegos vendedores veja o vol. 17 do Summario de varia historia de J. Ribeiro Guimarães (1874), p. 57 e seguintes.

¹ Na Fenix Renascida de Jerónimo Baía 1, 363, há um romance Ao nascimento do menino Deus entre dois cegos. O primeiro cego apregoa:

Resende diremos o que já o erudito Firmino Pereira traz na portada do seu interessante O Porto de outros tempos:

«O caminho fica aberto A quem mais quizer dizer; Tudo o que escrevi é certo; Não pude mais escrever Por não ter mais descoberto».

Durante a elaboração deste catálogo prestaram-nos valiosos esclarecimentos os nossos amigos Dr. Mendes dos Remédios, que nos forneceu os seus valiosos apontamentos, Henrique de Campos Ferreira Lima, José Maria Santiago Presado, Dr. Joaquim Madureira, Cardoso Marta e Almeida Cruz, a quem confessamos o nosso reconhecimento.



- 1. Academia dos casquilhos (C. n.) por João Robert Du-Fond. Lisboa mdcclxxxix. 49-3 pg. 3 actos [12].
- 2. Acertos de hum disparate (C. n.). Lx. MDCCXLIII. 26 pg. 3 actos [75].

a) Outra edição. Lx.ª MDCCLVIII. 24 pg.

- É original de Manuel Joaquim Teixeira, depois P.º Manuel de Santa Martha Teixeira? O. D. B. aponta mais as ed. de 1789, 34 pg. in-4.º, e a de . 1792, Lx.º Off. de F. B. de Sousa.
- O Catalogo de Barrera y Leirado cita outra de 1738, Lx. Off. de Antonio P. Galrão, in-4.º
- 3. Acto de S'a Genoveva, Princeza de Barbante, composto por Baltasar Luiz da Fonseca Ulisbonense (gravura em madeira). Lx. M.DCCLXXXIX. 23-1 pg. [29].
- Achiles disfarçado (D. B.). Veja nota ao n.º 318.
- Achiles em Sciro, 1755. Opera de Metastasio. Na Tip. de F. L. Ameno. 73 pg. Diz c D. B. que as operas Achiles em Siro, Alexandre na India, Zenobia em Armenia, A Clemencia de Tito, Demofonte em Thracia, Antigono em Thessalonica andam enc. com fronstispício geral: Teatro dramático ou colecção das óperas que compoz na lingua italiana, o abade Petro Metastasio traduzidas em português por Fernando Lucas Alvim (pseudónimo de F. Luís Ameno). Lx.ª Off. de F. L. Ameno, 1755.

Há outra trad. de Manuel Pereira da Costa.

Nota.— Os números metidos em parênteses [] correspondem, no indice dos impressores, que vai no fim, ao nome dêstes.

- Acto, de Santo Aleixo, filho de Eufemiano, senador de Roma.
 Feito por Baltazar Dias (gravura em madeira). Lx.ª 1791-24 pg. [29].
- 5. Acto figurado, da degolação dos innocentes. Composto. por A. D. S. R. Em que se pinta a soberba da Herodes na quella acção (sic) (gravura em madeira). Lx.ª MDCCLXXXIV. 13-2 pg. [29].
 O A. B. chama-lhe pouco vulgar e apreça-o em 1\$200 réis. O mesmo preço lhe dá em 1915 o

Acto veja Auto.

6. Affectos de odio, e amor (C. n.). Lx.ª mdcclxxxiii. 40 pg. 3 actos [22].

É trad. de Calderon?

7. A Affronta castigada, e o soberbo punido (T.). Lx.º MDCCXCIV. 40 pg. 5 actos. [6].

É trad. do Cid de Corneille, que tambêm tem traduções de M. de Figueiredo e J. Ag. de Macedo. (D. B.).

Cat. M. S., que em igual quantia cota o n.º 3.

- 8. Agoas ferreas (E. das). Lx.* 1814. 15-1 pg. [71].

 Há outra ed. Porto 1803. Typ. de António Alvarez
 Ribeiro (F. P.).
- O Alardo na Aldea (N. e.) por A. da S. L.
 Há outra ed. de 1845 (R. F.). (Veja n.º 508).
- Alarico em Roma (C. n.). Lx. 1783. 48 pg. 3 actos [48].
 a) Outra ed. Lx. 1783. 48 pg. [48).
 A primeira tem em baixo: Na Officina, a segunda apenas Na Offic.
 É atribuída a Nicolau Luís.
- 11. O Alcaide de si mesmo (C.). Lx.ª 39-1 pg. 3 actos [6].

 Será trad. de Calderon ou de outra C. hespanhola do mesmo título?
- 12. A Aldeia de loucos (N. e.). Lx.^a mdcclxxxiv. 15-1 pg. [22].
 a) Outra edição. Lx.^a mdcclxxxix. 15-1 pg. [48].
 b) Idem. Lx.^a 1804. 11-1 pg. [67].
 - Adelacia em Italia (C. n.) do Apostolo Zeno, mestre que foi do insigne abade P. Metastasio. Lx.*, Imp. F. B. de Sousa, 1792. 32 pg. (D. B. J. M. M. R.)

- 13. Alexandre na India (0) do abbade Pedro Metastasio. Lx. MDCCLVIII. 27-1 pg. 3 actos. [60].
 - a) Outra edição. 24 pg.

Há outra trad. de Francisco Luís Ameno. 1755. 82 pg. (Fernando Lucas Alvim). (Teatro do Bairro Alto).

- 14. O Alfayate, e adella (P. p.). Lx. MDCCXCII. 16 pg. 2 actos. [6].
- 15. Almotacel borracho (E. de hum). Lx. a MDCCLXXII. 7-1 pg. [31).
- 16. Alzira ou os americanos (T.) de Voltaire. Lx.º 1773. 51-1 pg 5 actos [59]. Foi publicada esta peça em 1788 na Tip. Rollandiana, não em ed. de cordel, constituindo o n.º vi da colecção Theatro Estrangeiro, 79-1 pg. Tambêm a possuo. Representou-se no Bairro Alto em 1771.
- 17. O Amante jardineiro (C.). Em hum acto, traduzido do francez em que foi composta por Monsieur D'Ancourt. Lx. a MDCCLXXIII. 24 pg. [31].

É trad. do Galant jardinier, de Florent Carton Dancourt (G. P. L.).

- 18. O Amante militar (C. n.). Lx. 1779. 40 pg. 3 actos [22].
 - O Sr. Carvalhais diz no seu vol. Marcos Portugal que se representou no Teatro do Salitre em 1791 e que não sabe se foi impresso em Entremez. O nosso é Comédia Nova. Será esta? Será outro com o mesmo título?

Há outra ed. de 1815. Typ. Lacerdina, 40 pg.

- 19. Os Amantes amarrados, ou a namorada da moda (E.). Lx.ª MDCCLXXXIV. 16 pg. [29].
- 20. Os Amantes desconfiados (N. e.). Lx. a 1777. 16 pg. [31].
 - a) Outra edição. Lx. 1792. 16 pg. [29].
 - b) Outra ed. Lx a 1824. 16 pg. [42].

[—] Os Amantes arrufados Lx.ª Na Off.ª de Antonio Gomes (R. F.) Veja o n.º 494.

⁻ Os amantes engraçados por novo jogo de amor. 1787. (R. F.).

⁻⁻ Os amantes logrados (P. p.). 1791 (J. M.).

 Os Amantes zelozos (E.) de Monsieur Moliere. Lx. MDCCLXXI. 16 pg. [52].

a) Outra ed. MDCCLXXI. 16 pg. [52].

Parecem-se imenso, destinguindo-se apenas pela

qualidade do papel e pelo N da abertura da peça que numa é mais largo do que na outra.

- 22. Amar á moda (C.). Lx.ª MDCCLXXVI. 38 pg. 3 actos [31]. É tradução de Amar al uso, de D. Antonio de Solis. Representou-se no Bairro Alto.
- 23. Amar não he para nescios (C. h.), Lx.º mdcclxviii. 32 pg. 3 actos. [62].
 - a) Outra ed. 36 pg. Tem ao alto. à Esq. o n.º 5.
 Há outra ed. de 1780. Lx.º Na Imprensa Luisiana.
 32 pg. (M. R.).
- 24. Amar por força de amor querer para ser querido (C. n.) por Joze Antonio de Almeida. Lx.º 1753. 36 pg. 3 jornadas.
- 25. Amar por força de estrella hum portuguez em Hungria (C. n. non plus ultra). Por D. L. R. Lx. Moccleni. 32 pg. 3 actos. [62].
 - a) Outra ed. Lx.a MDCCLXXXX. 32 pg. [72].
- 26. A Ambição dos Tartufos invadída (E.). Lx.ª 16 pg. [16].

 Há outra ed. de 1770. Lx.ª Na Offic.ª de António
 Rodrigues Galhardo. 4.º, 15 pg. É de Leonardo
 José Pimenta e Antas (D. B.). Nesta ed., segundo
 o Dr. T. Braga, se declara no fim que o autor a
 vendia em sua casa «Rua de Sam Bento, nas cazas dos padres do dito Santo».
- 27. A Amizade em lance (C. n.) traduzida do idioma italiano. Lx.^a MDCCXCIV. 40 pg. 3 actos [6].
- 28. O Amor artifice (N. e.). Lx. 1782. 24 pg. [12].

 Foi musicado por Marcos Portugal e representou-se
 no Salitre em 1790.

Há outra ed. da mesma tipografia, 1791. 48 pg (D. B.).

-- Amor, zelo e valor, por Manuel Ribeiro. Lx. a 17... (D. B.).

O Amo irresoluto, e o criado fiel. Lx.^a Na Off.^a de Simão Thaddeo Ferreira. 4.°, 1794 (G. P. L.).

- 29. Amor astucioso ou o magnifico (C. n.). Lx.ª meclxxxvii. 40 pg. 3 actos [3].
- 30. Amor, e obrigação (C. f.). Lx.º m.cclxxxiv. 46-2 pg. 3 actos [22].

 a) Outra ed. Lx.º mcclxxxiv. 46-2 pg. [22].

Do mesmo ano e tipografia são compostas em tipo diferente, embora semelhante. O papel é diverso. Para confrontar as duas e as diferenciar, busque-se na primeira pg. a palavra Caprixo.

É das comédias atribuídas a Nicolau Luís. É trad. da C. de D. Agustin Moreto y Cavana ou de D. Antonio de Solis?

- 31. O Amor do patriotismo, ou os tirolezes (C. n.). Drama em 3 actos Lx.* 1836. 31-1 pg. [8].
- 32. Amor não póde occultarse (C. n.). Lx. M. DCCXLIV. 35-1 pg. 3 actos. [11].

Tem ao alto da 1.ª pg. à Esq. o n.º 3.

- a) Outra ed. Lx. * MDCCLxIV. 32 pg. [62].
- 33. O Amor Pintor (E.) de Monsieur Molière. Lx.º MDCCLXXI. 16 pg [52].
- 34. O Amor professor de escrita (E.). Lx. 1824. 16 pg. [54].
- 35. Amor sem pés nem cabeça (N. e g. e.). Lx.ª Mdcclxxxix. 15-1 pg. [29].
- 36. Amor tem maior poder, ou Ferdinando na Ungria (O. n.). Lx.^a 1787. 47-1 pg. 3 partes. [29].
- 37. Amor, traição, e ventura (N. c.) por IId. C. T. D. F. Lx.^a MDCCXLVII. 36 pg. [32].

Tem ao alto da 1.ª pg. à Dir. o n.º 4. 3 jorn.

- a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXV. 39-1 pg. [22].
- b) Idem. Lx. a MDCCCxx. 39-1 pg. [4].
- 38. No Amor tudo he enredo, ou as irmans rivaes (C. n.). Lx. 1784. 32 pg. 5 actos [26].
- 39. Das amorozas finezas os mais constantes realces (C.). Lx.º 36 pg. 3 jorn. [61].

Tem no fim as licenças datadas de 1758.

- a) Outra ed. Lx.^a моссичн. 39-1 pg. [62].
 Nas amorosas, etc. «Reformada de novo nesta quinta edicção por D. L. R.».
- b) Outra ed. Lx. a mdcclxxxvii. 39-1 pg. (6. ed.) [72].

- c) Outra ed. Lx.a mpccxcm. 39-1 pg. (7.a ed.) [72].
- d) Outra ed. L. 39-1 p. (7. ed.) [4].
- e) Outra ed. 36 pg. [47].

Tem ao alto à Dir. o n.º 2.

- 40. Os amos fingidos criados (C. n.). Lx. MDCCLXXX. 34-2 pg. 3 actos. [57].
- Anatomia comica (N. e p. p.) Lx.* MDCCLXXXIX. 15-1 pg. (É de José Daniel Rodrigues da Costa). [29].

Com o título Theatro comico de pequenas peças, publicou J. D. R. da Costa em 1797 um vol. de 297 pg. que insere as seguintes comédias ou entremezes: «O Filho cavaleiro», «O morgado tolo na casa de pasto», Esparrella da moda, O mao rabeca, Os carrinhos da feira da Luz, As desordens dos Tafues, O caes do Sodré, Anatomia comica, «O bazofio, ou os dous doutores», «A casa da opera dos bonecos», «A marujada», «A junta dos cabelleireiros», «A casa desordenada», «O mathematico e o naturalista», «A menina discreta da fabrica nova».

- As peças em itálico foram impressas separadadamente e encontram-se na nossa colecção. As outras não sabemos se o seriam. Se o foram são hoje raríssimas.
- 42. Antigono em Macedonia (C.). Lx.º 1790. 39-1 pg. 3 actos [6]. É trad. de Metastasio.
- 43. Apelles, e Campaspe (C. n.). Lx. a 1784. 40 pg. 3 actos [12].
- 44. Apparato de hum casquilho para sahir a dar as Boas Festas (E.). Lx. 1786, 14-2 pg. [28].
- 45. A arte de tourear, ou o filho cavalleiro (P. p.). Lx. 1821. 16 pg. [4].

 (Veia o n.º 506).
 - Antigono em Thessalonica. Lx.º 1755. Trad. de Fr.º Lucas Alvim. (Fr.º Luiz Ameno).

Há outra trad. de Marcelino da Fonseca. 1768.

— O aprendiz de ladrão (F.) por Manuel Rodrigues Maia. Lx.^a Na Offic. Sylviana, 1833. 8.º 33 pg. (D. B.).



N.º 47. — Curiosa gravura, fecho de uma poça do teatro de cordel



- 46. Aspacia na Syria (C. n.). Lx.ª MDCCLXXXI. 40 pg. 3 actos [22].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXVIII. 43-3 pg. [29].
 - b) Cutra ed. Lx. a MDCCLXXXIX. 45-1 pg. [23).
 - c) Outra ed. Lx. MDCCXCII. Lx. 45-1 pg. [29].
 - d) Outra ed. Lx. MDCCCIII. 45-3 pg. [46].
 - É das comédias atribuídas a Nicolau Luís. Há outra ed. de 1784 na Offic. de Domingos Goncalves. 46 pg.
- 47. Assemblea (N. c.). Lx. 1781. 31-1 pg. 3 actos [29].
 - a) Outra ed. Lx.a 1782. 31-1 pg. [29].
- 48. A Assemblea dos corcundas (F.). Lx. a 1827. 41-1 pg. [74].
- 49. Assembléa do isque (E.). Lx. 1770. 15-1 pg. [12].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXIV. 15-1 pg. [28]. É atribuído a Leonardo J. Pimenta e Antas.
- 50. A assembléa rafada, ou a triste aventura das meninas, que à força querião ser tafues. Lx.ª mdccxciii. 15-1 pg. (E. n. e g.) [6].
- Assombros da constancia, entre Vologeço, e Berenice (C. ou D. h). Lx. 1792. 40 pg. [48].
- 52. Astrea triunfadora, ou modo novo de encantar (E. n.). Lx. a 16 pg. [6].
- 53. Astucias de amor, e zelos, ou aborrecer amando (N. c.) por J. da S. M. D. Lx. McCclxiv. 28 pg. 3 jorn. [62].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXIV. 28 pg. [62].
 - b) Outra ed. Lx.^a 40 pg. Ao alto da 1.^a pg. à Dir. o n.^o 5. As duas edições são quási iguais, difíceis mesmo de distinguir. Porêm na última pg. (28) na 1.^a e 3.^a (n.^{is} 53 e 53-b) o A da 2.^a coluna fica debaixo do e que antecede zelos. Na 2.^a (n.^o 53-a) o A fica debaixo da primeira letra de zelos.
 - O astrologo por nova unvenção. Na off. de Antonio Gomes (F. L).
 - A astuciosa ideia, com que o criado enganou o amo para o cazamento do peralta que se fingiu velho, e inimigo de jogar o entrudo (R. F.). 1790.
 - Astucias de Frontim (J. M).
 - A astucia dos criados para o cazamento dos amos. 1793. Na Offic. de F. Borges de Souza (F. L).

- 54. As astucias de escapim (C.) de Molière. Lx. MDGCLXXVIII. 46-2 pg. 3 actos [57].
 - a) Outra ed. Lx. 1807. 35-1 pg. [54].
 Há outra edição de 1800. Typ. Lacerdina, 35 pg. (D. B).
- 55. As astucias de Falcete (F.). Lx. 1824. 18-2 pg. [4]. Há outra ed. de 1821 (R. F.)
- 56. As astucias de Mengoto (P. p. n.). Lx. MDCCLXXXV. 20 pg. [30].
 - a) Outra ed. Lx. 1824. 16 pg. [42].
 (Veja o n. 495).
- As astucias, de Zanguizarra (F.) por R. J. F. Lx. 1819. 24
 pg. [4].
 - a) Outra ed. Lx.ª 1819. 24 pg. [4]. (Veja o n.º 489). É de Ricardo José Fortuna.
- 58. Auto da Paixão.

Tem a quási toda a altura da página um Crucificado, gravado em madeira. Por baixo dêste lê-se: «Obra novamente feita da muito dolorosa Morte, e Paixão de N. Senhor Jesu Christo, conforme a escreverão os quatro Evangelistas. Feita por hum devoto Padre, chamado Francisco Vaz de Guimaraens. Lisboa. Com licença. Na Officina de Domingos Carneiro. Anno 1559». [21].

Tem 31 gravuras e a data é engano. Deve ser 1659, que tal é a das licenças impressas no fim. (Avaliada em 105000 rs. na B. G.) Foi vendido

- Auto da malicia das mulheres, por Balthazar Dias:

Lx.ª 1640. Antonio Alvares (D. B).

Lx.a 1793. Antonio Gomes. 8 pg. (D. B.)

- Auto de Santo Antonio, por Affonso Alvares:

Lx.a 1613.

Lx. a 1642. Antonio Alvarez. (Catalogo Heredia).

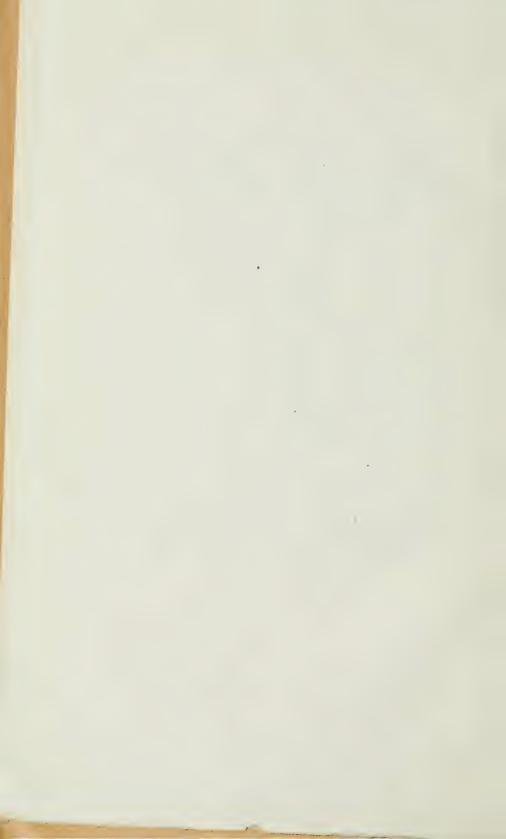
Lx. 1719. Na Off. de Bernardo da Costa Carvalho. 7 pg. (F. P).

Lx. a 1791. Na Off. de Fr. o Borges de Souza. 15 pg. (F. P).

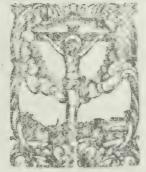
— Auto da Barca da morte, por Diogo da Costa. Lx.ª 1732. Na Off. de Pedro Ferreira. 4 fl. (F. P).



N.º 58.- Auto da Paixão. Lisboa 1659



AUTO DA MULTO DOLOROSA PAYXAO DE NOSSO SENHOR JESUSCHRISTO.



CONFORME A BARBLEM OS STATED BY "GRESTAS.

FRANCISCO VAZ DE GELMERAENS.

Lished Na Office Fest in Forges of South, An 1784.

N.º 58 b).- A edição de 1784



um exemplar por 230 francos no leilão Herédia em 1892. Pertencera a Salvá.

- a) Outra ed. Lx. a MDCCXXXIX [11].
- b) Outra ed. Lx. 1784. 40 pg. [29].

N'esta já se chama Auto da muito dolorosa Payxão...

e) Outra ed. Lx. 1820. 38-2 pg. [9].

Ed. desconhecida a Inocêncio.

Há outras edições de :

1761. Lx.a (A. B., 500 rs.).

1783. Lx. Na Off. Fr. Borges de Sousa. 40 pg. (B. G. 15200 rs.).

1790. Lx.ª 39-1 pg. (A. B. 400 rs.).

1849. Lx.^a Typ. de Mathias Jose Marques da Silva.

1853. Lx. Typ. de Mathias Jose Marques da Silva. 39-1 pg. (R. V.)

(Veja os n.º 509 e 515).

Inocêncio cita ainda as seguintes edições:

1593. Evora. Manuel da Lyra.

16... Evora. Francisco Simões.

,... Braga.

1617. Lisboa. Antonio Alvares.

1639. Lisboa. Antonio Alvares.

1659. Lisboa. Domingos Carneiro.

— Auto do Caseyro de Alvalade. Lx.º 1721. Off. de Bernardo da Costa Carvalho. 16 pg. (F. P.).

Há uma ed. de 1632, por Antonio Alvares, desconhecida a Inocêncio. 32 pg.

- Novo e curioso Acto Sacramental. Lx.^a 1744. Off. de Antonio Isidoro da Fonseca. 51 pg. (F. P.)
- Auto dos Escrivães do Pelourinho. Off. de Bernardo da Costa de Carvalho. Lx.º 1722.
- Auto do Escudeiro surdo. Lx.ª Off. de Bernardo da Costa de Carvalho. 1721. 16 pg.

Há uma ed. de 1634. Lx.ª Antonio Alvares.

— Auto do Fidalgo aprendiz, por D. Francisco Manuel de Mello. Lx.ª Off. de Bernardo da Costa Carvalho. 1718. (F. P.) A 1.ª ed. é de 1676. Lx.ª D. Carneiro. 1785. Porto. Antonio Alvares Ribeiro.

1862. Lisboa. Off. de Mathias José Marques da Silva. 39 pg.

Ainda hoje se representa pela província. Vejam-se as curiosas páginas de A. de Figueiredo nas Jornadas em Portugal, pg. 147 e seguintes.

 Auto da terceira barca que he enderec, ada a embarcac, am, da da gloria. 16 pg. De Gil Vicente.

Avaliado na B. G. em 25000 rs.

Este Auto da Terceira Barca vem na Compilação de todalas obras de Gil Vicente, que saíu em 1562. Vem no livro 1.º Saíu na 2.º ed. da obra que se publicou em 1586, e na de Barreto Feio e J. Gomes Monteiro em 1834, e na do Dr. Mendes dos Remédios em 1907.

Saiu avulso em Lisboa s. l. n. d. (1623). Idem, idem. (1671?) 16 pg.

— Barca primeira. Auto de moralidade. Lx.º Antonio Alvarez. Outra ed. 8 pg.

Auto da barca do inferno. Lx.ª 1623.

Evora, Off. da Universidade. 1671.

Lx.a 1715.

Lx.a s. l. n. d. (Lx.a 1720).

Lx. s. l. n. d. 15 pg.

Lx. s. l. n. d. 15 pg.

Lx. s. l. n. d. 15 pg.

- Auto da segunda barca que he a do Purgatorio. Lx.ª 1623.

Evora. Off. da Universidade. 1671. 16 pg.

Lx.ª Bernardo da Costa. 1715. 16 pg.

Lx.ª Francisco Xavier de Andrade. 1723. 16 pg.

Ambos de Gil Vicente.

- Auto de dom Duardos (155. .). De Gil Vicente.

2.ª ed. na Compilação de 1562.

Lx.ª Por Vicente Alvres. 1613.

Braga. Por Frutuoso de Basto. 1623.

Lx.ª Antonio Alvares. 1634.

Lx.ª Antonio Alvares. 1647.

Lx.ª Por Domingos Carneiro, 1659. S. n.

Lx.ª Por Bernardo da C. Carvalho. 1720. 32 pg.

AUTO DE S. BARBORA.



Obrada : 1. 1. El maventor da S. Barbora Virgens & Martyr, filha de Dioteoro Gencio. Lino qual entraó as figuras, que no comeño da obra feruem.

Err Lisba per LOMINGOS CA. NEYRO.

N.º 60. - A 1.ª edição do Auto de Santa Bárbara



Idem, idem. (1715?) 16 pg.

Idem, idem, s. l. n. d. 19 pg.

A todas se refere o erudito investigador Sr. Anselmo Braamcamp Freire na sua monumental obra Vida e obras de Gil Vicente «trovador, mestre da balança», sob os n.ºs 32, 47, 50, 58, da parte bibliográfica do seu trabalho.

60. Auto de S. Barbora (grav. em madeira). Obra da vida da Bemaventurada S. Barbora Virgem & Martyr, filha de Dioscoro Gentio. Em a qual entrão as figuras, que no comesso da obra seguem. Lx.ª Anno de 1668. A 2 col. 24 pg. s. n. [21].

a) Outra ed. Lx. a 1737. A 2 col. 24 pg. inumeradas. [70].

b) Outra ed. Lx.a MDCCLXXXX. A 2 col. 24 pg. [29].

A primeira não é citada por Barbosa nem por Inocêncio e é muito rara. O A. B. avalia-a em 6.5000 réis.

A segunda que a B. G. diz ser bastante rara traz a sua avaliação em 15200 rs.

É este auto attribuído a Afonso Álvares.

No D. B. diz-se que Pereira Caldas possuía uma ed. em gótico sem indicação de tip. e ano, de 22 pg. sem numeração, muito diversa das outras edições.

Há outras ed. de :

1615. Evora. Typ. de Fr.º Simões.

1634. Antonio Alvares. (Catálogo Heredia).

1663. Lisboa. Vic. Alvares.

1786. Lisboa. Typ. Fr.º Borges de Souza. 24 pg. (R. V.).

1790. Lisboa. Typ. Fr.º Borges de Souza, 24 pg. (Veja-se o n.º 512).

- 61. Auto de Santa Catharina (gravura em madeira). Obra novamente feita, da Bemaventurada Santa Catharina Virgem, e Martyr, filha delRey Costo de Alexandria, em a qual se conta seu martyrio, e glorioso fim, e muito devota, e complativa. Feita por Balthezar Dias. Lx. 1738. 31-1 pg. s. n. [10].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXIX. 31-1 pg. [29].
 - b) Lx. a MDCCLXXXIX. 31-1 pg. [29]. Tiragem em outro papel.
 - c) Outra ed. Lx. 1864. 32 pg. [63].
 - d) Outra ed. (Incompleta). De pg. 9 a 31-1.

A ed. de 1738, não mencionada por Inocêncio, é rara. Valorizada no A. B. em 1,5200 rs. A de 1864 tem na B. G. o valor de 300 rs.

Há mais as seguintes edições:

1616. Evora. F. Simões. (D. B).

1633. Lx.ª Ant.º Alvares. (D. B.).

1634. Lx.ª Antonio Alvares. (Catálogo Herédia).

1650. Lx.ª Dom. Carneiro. 16 fl. (F. P.)

1659. Lx. Dom. Carneiro. 16 pg. (D. B.) No A. B. Muito rara. 2\$500 rs. Leilão S. Mota e M. Pereira.

1727. Evora. Imp. da Univ.º (D. B.).

1761. Lx. F. Borges de Souza. 31-1 pg. (L. B).

1786. Lx.^a F. Borges de Souza. 32 pg. (D. B). No A. B. 400 rs.

1789. Lx.ª Off. F. B. Sousa. 31-1 pg. Leilão S. Mota e M. Pereira.

1790. Lx.ª No A. B. Pouco vulgar. 500 rs.

62. Auto de S.ºª Genoveva, princeza de Barbante. Composto por Balthazar Luiz da Fonseca, Ulisbonense. Lx.ª MDCCXLV. 23-1 pg. [64]. Ed. muito rara. Na B. G. avaliada em 2\$500 rs. Há mais as seguintes edições:

1735. Lx.ª Typ. Ant.º de Sousa e Silva. (D. B.).

1747. Lx.ª Typ. Ant.º de Sousa e Silva. (D. B.).

1789. Lx. a Off. F. Borges de Sousa. 23 pg. (F. P.).

1823. Lx.ª Imp. João Nunes Esteves. 16 pg.

(F. P.) Ed. não citada por Inocêncio.

S. d. Avaliado no A. B. em 400 rs.

(Veja o n.º 513).

Apesar de Inocêncio dizer que «o valor literário desta produção é totalmente nulo», ela é como como se vê das mais gostadas do público amador dêste género de literatura.

63. Auto de Santo Aleyxo. Obra novamente feita da vida do Bemaventurado Santo Aleyxo, filho de Eufemiano, Senador de Roma. Feito por Baltezar Dias. Lx. 1718. 24 pg. s. n. (Gravura em madeira). [15].

a) Outra ed. Lx. 1786. 24 pg. [29].

Há mais as seguintes edições:

1613. Lx. Ant. Alvares. (D. B.).

1616. Evora. Fr.º Simões. (D. B).

1625. Lx.* Antonio Alvarez. (Catalogo Herédia).



N.º 63. - Uma reri sima edição do auto de Beltasar Dies





N.º 64. - Auto do Dia de Juizo. - Lisboa 1664



1638. Lx.a Ant.o Alvares. (D. B.).

1659. Lx. Domingos Carneiro. 24 pg. (F. P.). Raríssima. Desconhecida a Inocêncio. No A. B. avaliado em 45000 rs.

1749. Evora. Na Offic. da Univ.º (D. B.).

1791. Lx. Fr. Borges de Sousa. 24 pg. (D. B.).

1868. Lx.ª Typ. Mathias Jose Marques da Silva. 23 pg.

(Veja os n.º8 4 e 511).

Auto do dia de Iuizo (gravura em madeira). Lx.º 1669. 24 pg. [21].
 a) Outra ed. Lx.ª MDCCLXXXII. 24 pg. [29].

A primeira é muito rara e desconhecida a Barbosa e Inocêncio. Vem citada no *Indice Expurgatorio* de 1790 da Inquisição de Espanha. Possui um exemplar a Livraria F. P.

No Catalogue de la Bibliothèque de M. Ricardo Heredia (Paris, 1872) vem descrita a edição de de 1625. Antonio Alvarez.

Ha outra ed. de 1739. Lx.ª Herdeiros de Antonio, Pedroso Galrão. 24 pg. (B. G.).

1781. Lx. B. da Costa Carvalho. (A. B.).

1757. (A. B.).

1761. (A. B.).

1785. F. Borges de Sousa (D. B.). (Veja o n.º 510).

- 65. Auto e colloquio do nascimento do menino Jesu. Agora novamente composto por Francisco Lopes natural desta Cidade, no qual entram as figuras seguintes: Hum Representador botando a Loa, e os pastores Silvestre, Paschoal, Gil, e outros dous que se nomeam, por primeiro, e segundo, e hum Anjo. (Grav. em madeira). Lx.ª MDCCLXXXV. 16 pg. [29]. Há outra ed. por Manoel da Silva. Lx.ª 1646.
- 66. O Aventureiro Honrado (C.) do Dr. Carlos Goldoni. Lx.² MDCCLXXVIII. 31-1 pg. 3 actos [57].
- 67. Barbeiro pobre (E.). Lx. 1769. 23-1 pg. [29].
 - a) Outra ed. Lx. 1814. 12 pg. (N. e.) [71].
 - b) Outra ed. Lx.^a 1853. 12 pg. (F.) [63]. (Veja o n.º 495).

[—] O aviso da Gazeta. Farça. Lx.ª Imp. de C. A. da Silva Carvalho. 1843. 32. pg. É de Ricardo José Fortuna.

68. Basoția no publico, e a fome escondida (N. e). Lx.º 1782. 14 pg. [18].

a) Outra ed. Lx. 15-1 pg. [6].

- 69. As Basofias dos peraltas, descobertas, e castigadas (E.). Lx. MDCCLXXXIV. 16 pg. [30].
- 70. O Bazofio mizeravel (E.). Lx, a mdcclxxxxx. 16 pg. [18].
 a) Outra ed. Lx. a 1819. 16 pg. [38].
- 71. A Batalha de Otta (E. h.). Peça ridícula. Lx.ª 1808. 12 pg. 3 actos [36].
 É de José Máximo da Fonseca Rangel. (D. B.).
- 72. A Beata fingida (C.). Lx.ª MDCCLXXIV. 32 pg. 5 actos [31].

a) Outra ed. Lx.a mdcclxxxix. 32 pg. [55].

b) Outra ed. Lx.^a 1840. 28 pg. [7].
 Há outra ed. de 1808. Lx.^a Typ. Lacerdina. 4.^o
 (G. P. L).

- 73. O Beato ardiloso (F.) por Jose Joaquim Bordallo. Lx. 1825. 15-1 pg. [35]
- 74. A Bella Salvagem (C. n.) do Dr. Carlos Goldoni. Lx, a MDCCLXXVIII. 40 pg. 5 actos [57].
 - a) Outra ed. Lx. a MDCCLXXXVIII. 40 pg. [28].

b) Outra ed. Lx. 1788. 40 pg. [72].

c) Outra ed. Lx. a MDCCLXXXVIII. 40 pg. [28].

Entre as duas edições a) e c), quási iguais, a c) tem ao fim: «Vende-se no Logar de Livros de Autonio Alves etc.», que falta na primeira. É por Costa e Silva atribuída a N. Luiz. (Teatro do Bairro Alto).

(Veja nota do n.º 84).

- 75. Beverley (T.-c.) Lx. MDCCLXXVII. 78-2 pg. 5 actos [41].
- 76. Os Bons amigos (C. n.). Lx.ª MDCCLXXIII. 43-1 pg. 3 actos [22].
 Foi musicada por M. Portugal e representada no Teatro do Salitre em 1786.
- 77. O Bruto de Babilonia (N. Ort.). Lx.ª 40 pg. 3 actos [22]. É tradução de D. João de Mattos Fragoso, português mas que escreveu em castelhano.

⁻ O Baptismo no Jordam. 1787. (R. F.).

⁻ O bruxo por arte e o tutor desenganado. Lx.ª Off. de Simão Thaddeo Ferreira. 16 pg. S. d. (F. L.).

- 78. A Bulha do marido com a mulher, por cantar a ratazana. (N. e g. d.). Lx. a mocclexxv. 16 pg. [22].
- O Caçador (E.) por Pedro Antonio Pereira, comico portuguez, representado no Theatro da Rua dos Condes no anno de 1779. Lx. MICCLXXX. 19-1 pg. [12].
 - a) Outra ed. Lx.* 1784. 16 pg. [28].
 - b) Outra ed. Lx.a 1784. 16 pg. [28].

Diferem as duas edições em uma ter os nomes de Dorinda e Artenice presos no mesmo parêntese. A segunda abre um para cada nome.

- 80. O Caes do Sudré (l'. p.) por José Daniel Rodrigues da Costa. Lx.* 1791. 14-2 pg. [48].
- 81. Cahe no logro o mais esperto (F.) por José Joaquim Bordalo. Lx. 1825. 16 pg. [35].
- 82. O Calote devertido, que pregou o criado ao amo, e da vingança, que delle o Velho tomou, em seu castigo, e ensino (N. e g. e.). Lx.º 1792. 16 pg. [29].
- O Capateiro prudente (E.). Lx.^a 1773. 16 pg. [62].
 a) Outra ed. Lx.^a 1855. 7-1 pg. [19].
- 84. O Capateiro surdo (N. e.). Lx. a MDCCLXXIII. 16 pg. [62].
 - a) Outra ed. Lx.ª MDCCLXXXII. 16 pg. [72].
 - b) Outra ed. Lx. a MDCCLXXXII. 16 pg. [72].
 - c) Outra ed. Lx. MDCCLXXXII. 16 pg. [72].
 - d) Outra ed. Lx. 1821. 16 pg. [38].

As edições a), b) e c) são do mesmo ano e diferem:

Uma diz no fim: «Lisboa. Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno m.dcc.lxxxii» em 3 linhas As outras dizem o mesmo, tendo mais em outra linha: «Com Licença da Réal Meza Censoria». Mas uma tem Cenforia à antiga e outra apenas Censoria. De resto, diferençam-se as duas porque uma diz Çapateiro e a outra C,apateiro, alêm de que nesta última o último verso é: E noiva, vá tudo razo. Na outra ed. o verso não tem vírgula após a palavra noiva.

(Veja o n.º 502).

⁻ O Caloteiro ensinado. Off. de Antonio Gomes. 15 pg. 1791. (F. L.).

85. O Capitão Belizario (C.). Lx.º MDCCLXXVII. 39-1 pg. 5 actos [31].

a) Outra ed. Lx.^a 1787. 38-2 pg. [65].
 Outra ed. Lx.^a MDCCXCII. 40 pg. [29].

e) Outra ed. Lx.a MDCCCII. 40 pg. [46].

d) Outra ed. Lx. 40 pg. [23].

Há outra edição de 1781 na Of. de Francisco Sabino dos Santos. 99 pg. (R. F.). É talvez de Mira de Amescua.

Esta comédia, que foi um dos grandes êxitos teatrais, teve o seu crítico em Manuel de Figueiredo. (Veja *Obras*).

A pg. 221 das *Poesias* de Paulino Cabral de Vasconcelos, abade de Jazende, Pôrto, 1786, há um soneto

«Em quanto tu, gentil Peixoto, attento»

que tem como nota: «Em hum brinquedo particular que se fez em Amarante representando Antonio Peixoto Pereira na tragedia de Belizario».

- O soneto seguinte, de pg. 222, vem acompanhado da seguinte nota: «No mesmo brinquedo, representando Jozé Magalhães e Menezes na comedia a Bella Salvagem».
- 86. Caro custa o querer bem (C. n.). Lx. a 1761, 23-1 pg. 3 jorn. [29].
 - a) Outra ed. Lx. 1766. 24 pg. [29].
 - b) Outra ed. Lx. 1825. 24 pg. [35].

Há outra edição de 1820. Imp. da R. dos Fanqueiros. 24 pg. (D. B.).

- 87. Os Carrinhos da feira da Luz (N. e p. p.) composta por Joseph Daniel Rodrigues Costa. Lx. MDCCLXXXIV. 15 pg. [30].
- 88. U Carvoeiro de Londres, ou a Dama desenterrada (C. n.). Lx. MDCCCIV. 38-2 pg. 3 actos [43]. (2.ª vez correcta).

a) Outra ed. Lx. 1823. 36 pg. [38].

Diz ainda que é pela «segunda vez correcta pelo seu mesmo tradutor».

89. A Caza de Dança, ou theatro de mocidade ocioza (E.). Lx.ª MDCCLXXXIII. 16 pg. [22].

a) Outra ed. Lx.ª MDCCLXXXIII. 16 pg. [22].

Diferençam-se as duas edições em que a primeira diz ocioza e a segunda ociosa. De resto são em tudo iguais, na impressão.

- 90. A Casa de Pasto (P. p.) composta por Jose Daniel Rodrigues Costa. A qual se representou no Theatro do Salitre. Lx.^a MDCCLXXXIV. 15-1 pg. [28].
 - a) Outra ed. Lx. 1794. 16 pg. [40].
 - b) Outra ed. Lx. 1822. 16 pg. [4].

Foi musicada por Marcos Portugal.

Há outra ed. de 1843. Na Typ. de Mathias José Marques da Silva. 16 pg. (B. P. P.). (Veja o n.º 507).

- 91. Os Cazadinhos da Moda (E.). Lx. a 1784. 16 pg. [30].
 - a) Outra ed. Lx. a MDCCLXXXIV. 16 pg. [28].
 - b) Outra ed. Lx.* 16 pg. [6].
 - c) Outra ed. Lx. 1802. 16 pg. [44].

É de Leonardo José Pimenta e Antas de quem tem no fim as iniciais L. J. P.

- 92. O Cazamento gostozo (N. e.). Lx.ª mdcclxxvII. 14-2 pg. [16]. (Veja o n.º 483).
- 93. Os Casamentos por magica (N. e.). Lx. 14-2 pg. [72].
- 94. Cazamento por nova ideia (N. e d. e.). Lx. a 1792. 16 pg. [29].
 a) Outra ed., mas com o título: Casamento por nova ideia,
 ou namorar á franceza. 1802. 16 pg. [44].
- 95. O Casamento sem esperanc, as, de dous velhos (N. e.). I.x. MDCCLXXXVIII. 16 pg. [55].
- 96. Casquilharia por forc,a (N. e). Lx. a mdcclxxx1. 16 pg. [22].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXI. 16 pg. [22].

São idênticas as edições mas diferem no papel e no tamanho da fôrma da página.

- 97. Castanheira, ou a Brites Papagaia (E. n.). Lx. a 1843. 16 pg. [63].
 - a) Outra ed. Lx. 16 pg. [28].
 - b) Outra ed. Lx. 16 pg. [28].
 - c) Outra ed. Lx. 16 pg. [28].

 [—] A caza desordenada, ou o Barbeiro de bandurra. 1788. (R. F.).
 (Será de J. D. Rodrigues da Costa?).

⁻ A casa sem cruzes nem cunhos. 1846. (R. F.).

O casamento de uma velha com hum peralta, e a má vida que elle the deu. S. d. (R. F).

É de José Caetano de Figueiredo. Foi representado no Salitre de 1785 a 1792, musicado por Marcos Portugal.

Há outra ed. de 1785. (R. F.).

Há outra ed. de 1798. Typ. de Filippe da Silva e Azevedo.

- 98. O Castigo bem merecido á peraltice vaidoza (N. c). Lx.º 16 pg. [6].
- 99. O castigo da ambição, ou o velho avarento, enganado, e desenganado (E.). Lx.ª MDCCLXXI. 16 pg. [52].
- 100. O castigo que deo o marido á mulher cazamenteira, pela desordem de sua familia, ou a segunda parte do pai zeloso da sua honra (N. e). Lx.ª MDCCLXXXIX. 15-1 pg. [28].

a) Outra ed. Lx. a mdcclxxxix. 15-1 pg. [28].

São iguais. Diferençam-se, porêm, porque uma diz no 7.º verso, a qualquer hora e a outra a qualquer hora !

- 101. O cavalheiro da virtude e a mulher estravagante (C. n.). Lx.^a

 MDCCLXXXIV. 40 pg. 5 actos [29].

 Tem no fim uma grav. em madeira.
- 102. O Cavalheiro de Bom gosto (C.) do senhor Carlos Goldoni. Lx.ª MDCCLXX. 34-2 pg. 3 actos [12].
- 103. O cavalheiro, e a dama (C. n.). Lx.a mocclxviii. 46-2 pg. 3 actos [29].
- 104. O Certamen das tres deozas (D.). Lx. a 1771. 23-1 pg. 2 partes [13].
- 105. O Challe (D. f.). 2 actos por D. Gastão Fausto da Camara Coutinho. Lx. a 1823. 31-1 pg. [4].
- 106. Os chapeos, popas, e atafaes da moda (E.). MDCCXC. 15-1 pg. [12].
- 107. Chocalho dos annos de D. Lesma (E). Lx.º 1783. 15-1 pg. [68].
 - a) Outra ed. Lx. 1783. 15-1 pg. [68].

Diferem em os ss de uma serem à antiga e os da outra à moderna.

- É de Leonardo José Pimenta e Antas. Tem no fim as suas iniciais: L. J. P.
- 108. Ciro reconhecido (O.) por Pedro Matastasio . . . para se representar no excellente Theatro comico da Rua dos Condes. Lx. hddcclxii. 22-2 pg. 3 actos [39].

109. A clemencia de Tito (O.) de Pedro Metastasio. Lx.º MDCCLXI. 23-1 pg. 3 actos [60].

Há outra ed. de 1755, 75 pg., na Ofic. de Francisco Luiz Ameno, trad. de F. Lucas Alvim, pseudónimo daquele impressor.

110. Com o amor nam ha zombar (C. sem fama) pelo padre Manoel Jacome Coelho, insulano. Lx.³ 1750. 40 pg. 3 jorn. [34].
a) Outra ed. Lx.^a 1750. 34 pg. [34].

Diferem as duas edições na vinheta tip. do fim e em uma ter apenas a data, lugar e imprensa, e a outra mais quatro linhas, dos sítios onde se vende.

- 111. Comedia imaginaria e composiçõens retumbantes (E.). Lx.º 1783. 14 pg. [26].
- 112. O Conde Alarcos (C. n.). Lx. MDCCLXXXIII. 38-2 pg. 3 actos [22].
 - a) Outra ed. Lx. * MPCCXCII. 39-1 pg. [29].

É das comédias atribuídas a Nicolau Luís. Trad. do Dr. Mira de Mescua, El Conde Alarcos.

Há outra ed. de mocclxxxIII. Na Off. de Domingos Gonçalves. 38-2 pg. Th.º do Bairro Alto.

- 113. O Conde Nestor, ou a Condessa Carlota (C. n.). Lx. MDCCLXXXII-44 pg. 3 actos [22].
- 114. A Confusão de hum retrato (N. c.) composta por D. L. R. Lx. 1768. 31-1 pg. 3 jorn. [62].

a) Outra ed. Lx.^a 1780. 31-1 pg. [57].
 Parece original de D. Francisco de Medina.

- 115. Conselhos de hum letrado (E.). Lx. MDCCLXXV. 8 pg. [31].
- 116. A Constancia tudo vence, ou Faramundo na Bohemia (C. n.).
 Lx.ª MDGCLXXXVI. 38-2 pg. 3 actos [22].
 Há outra ed. de 1784 na Ofic. de Domingos Gonçalves. 39 pg. (D. B)..
- 117. O Contentamento dos Pretos, por terem a sua alforria (N. e d. e.). Lx.º mdcclxxxvii. 16 pg. [22].
- 118. Contra amor nam ha encantos (C. n.). A qual se reprezentou no Theatro da rua dos Condes pela Companhia dos comicos Portuguezes. Lx.ª MDCCLXXXVII. 32 pg. 2 scenas [22].
- 119. O Convidado de Pedra, ou D. João Tonorio, o Dissoluto (C. n.). Lx.º mdcclxxxv. 32 pg. 5 actos. [29].

a) Outra ed. Lx.º MDCCLXXXV. 32 pg. [29]. Diferem as edições na vinheta tipográfica da primeira página.

b) Outra ed. Lx. 1837. 31-1 pg. [8].

É a trad. «ligeiramente modificada no final da comedia de Moliere, Don Juan ou le Festin de pierre, a mesma que Th. Corneile reduziu em verso». (G. P. L.).

- 120. As convulções, desmaios, e disgostos de huma peralta da moda, na infausta morte do seu cãozinho, chamado Cupido. Obra celebre, divertida, e de gosto a todas as apaixonadas dos ditos dengues (N. e g. p.). Lx.ª mdcclxxxix. 16 pg. 1 acto [55].

 a) Outra ed. Lx.ª 1816. 15-1 pg. [38].
- 121. Cordova restaurada (C. n.) ou Amor da Patria. Lx.ª 1779. 31 pg. 5 actos [29].

a) Outra ed. Lx.ª MDCCLXXXII. 31-1 pg. [22]. É atribuída a N. Luís.

- 122. A correcção das Vaidosas (N. e.). Lx.ª 1819. 18-2 pg. [4]. (Veja o n.º 492).
- 123. Corriola (N. E). Lx. MDCCLXXVI. 16 pg. [62].

a) Outra ed. Lx.ª MDCCLXXVI. 16 pg. [62].

Diferem as edições em uma ter o I do comêço simples e a outra ornamentado.

- 124. A cozinheira amoroza (N. e.). Lx.ª 1792. 16 pg. [6].
- 125. A criada ladina (N. é.). Lx. a MDCCLXXXVIII. 15-1 pg. [29].
 a) Outra ed. Lx. a 11-1 pg.
 (Veja o n. o 490).
- 126. A criada mais generoza (C.). Lx.ª mdcclxix. 35-1 pg. 3 actos [52].

⁻ Conversão, penitencia e morte de S^{ta} Maria Egypcia (Luiz Ribeiro). (D. B.).

⁻⁻ A creada agradecida e a madrasta endiabrada. Comedia do insigne Goldoni. Lix.º Off. de Antonio Gomes, s. d. 40 pg. (G. P. L. e R. F.).

[—] Criada brilhante. 1787, Lx.º Off. de D. Gonsalves. 40 pg. (P. L.).

- 127. O creado astuciozo (E. n.). Lx.ª MDCC LXXVI. 16 pg. [31].

 Há outra ed. de 1824. (R. F.).
- 128. O creado astuto ou Mineiro fingido (P. p.). Lx. 16 pg. [6].
- 129. O creado astuto ou o velho cego de amor (N. e.). Lx.ª MDCCLXXXVII.
 16 pg. [22].
- 130. O criado de dous amos (C.). Trad. do italiano. Lx.ª 1781. 56 pg. 3 actos [29]. Teatro do Bairro Alto.
- 131. O criado sagaz, ou a logração de Bom gosto. Composta por **** para o Theatro Nacional da Rua dos Condes, aonde foi representada. Anno 1822. (P. p.). Lx. 1830. 16 pg. 1 acto [36].
- 132. O Critico ignorante (N. e.). Lx.ª MDCCLXXXVII. 16 pg. [22].
- 133. A curiozidade das mulheres (C.). Lx.ª mdcclxxiv. 44 pg. 3 actos [31].
 - a) Outra ed. com o título: A curiosidade das mulheres, e a cautella dos homens (N. e.). Lx.ª MDCCLXXXXIII. 15-1 pg. [72].
 - b) Outra ed. Lx. MDCCXCIX. 15-1 pg. [72].
- 134. Os curiozos punidos (N. e g. e.). Lx.ª 16 pg. [6].
- 135. A Dama dos Encantos. Do Doutor Carlos Goldone (sic). Trad. em portuguez pór Bazilio ... (C). Lx.ª MDCCLXXII. 38 pg. 3 actos [31].

Há outra ed. de 1786. 39 pg. Na off. de Jose da Silva Nazareth.

- 136. A Dama Prezumida por querer sempre andar à moda (N. e.). Lx.ª MDCCLXXXIV. 15-1 pg. [22].
- 137. As Damas logrativas, ou o Capitão Bazofia (E.). Lx.ª 1804. 16 pg. [44].
- 138. O Damno da mulher appetitoza, e o riyor do homem paciente.

 Composto na melhor fórma de divertir, e no melhor methodo

⁻ As damas zelozas do seu pundunor. 1778. (R. F.).

O damno dos mizeraveis, e a astucia de cozinheiras. 1778
 (R. F.).

de encaminhar. (Drama coriozo, alegre, e doutrinal): (gravura em madeira). Lx.ª MDCCLXXXV. 23-1 pg. 1 acto [28].

a) Outra ed. (sem gravura). Lx.ª 20 pg. [16].

- 139. O Damno dos Mizeraveis (N. e.). Lx. 1784. 24 pg. [22].
- 140. A Defeza das madamas a favor das suas modas, em que deixão convencida a paraltisse dos homens (Gracioza, e divertida farça ou o novo entremez). Lx. a moccacii. 14-2 pg. [6].
- 141. O Desdem contra desdem (C.). Lx.* 1791. 38-2 pg. 3 actos [48].

É tradução de D. Augustin Moreto — El desden con el desden.

- 142. Desencantos de hum encanto (C. f.). Por D. Braz Florencio Salreu. Lx.ª MDCCXCIII. 40 pg. 3 jorn. [72].
- 143. Os Dezenganos do amor para ninguem namorar (N. ed. e.). Lx. 1786. 16 pg. [65]. a) Outra ed. Lx. a mpcccii. 16 pg. [44].
- 144. A Desenvoltura castigada, ou o amante disgraçado (N. e g. e.). Lx.ª mdcclxxxxIII. 16 pg. [6].
- 145. A Desgraça do Bazofia, ou os dois doutores (D. ingenhozo, e exemplar). Por Jozé Daniel Rodrigues da Costa. Lx.ª MDCCLXXXII. 15-1 pg. 1 acto [22].
- 146. Desgrac, ada peraltice (E.). Intitulado:

«Mulher, que não tem conselho, Perde o seu, e mais o alheio».

Por Sergio de Saldanha Sardinha e Sarzedas. Lx.ª 1802. 16 pg. [44].

Há outra ed. de 1785. (R. F).

[—] Desenganos para os homens, nam se fiarem em mulheres. 1787. (R. F.).

⁻ Demofonte em Tracia. 1755. (R. F.).

[—] Demofonte. Drama para musica para se representar em Lisboa na sala da Academia na Praça da Trindade. Anno 1737 Off. de Antonio Isodoro da Fonseca. 119 pg.

⁻ Dependente feliz nas desordens da vida. Por J. D. R. da Costa. 1782. (J. M.).

NOVA, E PEQUENA PEC, A INTITULADA AS DESORDENS DOS TAFUES, OU SETE HE PONTO.

PESSOAS.

Silverio.

D. Parla Cavalheiro Tofal.

Norherto bomem de idade.

Hum Cadett.

Hum Posta.

Hum Posta. Monjr. Farfan Patrao de huna Caza de Jogo.

D. Lucstia mulher le Silverio, e mais pelfoas que figurarao na Caza do Jogo.

Hum Alcaide, e Rondo.



LISBOA

Na Officina de FFLIPPE DA SILVA E AZEVEDO. Ama de 1933,

N.º 150.— Edição de 1778



- 147. As dezordens da Feira (N. e g. e.). Lx. DCCLXXXVI. 16 pg. [22].
- 148. As dezordens do Peralta (E.). Lx.a 1774. 16 pg. [16].
- 149. A Desordem dos noivos de oito dias (N. e.). Lx. 1791. 16 pg. [29].
 - a) Outra ed. Lx. 1791. 16 pg. [29].

Há diferença de papel e uma tem a palavra interlocutores com o, a outra com u.

- 150. As desordens dos tafues, ou sete he ponto (N. e p. p.). (É de Jose Daniel Rodrigues da Costa). Lx.ª 1788. 14 pg. [28].

 Na B. G. (M. S.) no n.º 1, 1918, diz-se: «Interessante e m.º rara», e valoriza-se em 2\$500 réis.
- 151. Dos Desprezos de hum filho peralta a seu pai; ou sophismas, com que enganou a sua creada (N. e.). Lx. mdcclxxiv. 15-1 pg. [31].
 - a) Outra ed. Lx.a MDCCLXXXIX. 15-1 pg. [6].
- 152. Destemperos de hum basofia, jocosos, e exemplares (N. e.). Lx. MDCCLXXIX. 12 pg. [62].
 - a) Outra ed. Lx. a MDCCLXXVII. 15-1 pg. [62]. (Veja o n. o 502).
- 153. Destruição de Troia (T.). Lx. 1790. 32 pg. 5 actos [6].
 É a tradução de D. Christoval de Monroy La destruicion de Troya. Sevilla.
- 154. Dia de compadres (N. e.). Lx.ª MDCCLXXII. 8 pg. [33]. a) Outra ed. Lx.ª MDCCXCIV. 8 pg. [6].
 - As dezordens do Peralta. 1784. (R. F.). É de Leonardo José Pimenta. Entremez. Inocêncio cita uma ed. de Lx.ª Off. de Ant.º Rodrigues Galhardo. 1771. 4.º
 - O Desterrado ou o militar perseguido (N. c.). 2 actos. Lx.ª 1833. Typ. Desiderio Márques Leão. 48 pg. (F. P).
 - Dialogo em que se faz hua relaçam do grande milagre de Santo Christo da Pastorinha, o qual se venera na igreja do colegio de S. Bento dos Apostolos na villa de Santarem. Explica-se que couza he piedade, fanatismo e libertinage. Representou-se na dita Igreja, com assistencia do clero, religiosos, e nobresa da dita villa. Composto por João Xavier de Mattos. Lx.ª Na Off. de Domingos Gonsalves. MDCCLXXXVII. 23 pg. (M. R.). Desconhecida a Inocêncio.

155. Dido desamparada, destruição de Cartago (O.). Lx.º 1766. 31-1 pg. 3 actos [29].

a) Outra ed. Lx. 1782. 40 pg. [18].

Há outra ed. de 1790. Lx.ª Na Offic. de Fr.º Borges de Sousa. (G. P. L.).

- 156. Os disgostos que teve huma secia de Lisboa, por amor do seu amante (N. e d. e.). Lx.º mdcclxxxix. 16 pg. [29].
- 157. Disparates da Loucura na Enfermaria dos doidos (N. e.). Por Jose Joaquim Bordallo. Lx.º 1824, 22-2 pg. [35].
- 158. Disparates de hum acerto (C. n.). Lx.^a 1743. 31-1 pg. 3 actos [11].

Tem à esquerda ao alto o n.º 6.

a) Outra ed. Lx. MDCCLXIV. 31-1 pg. [62].

Há outra ed. de 1793. Lx. Na Offic. de Simão Thadeo Ferreira. 31 pg. (D. B.).

- O exemplar da ed. de 1764 que existe na Biblioteca da Universidade de Coimbra tem mss. a a nota: «Por André da Luz, seu auctor». (M. R.).
- 159. Disputa devertida, das grandes bulhas que teve hum homem com sua Mulher, por lhe não querer deitar huns fundilhos n'uns calções velhos. Obra alegre e necessaria para a gente, que for cazada. Lx. 1810. 12 pg. [2].
- 160. O Divertimento das noites de inverno (N. e.), Lx.º MDCCLXXIX.
 14 pg. [31].
 a) Outra ed. Lx.º 1783. 15-1 pg. [5-A].
- 161. A Doente amoroza, e o cirurgiam amante (N. e.). Composto por Joaquim Sergio de Oliveira. Lx. 24 pg. [29].
- 162. A Doente fingida, e o medico honrado. (C.). Do senhor Goldoni, traduzida em vulgar, para se reprezentar no Theatro do Bairo (sio) Alto, no anno de 1765. Lx.ª MDCCLXIX. 44 pg. 3 actos [52].

Há outra ed. Lx.º 1784. Off. de Fernando Jose dos Santos. 40 pg. (R. F).

[—] A Discordia destruida. Lx.º 1775. 15 pg. Off. de Fr.º Borjes de Souza. (D. B.)

- 163. A Doente namorada, para conseguir casar (N. e.). Lx.ª MDCCCII. 15-1 pg. [72]. (Veja o n.º 144).
- 164. O Doente imaginativo (C.). De Moliere. Lx.º 1774. 44 pg. 3 actos e um bailhe [59].
- 165. O Doente imaginativo e o medico astuciozo (E.). Lx.º MDCCLXXXII.
 16 pg. [22].

Há outra ed. de 1795. (R. F.).Há outra ed. de 1774. Na Off. de Manoel Antonio.44 pg.

- 166. O Doido feito por força (N. e g. e.). Lx.ª 1791. 15-1 pg. [29].
- 167. Os doidos fingidos por amor (E.). Lx.ª 1815. 15-1 pg. [76].
- 168. Dous mentirosos (N. e.). Lx. 1769. 12 pg. [62].
 - a) Outra ed. Lx. 1790. 12 pg. [72].
 - b) Outra ed. Lx. 1790. 12 pg. [72].
 Há outra ed. de 1825. (R. F.).
 (Veja o n. 506).
- 169. Os dois procuradores, ou o velho entalado (N. f.). Lx.ª 1819 16 pg. [36].
- 170. Os Dous prodigios de Roma (C.). Lx.ª MDCCLXXXVII. 32 pg. 3

 actos. É tradução de João de Mattos Fragoso. (D. B.) [28].

 Chama-se em espanhol: Los dos prodigios de Roma,

 San Adrian y Santa Natalia. (Barrera y Leirado).
- 171. Dom João de Alvarado o criado de si mesmo (C. n.). Lx.ª MDCCLXXXII. 40 pg. 3 actos [22]. É das comédias atribuídas a Nicolau Luís.
- 172. D. Brazia, e o Perequito, ou a mulher extravagante. (N. e.). Lx.ª 1816. 8 pg. [38].

⁻ Os dois amantes em Africa, ou A Escrava Venturosa. 1791. Trad. de Goldoni. Typ. de Jose de Aquino Bulhões. 47 pg. (M. R. e R. F.).

⁻ Dois amigos ou o negociante de Leão. Lx.º 1788. (D. B.).

⁻ D. Affonso d'Albuquerque em Goa. Lx. Ant. Rod. Galhardo. 1784, 42 pg. (D. B.).

- 173. D. Ignez de Castro (T.). Lx.a MDCCLXXXV. 30 pg. 3 actos [22]:
 - a) Outra ed. Lx. a MDCCXCH. 31-1 pg. [29].
 - b) Outra ed. Lx. 1813. 31-1 pg. [36].
 - c) Outra ed. Lx.* 1844. 31-1 pg. [63].
 - Há outra ed. de 1792, Jose da S. Nazareth. 31 pg. (D. B.).
 - Há outra ed. de 1790. Typ. F. B. Sousa. 30-2 pg-É atribuída a Nicolau Luís.
 - A pg. 105 de A Saudade Portuguesa, de D. Carolina Michaëlis, lê-se: «Nem todos sabem que a Inês de Castro do Português Nicolau Luís, iniciador do teatro de cordel, é mera tradução de Reinar despues de morir, e que a scena final dêsse drama, relativa à coroação da defunta, teve de ser acrescentada à Nova Castro, de J. B. Gomes—por exigência do público. Tanto gostaram dela. Na 5.ª edição de 1830 essa scena é atribuída a J. J. Bordalo. (Inocêncio da Silva, Dicionário Bibliográfico e Biográfico, vol. vi, p. 286; T. Braga, Curso, p. 336 e sobretudo Sanchez Moguel, Reparaciones Historicas, p. 141, Madrid 1894».
 - A ed. de 1830 não pode ser a 5.º, pois há as de 1785, 1790, 1792, 1792, 1813.
 - E não foi Nicolau Luís o iniciador do teatro de cordel, pois o teatro de cordel é apenas uma designação bibliográfica. Antes de Nicolau Luís já se imprimiam folhetos que os cegos vendiam.

Dona Ignez de Castro, a tragedy from the portuguese of Nicola Luiz by John Adamson. New-Castle. 1808.

- 174. D. Maria Telles (T.) em 3 actos. Lx.º 1804. 32 pg. [54]. Não mencionada por Inocêncio. É seu autor Luís José Correia da França Amaral.
- 175. A Donzella Virtuosa (C.). Lx.ª 32 pg. 3 actos [6].
- 176. O Doutor Sovina (N. e.). Por Manoel Rodrigues Maia. Para se reprezentar no Real Theatro de S. Carlos. Lx. 1845. 16 pg. [63].
 - a) Outra ed. Lx.a 1854. 16-1 pg. [53].
 - b) Outra ed. Lx. 16 pg. [72].
 - c) Outra ed. Lx. 16 pg. [71].

Há outra ed. de 1825. (R. F.).

- 177. Doutora Brites Marta (N. e.). Por Pedro Antonio Pereira, comico portuguez. Lx. 1783. 16 pg. [6].
- 178. Os Effeitos da Poezia varia (N. e.). Lx. 16 pg. [6].
- 179. Emendar erros de amor (O. ou C. n.). Por J. da S. M. D. Lx.² MDCCXLVII. 32 pg. 3 jorn. [47].
 - a) Emendar erros de amor, ou Cosdroas em Africa (C. n.).
 Lx. 1787. 40 pg. 3 actos [22].
- 180. Emira em Suza, e fugir á tirannia para imitar a clemencia (C f.). Pelo abbade Pedro Matestasio. Lx.^a MDCCLXXXVII. 39-1 pg. 3 actos [22].
- 181. Empertinencias que as mulheres tem com os pobres maridos (N. e g. e.). Lx. 1790. 14-2 pg. [6].
- 182. A Encamizada, ou o Amante Labrego (F. j.). Lx.ª 1806. 16 pg. [36].
 a) Outra ed. Lx.ª 1814. 16 pg. [76].
- 183. Os Encantos de amor na Escola de Cupido (N. e.). Rep. no Th. do Salitre. Lx. 1795. 16 pg. [6].
- 184. Encantos de Escapim em Argel (N. e.). Lx.ª MDCCXCI. 15-1 pg. [6].
 - a) Outra ed. Lx. * MDCCXCI. 16 pg. [6].
 - b) Outra ed. Lx. 1843, 12 pg. [63]. (Veja o n. 501).
- 185. Eneas em Getulia (O.). Lx. a MDCCLXVII. 40 pg. 3 actos [22].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXVI. 40 pg. [22].
 - b) Outra ed. Lx. a MDCCxci. 40 pg. [22].
- 186. O Enganador enganado, ou o Testamento supposto (N. e.). Lx.ª MDCCLXXXIV. 14-2 pg. [26].
- 187. O enredador (P. p.). Lx. 1830. 23-1 pg. É de Fernando Antonio Vermuel (1777). Foi representada nos teatros do Salitre, S. Carlos e Rua dos Condes em 1812 [36].

[—] Enganar para reinar, a louca para os outros, e discreta para si (C.). Lx.ª Off. de João Antonio da Silva. 1791. É de Lope de Vega. (G. P. L. e R. F.).

188. Entre amorosos enredos o amante mais desvelado (C. n.). Por Antonio Gomes Sylva Leam. Lx. MDCCXLVI. 29 pg. A pg. 30 segue-se uma Loa Il das quatro partes do mundo, que vai até fim de pg. 31. A pg. 32 em branco.

Esta ed. tem ao alto da 1.ª pg. à esq. o n.º 8.

a) Outra ed. Lx. MDCCXLVI. 28 pg.

189. O Entrudo dezabuzado em Lisboa (C. n.). Lx.ª MDCCLXXXIII 43-1 pg. 3. actos [22].

Há outra ed. de 1773 se não é engano tipográfico na colecção R. F.

- 190. A Escola de amor (N. e.). Lx. MDCCLXXXIII. 16 pg. [22].
- 191. Escola de casados (C.). Lx.ª MDCCLXXXI. 40 pg. 5 actos [29]. Há outra ed. de 1794. (R. F.).
- 192. Escola moderna (E.). Lx. 1782. 14 pg. [18].
- 193. A Escola das mulheres (C. francesa). Lx.º 1782. 39-1 pg. 3 actos [29]. Teatro do Bairro Alto.
- 194. O Escravo em grilhoens de ouro (C. n.). Lx. MDCCLXXXII. 44 pg. 3 actos [22].

É das comédias atribuídas a Nicolau Luís. É de D. Francisco Antonio de Bances Candamo.

- 195. Esganarelo, ou o Cazamento por força (E.). Lx.º 1769. 23-1
 - a) Outra ed. Lx.ª MDCCLXXVI. 20 pg. [31].
 - b) Outra ed. Lx. 1792. 16 pg. [29].
 - c) Outra ed. Lx. a MDCCXCIV. 15-1 pg. [6].
 - d) Outra ed. Lx. 15-1 pg. [58].
 - e) Outra ed. Lx. 15-1 pg. [28].

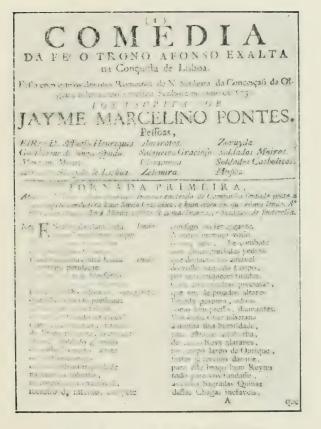
É imitação de Molière.

Há outra ed. de 1770. 29-1 pg. (R. Veloso).

Há outra edição de 1824. (R. F.).

E outra de 1852, Typ. de J. R. d'Oliveira. (G. P. L.). (Veja o n.º 506).

- 196. Esparrella da moda. Parte primeira, (P. p. crítica e moral). Rep. no Th. do Salitre, composta por José Daniel Rodrigues da Costa. Lx.ª MDCCLXXXIV. 16 pg. [22].
- 197. Parte segunda da Esparrela da moda. Nova peça intitulada O Máo raheca ou o chá de tres chicaras. Por Joseph Daniel Rodrigues Costa. Lx. MDCCLxxxiv. 16 pg. [30].





198. A Espoza Persiana (T.). Pelo Dr. Carlos Goldoni. (Theatro do Bairro Alto). Lx. MDCCLXXX. 40 pg. 3 actos [18].

Tem uma segunda parte intitulada Ircana em Hispaan.

(Veja o n.º 271).

- a) Outra ed. Lx. MDCCXCII. 39-1 pg. [29].
- 199. O Espozo fingido (N. e.). Lx.ª MDCCLXXXII. 16 pg. [22].
 - a) Outra ed. Lx. a MDCCLXXXXI. 16 pg. [6].
 - b) Outra ed. Lx.a mdcclxxxxi. 16 pg. [6].

São diferentes os papéis e uma ed. é entrelinhada a mais pontos do que a outra. (Veja o n.º 498).

- 200. Os Espozos Desfarçados (N. e.). Lx. 1793. 15-1 pg. [6].
- 201. A Estalagem (E.). Lx. MDCCLXXIX. 15-1 pg. [31].
- 202. O Estalajadeiro de Milão (D. j.-s.). Em 3 actos, por D. Gastão Fausto da Camara Coutinho. L_xx.º 1824. 42 (?)-2 pg. [4].
- 203. O Estravagante (N. e g. e.). Lx. MDCCXCI. 15-1 pg. [6].
- 204. Eurene perseguida, e triunfante (T. n.). Lx.^a 1784. 31-1 pg. [22].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXIV. 31-1 pg. [22].
- 205. Ezio em Roma (C. n.). Lx. 1765. 48 pg. 3 actos [29].
 a) Outra ed. Lx. 1789. 48 pg. [48].
- 206. A Familia do Antiquario (C.). Lx.ª MDCCLXXIII. 40 pg. 3 actos [31].
- 207. Fantasticas bazofias, lograc, oens, e calotes de D. Harpia (E.). Lx. MDCCLXXI. 15-1 pg. [12].
- 208. Farnace em Eraclea (O.). De P. Metastasio. 24 pg. 3 actos. Há uma trad. de F. L. Alvim. Na Off. de F. Luiz Ameno. 1760. 75 pg. (D. B.).
- 209. A Farofia mallograda, das madamas sem vintem (N. e.). Lx. 1797. 16 pg. [41].
- 210. Da Fé o Trono Afonso exalta na conquista de Lisboa (C.). Festa com que os devotos Romeiros de N. Senhora da Con-
 - O Estalajadeiro simples. Lx.º 1790. (D. B.).
 - O Eunuco. S. d. (R. F.). (Veja o n.º 494).

ceição da Olgeira solemnizão a mesma Senhora no anno de 1750. Foy escrita por Jayme Marcelino Pontes. 3 jornadas. 58 pg. É do Padre Jose Manuel Penalvo.

«É escripta em versos octosyllabos, e no gosto hespanhol. Rarissimamente se encontra d'ella algum exemplar, faltando até nas mais abundantes collecções que costumam apparecer nas mãos de curiosos d'este genero de escriptos», diz Inocêncio.

Tem dois exemplares a nossa colecção.

211. Figurão da Paraltice (D. e p. p.). Lx.ª MDCCLXXXVII. 14 pg. [28].

212.

A filha galhofeira alvoraçada,
Que levou de seu pai muita pancada:
Na noite de Natal, por ter cobiça,
De ir em ar de bandalha ouvir a Missa:
Obra, que todo o Pai deve comprar,
Para bem suas filhas educár;
Dad i á luz por Gil Vaz Zangalheiro,
Por ter necessidade de dinheiro.

(D. curioso). Lx. 1801. 16 pg. [46].

- 213. Filho fingido (E.). Lx. 1769. 23-1 pg. [29].
- 214. As Filhozes do Entrudo feitas em caza de Pantufo Rombo sapateiro, e sua mulher Mona Xorina, com asistencia de seus compadres Sergio Caroso, barbeiro, e sua mulher Tramoia Morena, Composto pelo A. da R. Lx. 1785, 16 pg. [41].
- 215. Floreira (E.). Lx.a 1774. 15-1 pg. [33].
 a) Outra ed. Lx.a mdcclxxxiv. 15-1 pg. [29].
- 216. D. Florianno em Lisboa (C. n.). Lx. 1791. 40 pg. [29].
- 217. A Força de huma alegria (E.). Lx.ª 1780. 7-1 pg. [18].

[—] O Festim, ou a mulher extravagante. Lx. Typ. de R. D. Costa. Lx. 1836. (G. P. L.).

⁻ O Flagelo dos peraltas são cuzinheiras e adellas (G. e.). Off. de João Antonio Reys. 1794. 16 pg. (F. L.)

[—] A Força de huma inclinação pura e amoroza, adquirida com o passeio para a Feira do Campo Grande. Lx.º Antonio Gomes. (Ignoro se é teatro).

- 218. A Formidavel briya, e escaramuça, que tiveram na feira duas adelas, e huma saloia sobre as anquinhas de arame; obra muito util, e indispensavel a todas as Senhoras Peraltas, que se empregão vaidosamente no estudo das modas. Dado á luz por hum curioso investigador das vidas alheias, e Socio da Academia dos Entrevados (N. e g. e.). Lx. mocclxxxvII. 14-2 pg. [3].
- 219. A Fortuna não he como se pinta (C. n.), Por Silvestre Silverio da Silveira e Silva. Lx.º mocclxiv. 24 pg. 3 actos [29].

 O nome do autor é criptónimo de Manuel José de Paiva (n. em 1706).
- 220. Francezia abatidu, ou os Amantes jocozos (N. c.). Lx. MDCCLXXXII. 16 pg. [22].
- 221. Friderico Segundo rei de Prusia (C. n.). Por D. F. M. de M. Lx. Mccccciv. 39-1 pg. 3 actos [40].

 a) Outra ed. Lx. Mccccciv. 40 pg. [40].
- 222. Friderico Segundo rei de Prusia no campo de Trugau (C. n.).
 Por D. F. M. de M. Lx. Moccaciv. 39-1 pg. [40].
 É original de Luciano Comella A traducão & de

É original de Luciano Comella. A tradução é de D. Felix Moreno de Monroy y Ros. Há outra tradução de António José de Paula, em 3 partes, que não é de cordel. Possuo-a tambêm. Tem apenas as iniciais A. J. P., e é da Typ. de José de Aquino Bulhões.

- 223. O Gallan desvanecido (C. n.). Lx.º 39-1 pg. 3 actos [29].
- 224. O Gallego lorpu, e os Tolineiros (N. e.). Lx. 1808. 16 pg. [54].
 - a) Outra ed. Lx. 1827. 16 pg. [4].
 - b) Outra ed. Lx. 1845. 16 pg. [63].

 Há ontra ed. de 1761.

 (Veja o n. 498).
- 225. O Gallego surdo (D.). Lx. MDCCLXXIII. 15-1 pg. [16].
- 226. O Gato por lebre (F.) Lx.º 1840, 18-2 pg. [63].a) Outra ed. Lx.º 23-1 pg. [28].

[—] Gallan honrado, e a fieção punida. Lx.º Off. de Felippe José de França e Liz. 1790. 39 pg. (D. B.).

Há outra ed. de 1820. Na Offic. de Filippe da Silva e Azevedo. 23-1 pg. (Veja o n.º 493).

- 227. Gatuno de malas artes (E.). Lx.ª MDCCLXXIX. 16 pg. [57].
 - a) Outra ed. Lx. 1791. 16 pg. [72].
 - b) Outra ed. Lx. 1814. 16 pg. [76).
 - c) Outra ed. Lx. 1855. 8 pg. [19].

Há outra ed. de 1849. Typ. de Mathias José Marques da Silva.

(Veja o n.º 508).

- 228. As Girias das cozinheiras e a paciencia das amas (N. e d. e.). Lx.º 1786. 16 pg. [65].
 - a) Outra ed. Lx. 16 pg. [44].
 Há outra ed. de 1787. (R. F.).
- 229. As Girias das mossas para cazarem (N. e. g. p.). Lx. 1843. 15-1 pg. [63].
 - a) Outra ed. Lx. 15-1 pg. [22].
 - b) Outra ed. Lx. 15-1 [22].

Diferem as edições em As Girias serem impressas num tipo maior do que a outra. São ambas do século xviii.

- 230. Glaudomira (T. n.). MDCCLXXXVII. 33-1 pg. 5 actos [22].
 a) Outra ed. L.x. MDCCLXXXVII. 38 pg. [22].
- 231. Gloria de Portugal nas acçoens de D. Nuno Alvarees Pereira (sic) (D.). Lx. MDCCCC. 3 actos. 40 pg. [6].
- 232. A Gloria Luzitana ou a Restauração de Cambre (C. n.). Lx. MDCCLXXXIII. 33-1 pg. 5 actos [22].
- 233. A Gracioza lograçam, que pregarão duas Damas, e huma Velha aos seus Namorados. Lx. 1786. 14-2 pg. [52].
- 234. A Grande bulha, e algazarra Que fizerão os Rapazes a huma Velha por trazer Anquinhas, e lenço grande á peralta (N. e.g. e.). Lx.º 1786. 16 pg. [65].
- 235. A Grande bulha, e dezordem dos Amantes, dentro do Passeio publico (N. e g. e.). Lx. 16 pg. [22].
- 236. A Grande bulha, e desordem, que teve huma saloia com huma secia de Lisboa por amor do Paralta, seu filho (N. e d. e.). Lx. 1792. 16 pg. [29].

- 237. A Grande Bulha, e dezordem, que tiverão as Vizinhas, e as Criadas, por amor das alcaxofras (N. e g. e.). Lx. MDCCLXXXX. 16 pg. [29].
- 238. A Grande bulha, que teve huma mulher com seu marido, por deitar o dinheiro nas sortes, e lhe sahir em branco (N. e.).

 Lx.ª MDCCLXXXVII. 16 pg. [22].

 Há outra ed. de 1825. (R. F.).
- 239. O Grande Calote, que a criada pregou ao velho, E o logro em que cahio, por não deixar cazar a Filha (N. e g. e.). Composto por M. D. N. Lx. 17: 3. 15-1 pg. [6].
- 240. A Grande contenda, que teve a mulher com o marido, pella não deixar hir ver as barbas do cacho d'uvas, ou o fruto do bom concelho (Novo papel gracioso). Lx. 1792. 16 pg. [6]
- 241. A Grande desordem de huma velha com hum veralta por não querer casar com ellu (N. e d. e.). Lx. 1790. 16 pg. [6].

 Há outra ed. de 1786. (R. F.)
- 242. O Grande governador da ilha dos lagartos (E). Lx.ª MDCCLXXXIV. 16 pg. [29].
 - a) Outra ed. Lx. 16 pg. [29].
 - b) Outra ed. Lx. 8 pg. [27].

É de António José da Silva, imitação de um episódio da vida de D. Quixote de la Mancha.

- 243. As Grandes magicas, e astucias de Joanna Rabicortona (N. e g. e.). Lx. mdccxciv. 16 pg. [6].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCXCIV. 16 pg. [6].

Não só são diversos os papéis como são evidentes as diferenças tipográficas. Representou-se no Teatro do Salitre em 1794.

- A grande bulha e dezordem que teve a mulher com o marido dela não deixar ir ver os arlequins. 1793.
- A grande bulha e dezordem que tiveraõ dois marujos com um peralta. 1787. (R. F.).
- A grande desordem que teve o marido com a mulher por não querer que trouxesse o Tupete á Marraffe. 1791. (R. F.).
- A grande dezordem que teve o marido com a mulher por perder hum çapato nas luminarias. Off. A. Gomes. 1793. (Por engano tipográfico tem a data de mockeli). (F. L).

244. A Gricelda, ou a Rainha Pastora (C. n.) . De P. Metastasio. Lx. * MDCCLXXXVII. 39-1 pg. [22].

a) Outra ed. Lx. MDCCCII. 31-1 pg. [72].

245. Guardado he o que Deos quarda. Nella se mostra, que

As venturas e as desgraças Pelo mundo se misturam. Até que no fim se apuram.

Por Sylvestre Sylverio da Sylveira e Sylva. Lx.ª MDCCLXXX. 27-1 pg. [57].

246. Guerras do alecrim, e mangerona (O. j.-s.). Que se representou no Theatro do Bairro Alto, de Lisboa no carneval (sic) de 1737. Duas partes. Lx. * MDCCLXX. 43-1 pg. [52].

> Há outra ed. de 1737 por António Isidoro da Fonseca. Inocêncio e os demais bibliófilos desconhecem a que possuímos. Do Labyrinto de Creta fez-se uma ed. em 1736 e outra em 1740, 8.º 166 pg. Off. de Miguel Rodrigues. E de As variedades de Protheu, outra em 1737, ambas do mesmo impressor Fonseca. Devem ser teatro de cordel que, porêm, eu nunca vi.

> O Dr. Mendes dos Remédios reeditou em Coimbra, 1905, as Guerras do Alecrim, antecedendo-as de um eruditíssimo prefácio.

A edição de 1737 tem o frontispício gravado por Debrie. Descreve-o o Catalogo organizado pelo Dr. José Zephyrino de Menezes Brum. (Estampas gravadas por Guilherme Francisco Lourenco Debrie). Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. 1908.

«No alto da estampa, uma criança núa, acompanhada de um amorzinho alado, suspenso nos ares, entre nuvens, atira para a esquerda ramos de mangerona e para a direita feixinhos de alecrim; em baixo, sobre um tablado de tres degráos, vê-se um grupo de seis crianças núas, a saber, comecando da esquerda para a direita: a primeira, ajoelhada, occupando-se em tratar a mangerona que se vê num vaso ao pé d'ella; a segunda, em pé, de bracos levantados, aparando os ramos de mangerona, que atira para baixo o menino do alto; no meio, duas outras, luctando perto de um

GUERRAS ALECRIM, MANGERONA

OPTRA DOUBLELA.

QUI SURCHMA IN LOCATION OF A STANCE OF A S



LISBOA:

Na Office de JOSE DA SUNA NAZARETH

ANNO OF MISCOLESN

Com menta da Real Mesa Con res

N.º 216.- A rara edição da conhecida ópera do Juden



vaso de mangerona; a quinta, voltada para a direita, e meio inclinada para a frente, apanhan do do chão os molhozinhos de aleerim, atirados pelo menino que está no alto da estampa; finalmente, a sexta, com dois pauzinhos nas mãos, arremessando golpes a outro vaso de mangerona, que jaz por terra, já meio quebrado; por detraz d'este grupo um arco triumphal. No segundo plano um jardim com grade e portão ao meio.

A composição é limitada exteriormente por um a cercadura, tendo aos lados attributos e utensilios de jardineiro, pás, regadores, ripanços, foices, cestas, etc. Em baixo, no meio: — Debrie inv et sculp. 1737».

Tem tambêm frontispício gravado por Debrie as Variedades de Proteo. Veja a reprodução acompanhada de artigo de Sousa Viterbo no Diario de Noticias n.º 16:183, de 30 de Novembro de 1910.

247. Ha mories, que dão mais vida, Representaçam metrica, e acto sacramental, da degolaçam de S. Joao Baptista. Lx. MDCCLII. 40 pg. [11].

a) Outra ed. Lx. 1763. 23-1 pg. [29].

Inocêncio diz que possui a ed. de 1763 que é rara e ignora se há outra mais antiga. Existe como se vê e deve ser rarissima.

- **243.** A Habitaçam da Laucuar (sic.) (N. e.). Lx. ^a 1790. 15-1 pg. [48].
- 249. Heraclio Reconhecido (T. n.). Lx. 1781. 40 pg. 5 actos [18].

a) Outra ed. Lx. 1783. 40 pg. [48].

b) Outra ed. Lx. a moccxcii. 37-1 pg. [29].

c) Outra ed. Lx. 1826. 40 pg. [4].

É das comédias atribuídas a Nicolau Luís.

250. A Herdeira Venturosa (C.). Por Goldoni. Lx. MDCCLXXV. 3 actos. 35-1 pg. [62].

Para se representar no Th. do B. Alto (como se representou).

251. O Herôe da China (C. n.). Pelo abb.º Pedro Matastazio. Lx.ª MDCCLXXXV. 29-3 pg. 3 actos [22].

2 52. O Heróc Lusitano, ou o principe constante, e martyr. Lx.º 1794. 3 actos. 39-1 pg. [72].

a) Outra ed. Lx. 40 pg. [6].

Há diferença de título na ed. 250-a, pois diz O Heroico Luzitano em lugar de O Heroe Lusitano. É imitação de El Principe Constante, de Calderon. (G. P. L.).

253:

Entremez divertido, e afamado, Do Homem Preguiçofo, Defearado: Dado á luz por outro homem q̃ não tem, Para poder ganhar o feu vintem.

Incompleta. Até pg. 14.

- 254. O Homem vaidoso, e as mulheres astutas (N. e.). Lx. 14-2 pg. [6].
- 255. Honestos desdens de amor (C. n.). Por D. Agostinho Moreto, trad. por Pedro Antonio Pereira, ampliada e correcta por hum novo curioso. Lx.* MDCCLXXXV. 48 pg. 3 actos [29].
- 256. A Ideia de casquilhar sem haver hum só vintem (N. ed. e.). Lx. 1786. 14 pg. [65].
- 257. A Ilha dezabitada (P. p.). Lx. a 1772. 16 pg. 1 acto [52].
 - a) Outra ed. Lx. 1781. 14 pg. (D. Serio) [18].
 - b) Outra ed. Lx. MDCCLXXXIII. 29-1 pg. [22].
 - c) Outra ed. Lx. MDCCLXXXIII. 29-3 pg. [22].
 - É das comédias atribuídas a Nicolau Luís. A ed. de 1772 diz que é «para se reprezentar no The do Bairro Alto», e que é «traduz.ª do italiano».
- 258. O illustrissimo D. Affonço de Alboquerque em Goa (C. n). Lx.º 1784. 30-2 pg. 5 actos. [12]. Um exemplar que apareceu à venda no leilão S.

da Mota e M. Pereira tem a nota de Rara.

259. Incizam joco-seria, anatomica, critica, feita no corpo lisbonense peraltico pelo licenceado Damazio Montoja Queimaço, e pelo mesmo author reduzida a Dialogo entre as figuras seguintes.

Lx.* udcclxxi. 15-1 pg. [62].

⁻ Homens pretos. (J. M.).

HA MORTES,

0 1 8

DAO MAIS VIDA,

REPRESENTAÇAM METRICA,

E ACTO SACRAMENTAL DA DEGOLACIAM

DES. JOAO

EN QUE FALLAM AS FIGURAS SEGUINTES.

S. Joak Baptifla. OR's Herodes. Herodias. Celes Crisida. Verdugo. O Anjo S. Gabriel. Deus Anjos. E a Mufica.

No fim leva hum Hymno em louver do metmo Santo, para ic cantar, ou repetir tepre entado.



LISBOA.

Na Ciff and de FRANCISCO BORGLS DE SOUSA.
Anno de 1763.

Com redus as licenças mesel mas.

N.º 247. — Uma rara edição de um auto raro



- 260. Inconstancias da Fortuna, ou Lealdade de Amor. Lx.ª MDCCLXXXV. 40 pg. 2 actos [29].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCXCII. 40 pg. [29]. Teatro do Bairro Alto.
- 261. O Indiscreto, ou o jactancioso (N. e.). Lx.ª MDCCLXXXIV. 14-2 pg. Trad. do francês [26].
- 262. Industrias contra finezas (C.). Lx.ª 1791. 35 pg. (Incompleta) [48].
- 263. Industrias (As) de Bandalho, ou O Velho ambiciozo (C. n.). Lx.º 1790. 3 actos [29].
- 264. Industrias de Celestina, para lograr os amantes atoleimados (E.). Lx.º 1791. 16 pg. [48].
- 265. As Industrias de Galopim, ou o Magico fingido (E.). Lx.º 1790. 14-2 pg. [6].
 - a) Outra ed. Lx. 1790. 14-2 pg. [6].

Esta ed. tem no fim uma «Advertencia aos curiozos» que falta na outra edição. (Veja o n.º 487).

- 266. Industrias de Lesbina (E.). MDCCLXXIII. 16 pg. [31].
- 267. As industrias de Sarilho (C.-jocoza). Por J. da S. M. B. Lx. MDCCXLVIII. 3 jorn. 40 pg. [24].
 - a) Outra ed. Lx. a mdcclxix. 35-1 pg. [62].
 - b) Outra ed. Lx. 1794. 31-1 pg. [72].

A 11ª ed. é da off. de Domingos Rodrigues. 1747. 40 pg.

- Impostura desmascarada. 1844. (R. F.).
- As impertinencia das mulheres, e a paciencia dos maridos. S. d. (R. F.).
- Os incendiarios a arder, ou os corcundas á pancada (N. f.). Lx.ª 1826. Typ. do Carvalho. 1826. 8.º 23 pg. Por Joaquim Lopes de Lima. (D. B.).
- A industria de tacão ou a scisma do velho poeta (N. e.).1790. Off. Ant.º Gomes. 16 pg. (F. L.).
- Irmãs. Lx.ª 1775. (D. B.).
- Industrias de Malandrino (N. e.). S. d. (J. M.).

- 268. As Industrias dos casquilhos (E.). Critico, e moral pelas reflexoens, que se fazem sobre os que gastão mais, do que as suas possibilidades, e não querem sugeitar-se a trabalhar. Lx.º 1786. 16 pg. [28].
- 269. Os Infelizes de Londres (C. n.) (D. em 3 actos). Lx. 1837. 22-2 pg. 3 actos.
- 270. Innocencia triunfante pelos extremos de amor (C.). Lx. 37-3-pg. 3 actos [6].

 a) Outra ed. Lx. 30-2 pg. [6].
- 271. Ir buscar lã, e vir tosquiado ou os livreiros maniacos (F.).
 Por José Joaquim Bordallo. Lx.º 1826. 18-2 pg. [35].
- 272. Ircana em Hispaan. Segunda parte da Esposa persiana (C. n.). Lx. a 1786. 46-2 pg. [52].
- 273. Izac. Figura de Jesu Christo (Acc,ão comica, e sagrada). Traduzida do abbade Pedro Metastasio. Lx.ª MDCCLXVI. 16 pg. [33].
- 274. Izipile em Lennos, ou os erros de Learco premeados (C.). Por Metastasio. Lx.* 31-1 pg. [6].
- 275. Jocozo acontecimento de huns noivos, no dia do seu noivado (N. e.). Lx.º MDCCLXXXVII. 16 pg. [22].
- 276. Jozé no Egypto (O.). Lx. 1781. 43-1 pg. [18].
 a) Outra ed. Lx. Mccclxxxix. 40 pg. [66].
- 277. Do Juiz novo das Borracheiras (N. e.). Lx. MDCCLXIX. 12 pg. [62].
 - a) Outra ed. Lx.* MDCCLXIX. 12 pg. [62].
 - A primeira tem a fechar oito linhas de anúncio. A segunda nada tem.
 - b) Outra ed. Lx. 1824. 12 pg. [72].
 - c) Outra ed. Lx.^a 1830, 12 pg. [8].
 Há outra ed. de 1753. (R. F.).
 (Veja o n.º 504).
- 278. As lagrimas da Belleza, sam as armas, que mais vencem (C. n.).
 Lx. MDCCLXXXIV. 31-1 pg. [22].

⁻ A jornada de Bemfica feita em burrinhos á moda. 1791. (R. F.).

- 279. Lances de zelos, e amor (C. n.). Lx. MDCCXLVI. 20 pg. 3 actos [11].
- 280. Latino na Scitia (C. n.). Lx.º MDCCLXXXIII. 21-1 pg. 3 actos [22].

 a) Outra ed. Lx.º MDCCXCIV. 32 pg. O título desta ed. 6

 Latino na Scythia, ou a constante Clemente [6].

 Esta ed. tem mais os seguintes personagens:

ta ed. tem mais os seguintes personagens:
Taralhão, criado de Dario; Dormidario, criado
de Latino; e Gritariu, criada de Clemente, que
não aparecem na ed. anterior.

- 281. Laura reconhecida (C. n.). De Pedro Metastasio. Lx. 1785. 56 pg. 3 actos [52].
- 282. O Lavrador Honrado (C. n.). Lx. 1784. 38-2 pg. [12].

 Representou-se nos anos de 1764-1765 no Teatro
 do Bairro Alto.
- 283. Leonide (C. f.). 3 actos. De D. Gastão Fausto da Câmara Coutinho. Lx. 1823. 56 pg. [56].
- 284. A Leorneza, ou as Damas zelozas do seu falso pundonor (C.).

 Do Dr. Carlos Goldoni, veneziano. Lx a mdcclxxviii. 39-1
 pg. 3 actos [31].
- 285. O Libertino castigado, e a prizão no jogo do bilhar (P. p.).

 Lx. MDCCLXXXIX. 15-1 pg. [72].
- 286. Linguas, ou derrota de hum velho louco (E. das). Lx.ª MDCCLXXII. 16 pg. [33].
- 287. A Locandiera (C. n.). Rep. no Th. da Rua dos Condes. Lx. 1765. 46-2 pg. 3 actos [29].
- 288. A Logração. Farça por João Xavier Pereira da Silva, redactor do Ramalhete. Lx.º 1842. 40 pg. [17].
- 289. Loucuras da moda (C.). Por Luiz Alvares, e Azeredo em 1774. Lx.ª MDGCLXXXIII. 40 pg. [72].
- 290. As Loucuras da velhice (N. e.). Lx. 1786. 16 pg. [22].

⁻ Lauso. Por Henrique Jose de Castro. (D. B.).

⁻ Loja do café ou a escoceza. Lx.ª 1762. (D. B.).

⁻ Lunatico illudido. Lx. 1791. (D. B.).

- 291. O Macaco guarda portão ou o Demo em caza da Alfacinha (N. e d. e.). Lx.º MDCCLXXXVIII. 16 pg. [29].
 - a) Outra ed. Lx.ª MDCCLXXXVIII. 16 pg. [29].

Difere muito da edição anterior porque é composta em vários tipos. No próprio frontispício e na mesma palavra há várias sortes de letra.

- b) Outra ed. Lx. 12 pg.
- e) Outra ed. Lx.ª 12 pg.
- d) Outra ed. Lx. 8 pg. [42].
- 292. A madrasta inaturavel (E.). Lx. MDCCLXXIX. 15-1 pg. [31].
- 293. Mayor extremo de amor, e lealdades de hum affecto (C. n.). Lx. 1759. 40 pg. 3 actos [13].
- 294. Mayor ventura de amor (C. 11.). Lx.ª mdcclxiv. 31-1 pg. 3 actos [62].
 - a) Outra ed. MDCCLXXXIV. 31-1 pg. [72].
 - b) Outra ed. mocclxxxiv. 31-1 pg. [72].
 - c) Outra ed. 48 pg.
 - A ed. c) tem ao alto à Esq. o n.º 2. As ed. a) e b) diferençam-se em os ss numa serem à antiga e na outra à moderna.
 - Há outra ed. de 1744 na Off. dos Herdeiros de Ant.º Pedroso Galrão. 48 pg.
- 295. A mais constante fineza, perseguida, e triunfante (C. n.). Lx.^a
 MDCCLXVI. 32 pg. 3 actos [62].
 - a) Outra ed. Lx.* 36 pg.

Esta última ed. tem ao alto à Esq. o n.º 7.

- 296. A mais heroica lealdade ou o valerozo Annibal (T.). Trad. do id. italiano. Lx. 32 pg. [6].
- 297. A mais heroica virtude, ou a virtuosa Palmella (N. c.). Rep. no Th. da Rua dos Condes. Lx.* 1763. 47-1 pg. [29].
 - a) Outra ed. Lx. 1766. 47-1 pg. [29].

Há outra ed. de 1790 na Offic. de Lino da Silva Godinho. (R. F.).

⁻ Magico de Salerno. Orig. de D. Juan Salvo. (D. B.).

⁻ Maior briga de amor e desaño entre quatro. Lx.ª Off. de Pedro Fernandes. 1747. É de Francisco José Branco. (D. B.).

- 298. A mais heroica virtude, ou Zenobia em Armenia (C.). De P. Metastasio. Lx.ª 1782. 36 pg. 3 actos [18].
 - a) Outra ed. Lx. 1791. 39-1 pg.
- 299. O mais heroico segredo, ou Artaxerxe (C.). De P. Metastasio. Lx.ª mdcclviii. 36 pg. 3 actos [60].
 - a) (utra ed. Lx. 1764. 36 pg. [29].
 - b) Outra ed. Lx. 40 pg.
- 300. Mais pode a criação, que o sangue. O Fidalgo rustico (C. n.). Lx.* 1764. 28 pg. 3 actos [29].
- 301, Mais vale amor do que hum reyno. Demofonte em Tracia (O.). De P. Metastasio. Lx. 1764. 39-1 pg. 3 actos [29].
 - a) Outra ed. Lx. 1783. 39-1 pg. 3 actos. [29].
 - b) Outra ed. MDCCXCIII. 39-1 pg. [40].
 - c) Outra ed. MDCCXCIII. 39-1 pg. [40].

Diferem as edições entre outras cousas na vinheta tipográfica da capa que nada tem de comum entre si.

Há tambêm a trad. de Lucas Alvim. Lx. 1838. (R. F.).

- 302. Os malaquecos, ou os costumes brazileiros (N. e.). Lx. 16-pg. [22].
 - a) Outra ed. Lx. 16 pg. [22].

Esta última, igual em tudo, difere em ser composta em tipo maior.

(Veja o n.º 491).

- 303. Os mal casados, ou o rustico logrado (N. f.). 1.º edição. Lx. 1819. 15-1 pg. [36].
- 304. Os malsins logrados (N. e famoso). Lx. 1818. 7-1 pg. [36].
- 305. A mania periodical, ou o Arrependimento do mestre Aniceto (E.). Lx. 1821. 25-3 pg. [37].
- 306. Manoel Mendes (F.). Lx. 1812. 27-1 pg.
 - a) Outra ed. Lx. 1815. 32 pg. [38].
 - b) Outra ed. Lx. a 1820. 32 pg. [9].
 - c) Outra ed. Lx. 1824. 32 pg. [42].
 - d) Outra ed. Lx.* 1840. 28 pg. [63].e) Outra ed. Lx.* 1840. 28 pg. [63].
 - f) Outra ed. Lx. 1840. 24 pg. [7].
 - g) Outra ed. Lx. 27-1 pg.
 - h) Outra ed. Lx. 27-1 pg.

As ed. d) e e) são idênticas mas as páginas, as últi. mas, numa são maiores. A ed. g) é quási igual à de 1812 mas há pequenas diferenças tipográficas. (Veja o n.º 485).

Manuel Mendes deu lugar à Carta escripta por Manoel Mendes Fogaça a seu amigo Antonio Mendes Baléa, sobre uma farça anonyma, que lera impressa, e vira representar, intitulada «Manuel Mendes». Lx.º 1812. 8.º 49 pg.

Esta carta, original de José Agostinho de Macedo, é uma violenta diatribe contra a farça Manoel Mendes. «... se ha cousa que verdadeiramente se possa chamar miseria, he esta Farça».

É autor do Manoel Mendes Antonio Xavier Ferreira d'Azevedo.

Inocêncio diz que a edição mais antiga que viu é de 1818, desconhecendo portanto as de 1812 e 1815.

Representou-se no Teatro da Rua dos Condes e depois no do Gimnásio. (Veja o n.º 483).

- 307. Mantilhas (N. e. das). Por Jozé da Silva Ferreira. Lx.ª MDCCLXXII. 11-1 pg. [16].
- 308. O marido de bom humor e o velho passeador (E.): Lx.º MDCCLXXII.
 12 pg. [31].
- 309. Os Maridos Paraltas e as mulheres sagazes (C. n.). Por Nicolau Luiz da Silva. Rep. no Th. da R. dos Condes. Lx. MDCCLXXXVIII. 39-1 pg. [65].
- 310. Marquez de Mantua (T.). Gravura em madeira. Lx.º MDCCLXXXIX. 24 pg. [29].

É de Balthasar Dias.

Há outra ed. de 1665. Lx.ª Dom. Carneiro. (D. B.). De 1692. Lx.ª Dom. Carneiro. 24 pg. (F. P.).

De 1727. Lx.a Occ.al Off. Ant.o Ped. Galrão. 23 pg. (B. G.).

De 1750. Evora. Off. da Univ.º (D. B.).

De 1783. Lx. Off. de Fr. B. de Sousa. (R. Velloso).

[—] A manhã de S. João na Praça da Figueira (N. e.). Na offde Simão Thaddeo Ferreira. 1792. (R. F.).

MARQUEZ DE MANTUA.



Interiocaperes e Marquett de Muntuo Vallante ten beleirio, los Poperes, que Lanctés, dont Estata en la chomada fina de Lanctés, e o Cora Dem Belena e e lancorado llancto e Generalis, e o lancorado en la companión la companión de Valencia e o Junto de Valencia e o Junto Carleto.

N.º 310. - Curioso roste de peça de cerdel



De 1789. Lx.º Off. de F. Borges de Sousa. 24 pg (Leilão S. Mota e M. Pereira). De 1827. Imp. de A. L. d'Oliveira. 19 pg. (F. P.).

- 311. As Mascaras d'Almada (E.). MDCCLXXIII. 15-1 pg. [31].
- 312. O matrimenio por concurso ou o morgado de Bota Abaixo (F.).

 Por Francisco Xavier Pereira da Silva. Lx. 28 pg. [63].
- 313. Medico, e Boticario (E.). Lx.ª MDCCLXVIII, 12 pg. [62].

 a) Outra ed. Lx.ª 1824. 12 pg. [42].

 Segundo o D. B. encontra-se na coll. de Ent. Escolhidos. Lx.ª 1832.

 (Veja o n.º 492).
- 314. O medico fingido (N. e.). Lx. MDGCLXXXIII. 16 pg. [22].
- 315. O medico fingido e a doente namorada (N. f.). Por António. Maria de Castro e Azevedo. Lx.º 1831. 20 pg. [4]. Há outra ed. de 1793. (R. F.). (Veja o n.º 503).
- 316. O medico por força (C.). Lx.º MDCCLXXXIX. 23-1 pg. 3 actos [28]. É a conhecida comédia de Molière.
- 317. Medrozo Beltrão (E. do). Dedicada ao Senhor Antonio Maxo da Costa, paquete das muzas, cobrador dos Dizimos da Fruta do Caroço, professor de Manicordio, e composto, e dado à luz por Manoel Pinto Ferrão. Lx. MDCCLXXIX. 14-2 pg. [31].
- 318. A melhor dita de amor (C. f.). Por Rodrigo Antonio d'Almelda. Coimbra 1745. 27-1 pg. 3 actos [49].
 - a) Outra ed. Coimbra. 1745. 27-1 pg. [49].

Diferem as duas edições por exemplo na letra com que começam. A primeira é um H simples, a segunda um H ornado. Vendeu-se um exemplar no leilão Fernandes Tomás com a nota de «rarissima» por 15800 réis.

319. O melhor par entre os doze, Reinaldos de Mont'a'vão (C. n.).

Lx.º mocclxxxiii. 35-1 pg. 3 partes [72].

Declara-se que é tradução do espanhol. É tradução de João de Matos Fragoso com Moreto. (D. B. e B. y L.).

320. Memorias de Peralvilho, e Disgraças graciosas (O.). Lx.^a 1768. 40 pg. 3 actos [29].

As licenças são de 1764 e para três óperas: «Nem sempre as disgraças vencem; Memorias de Peralvilho e Aquiles disfarçado, as quaes pretende dar ao prélo Joseph Maregelo de Ofan». Este nome é criptónimo de José Angelo de Morais (G. P. L).

321. O mentirozo por têima (C.). De Carlos Goldoni. Lx. MDCCLXXIII. 40 pg. 3 actos [31].

Há outra ed. S. d. Na Off. de Fr.º Borges de Sousa. 40 pg. (D. B).

- 322. A mestra abelha (F.). Lx. 1849. 16 pg. [63].
 - a) Outra ed. Lx.* 16 pg. [72].
 - b) Outra ed. Lx. 16 pg. [72].

Diferem em ter uma os ss antigos e a outra modernos.

- c) Outra ed. Lx. 16 pg. [4].
- d) Outra ed. Lx.a 16 pg. [38].

Há outra ed. de 1825. (R. F.). Representada em S. Carlos. (Veja o n.º 501).

- 323. Os mestres charlatões ou o poets esquentado. Por José Joaquim Bordalo. Lx.º 1825. 24 pg. [35].
- 324. Miseravel (E. do). Lx. a MDCCLXXX. 16 pg. [57].
 - a) Outra ed. Lx. 1792. 16 pg. [29].
 - b) Outra ed. Lx. MDCCCII. 16 pg. [72].

Há uma ed. de 1769, formato pequeno, 23 pg. Typ. de José da Silva Nazareth.

(Veja o n.º 500).

- Memoria dos trabalhos e prosperidades de Job, exposta em os actos de huma comedia, que se intitula: «Não ha bem que sempre dure nem mal que se não acabe». 1780. É de S. S. da Silveira e Silva. (R. F.).
- A menina instruida. Lx.ª Typ. de Mathias José Marques da Silva. 1847. (G. P. L. e⁻R. F.). (Veja o n.º 503).
- O mezinheiro venturoso, constrangido a curar como cirurgião aprovado. S. d. (R. F).



A MELHOR DITA DE AMOR.

RODRIGO ANTONIO

em que failab as pellous leguintes

Posters Persenter Ross.
"It was the amount of the sac.
"The same as a listages
Persenant.

Fare, us of the Policianus Fin researche l'institute. Dear guarerillerress.

ACTO I. SCENA I.

Sell i em cafa de Pologiano

E rromento cruei, e defebrido.

Ovivor de adorar ham bom autente,

He hom pezar, que autencia traz prefente;

Ule dor, que lo pende de nua, ey fantaco:

He more . Len remedio ter pertido , He les . que lo acaba de repente , He per les os fentidos facumente , He da Parca , e de queixas combatido.

Nati he mas one viver penalitado,
Que a sa inte no amar com violencia;
E le ouerer em vida fer lepuitado.
He coguera, he instire, he negligencia,
He comple de cina, rigor do tado.

l'e ter de dar a vida em huma aufencia.

Sale



- 325. O mizeravel enganado (N. p.). Lx.ª 1788. 16 pg. [29].
- 326. O moço esperto logrado (E.). Lx. MDCCLXXVII. 14-2 pg. [31].
- 327. O modo de castigar os filhos ou castigo da paraltice (P. p.). Lx.ª mdcclxxxx. 15-1 pg. [29].
- 328. Modo de emendar a dezordem da mulher com o marido, pela não deixar jogar o Entrudo. E a bulha da velha com os rapazes por amor dos rabos levas (N. e g. papel). Lx.º 16 pg. [22].
- 329. Modo de enganar as velhas, quando são mui rabugentas (N. e.). Lx. MDCCLXXXXI. 15-1 pg. [6].
- 330. Morte de Cezar, ou do mundo a maior crueldade (N. t.). Lx.*

 MDCCLXXXIII. 39-1 pg. 3 actos [22].

 a) Outra ed. Lx.* 1791. 38-2 pg.
- 331. O mudo, ou as astucias de Frontin (C.). Composta em Francez por Mr. Palaprat. Lx.ª 1791. 48 pg. 5 actos [55].
 a) Outra ed. Lx.ª 1791. 48 pg. [55].
 A composição da página na ed. a) é maior.
- 332. A mulher amorosa (C.). Do Dr. C. Goldoni. Para se representar no Theatro do Bairro Alto. Lx. MDCCLXXVIII. 34 pg. 3 actos [57].
 Há outra ed. de 1838. Typ. de A. L. Oliveira. Lx.
- (G. P. L. e R. F.).

 333. Mulher extravagante, e do amante dezesperado (N. e. da). Lx.*
- 331. A mulher prudente, e o jogador confundido (C. n.). Lx.ª 1765. 32 pg. 3 actos [29].

MDCCLXXXX. 15-1 pg. [6].

- Os mixericos das mulheres. 1794. 16 pg. Off. de João Antonio dos Reys. (F. L.).
- Mulher sabia e prudente (C. n.). Lx.ª Off. de João Baptista Alvares. 1768. 8.º 119 pg. É de Fr. Jose de S. ta Rita. (D. B.).
- Monumento immortal (D.). 1775. Theotonio Gomes de Carvalho. Na Regia Off. Typografica. (J. M. e M. R.).
 - É uma scena única em verso, 23 pg., e foi feita para se cantar na sala do Tribunal da Junta do Comércio por inauguração da estátua equestre de D. José I.

335. A mulher que não falla ou O Hipicondriaco (C.). Para se representar no Theatro do Bairro Alto. Lx.º mdcclxix. 28 pg. 3 actos [52].

Tradução do inglês.

- 336. A mulher reformada, e o marido satisfeito. Obra alegre, moral e recreativa. Lx.º 1785. 24 pg. [12].
- 337. As mulheres vencem quando querem, e o amante caçador (E). Lx.ª MDCCLXXIII. 14-2 pg. [31].
- 338. Os namorados da fabrica nova ou a Fidalga imaginaria (N. e). Lx. 16 pg. [6].

a) Outra ed. Lx. a 16 pg. [6].

Difere por exemplo o s da palavra «Estouvada» ser nesta edição à moderna.

- 339. Namorados extravagantes (E. dos). Lx.ª 1772. 8 pg. [16].
- 340. Os Namorados zelozos (C. n.). Lx.ª 1784. 38-2 pg. 3 actos [26]. É tradução de Goldoni.
- 341. Namorar por moda nova o velho empertinente, ou a Dama astuta (N. e.). Lx.º MDCCLXXXV. 16 pg. [22]. (Veja o n.º 506).
- 342. Negociante imprudente (C. n.). Lx.ª mdccxcii. 39-1 pg. 3 actos [72].
- 343. Nem por muito madrugar amanhece mais cedo (N. e d. e). Lx. 16 pg. [6].
- 344. Neocle na Persia (T.-c.). Lx.º 40 pg. 3 actos [6].

 «É tradução da opera Themistocles de Metastasio».

 (G. P. L.). Difere na tradução do n.º 439 e tem menos dois papéis do que esta : o de Perrexil e o de Alcaparra.
- 345. A Noiva de Luto (N. t.): Composta na lingua ingleza por Mr. Congreve e traduzida na portugueza por J. A. C. Lx. MDCCLXXXVIII. 40 pg. 5 actos [29].
 - Nem sempre as desgraças vencem. Lx. § 17... (D. B.). Veja nota ao n.º 318.
 - Ninguem fie o seu segredo. 1797. Off. de Jose d'Aquino Bulhões. 40 pg. (D. B. e M. R.).

É tradução de José Antonio Cardoso de Castro. Há outra ed. Lx.º F. Luiz Ameno. 1783. (D. B.). Há outra ed. Lx.º Typ. Rollandiana. 1817. 8.º 119 pg., que não é edição de cordel. (D. B.).

- 346. A noiva prudente, e o marido estragador (N. e d. e). Lx. MICCLXXXVII. 16 pg. [29].
- 347. O Noivo astucioso, e o velho enganado (E. n.). Lx.ª 1815. 14-2 pg. [76].
- 348. Os Noivos de hum mez (N. e g. p.). Lx. 1786. 16 pg. [22].
- 349. O Novelleiro extravagante, e o poeta vaidozo, com a grande desordem, que lhe succedeo em casa do velho rabugento nas assembléas das filhas (N. e.). MDCCLXXXIX. 15-1 pg. [66].

a) Outra ed. Lx. a MDCCLXXXIX. 15-1 pg. [66].

Parece ser a mesma edição. Uma, porêm, diz Typografia Nunesana e a outra Typografia Nunesiana. Tudo porêm parece afirmar que, tendo-se dado pelo êrro, se emendou, sendo apenas uma a tiragem.

- 350. Novo modo de se jogar o entrudo, E o calote que pregou o lacaio ao velho furtando-line a cozinheira (J. è d. e.). Lx.º 1787. 16 pg.
- 351. O Novo Phebo em Lisia. Composição dragmatica, dedicada ao summo amor da Nação Portugueza, para com a sua adoravel soberana, e seu amado filho o serenissimo senhor D. João, Principe do Brazil. Por João Roberto Du Fond. Lx. MDCCLXXXVIII. 13-1 pg. [12].
 - Novas industrias de amor proveitozas aos amantes, 1793, Lx.s
 Off. Antonio Gomes. 15 pg. (R. F.).
 - Novos encantos de amor (O.). (B. y L.). De Alexandre Antonio de Lima. Representou-se no teatro da casa da Mouraria. MDCCXXXVII. Cat. Fr.º Ferreira da Cunha. Porto. 1918. Não deve ser cordel.
 - O numen reconhecido. Drama para se cantar em louvor de sua magestade Fidelissima na occasião dos novos estabelecimentos das Escolas Publicas das Artes e sciencias em casa do marquez de Penalva no dia, em que seus filhos o conde de Tarouca, e Jose Telles da Silva fizerão exame de Logica e Metafysica. Anno de 1774. Lx.ª Na Regia Officina Typografica. 8 pg.

- 352. Odio, vallor, e affecto, ou Farnace em Eraclea (C. f.). Lx. MDCCLXXXVII. 45-3 pg. 3 actos [22].
 - a) Outra ed. Lx. 1808. 44 pg. [54].
- 353. Olimpiade (O. d.). Do Abbade Metastazio. Lx.ª MDCCLXXXVII. 39-1 pg. [22].

Está tambêm traduzida com o título: As Rigorosas leis da amizade.

- 354. Olinta (F. c.). Lx. MDCCLXXIX. Para se representar no Theatro do Bairro Alto. 43-1 pg. 3 actos [57].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXIX. 43-1 pg. [57].

É outra edição que quási nada difere da primeira pois são idênticas aos olhos do observador desprecavido. Logo na primeira página tem o - de «ficcão» sôbre o a e a outra sôbre o o. Onde se conhecem mais as diferenças é na pontuação.

- 355. O opio das marrafinhas, ao marujo, e ao soldado, ou os amantes logrados (P.'p.). Lx.º 1791. 14 pg. [48].
- 356. Optima receita com que o marido curou os maleficios de sua mulher (F.). Por José Joaquim Bordallo. Lx. a 1823. 18 pg. [4].
- 357. O Orfao da China (C. n.). Lx. MDCCLXXXIII. 34 pg. 5 actos [22].
- 358. O Outeiro ou Os Poetas afinados (N. e.). Por Pedro Antonio Pereira. Lx.ª MDCCLXXXIII. 16 pg. [22]. É êste o título e não como diz Sousa Bastos: O Outeiro ou os poetas fingidos.
- 359. O Outeiro nocturno mal concertado concertado e á pancada esbandalhado (N. e g. e.). Lx. MDCCCII. 16 pg. [72].
- 360. O Pai de Familias (C.). Lx.ª MDCCLXXV. 46-2 pg. 3 actos [62]. a) Outra edição. Lx.ª MDCCLXXV. 46 pg. [62]. De Goldoni.
- 361. O Pai zeloso da honra (N. e.). Lx. a MDCCLXXXVIII. 15-1 pg. [55]. Tem no verso da última página a seguinte nota manuscrita: «Comprei este entremês por 20 reis em 9 de abril de 1788.
- 362. A' paixão de Jesus Christo. Oratoria traduzida de Metastazio seguindo o seu méthodo de verseficar. Lx. 1781. 21-3 pg. [18].

- 363. A Palestra diaria, no jogo do Bilhar, ou as paixões dos theatros (D.). Lx. MDCCLXXXIX. 14 pg. [6].
- 364. A palestra do serão (N. e.). Lx. 1781. 11-1 pg. [18].
- 365. Nova Palestra em que as Senhoras da moda entretem as tardes do Sermão. Lx.º 1786. 16 pg. [26].

 a) Outra ed. Lx.º MDCCLXXXIX. 16 pg. [29].
- 366. A Partida forçada, ou Assembléa da moda, e os toucados á marrafe (N. e.). Lx. MDCCLXXXIX. 15-1 pg. [6].
- 367. Passatempo dramatico, em que se mostra o valor de hum bom concelho, para a emenda de huma vida desordenada. Composto para instrucção de huns, e devirtimentos de outros. Lx.*

 MDCCLXXV. 16 pg. [16].
 - a) Outra ed. Lx. 1790. 16 pg. [5].
- 368. O Paratta mal criado (E.). Lx.ª 1782. 14 pg. [68]. a) Outra ed. (F.). Lx.ª 1849. 16 pg. [63].
 - b) Outra ed. (F.). Lx. 16 pg. É de Leonardo José Pimenta. (Veja o n. 521).
- 36. O Peralta vaidozo, e o velho prezumido (N. e.). Lx.º 1779. 16 pg. [29]. a) Outra ed. Lx.º MDCCLXXXIX. 16 pg. [29].
- 370. Os Peraltas castigados, e as damas sem ventura, ou o velho honrado e prudente (N. e.). Lx. 1802. 16 pg. [44].

 Há outra ed. de 1786. (R. F.).
- 371. As Peraltas rafadas (N. e.). Lx. 1786. 24 pg. [28].
- 372. O Peralvilho afurtunado pela loucura da mulher fingida (N. e.). Lx.º 1789. 16 pg. [29].
 - A Pateada (N. f.). Por C. J. R. G. (Camillo José do Rosario Guedes). Lx.^a I. Regia. 1816. 36 pg. (D. B.).
 - Os Peraltas mascarados em Almada. Lx.ª Off. de Ant. Gomes. 1790. 38 pg. (G. P. L.).
 - Pastores em Belem (N. p.). 1791. (J. M.).
 - Pastor Albino. (J. M.).

- 373. O Peralvilho castigado (N. e). Lx a 1788. 16 pg. [29].
- 374. Peregrina (E. da). Lx. MDCCLxx. 15-1 pg. [52].
 a) Outra ed. Lx. 1784. 15-1 pg. [48].
 Teatro do Bairro Alto.
- 375. Os Persianos refugiados entre povos desconhecidos (C. n.). Tragedia de Mr. Voltaire. Lx. 38-2 pg. 5 actos [6].
- 376. A Peta de nova invenção, ou o Ciozo enganado (N. e g. e.).

 Lx.ª MDCCLXXXX. 15-1 pg. [29].

 Há outra ed. de 1780. (R. F.).
- 377. Pettas delicadas, que huma cuzinheira armou para livrar sua ama de cazar com hum saloio (N. e g. e.). Lx.º 16 pg. [6].
- 378. O Pintor fingido, por industria de hum amor honesto (N. e.). Lx. 1788. 16 pg. [29].
- 379. O Plano malogrado (F.). Lx.ª 1833. 22 pg. [74].
- 380. O Poder do Lindo Sexo ou Amazonas (C.). Lx.ª 1790.29-3 pg. 3 actos [6].
- 381. O Poeta desvanecido, e as Damas loucas por versos (N. e.).
 Lx. 15-1 pg. [57].
 a) Outra edição (incompleta).
- 382. O Poeta Pobre (N. e.). Lx. MDCCLXX. 16 pg. [52].
- 383. Os poetas impertinentes (N. e.). Lx.a 1778. 16 pg. [31].
- 384. Os poetas por força (N. e.). Lx. 1786. 16 pg. [22].
- 385. Polinardo na Suecia (C. f.). Por Antonio Gomes da Silva Leam. Lx. a MDCCXLV. 40 pg. 3 jorn. [47].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXVI. 40 pg. [62].
 - b) Outra ed. Lx.^a 1789. 43-1 pg. [23].
 - c) Outra ed. Lx. MDCCXCIV. 40 pg. [72].
- 386. Porfiar errando (C. n.). Lx. a mdccxliv. 32 pg. 3 actos [11].

 Tem ao alto à Esq. o a. 4.

O Plenipotenciario dos carcundas em Laybach. C. em 3 actos.
 Lx.ª Nova Typ. de Desiderio Marques Leão. 1821. 4.º
 «Falta na relação das comedias de cordel» dada por I. F. da Silva). (G. P. L.).

- a) Outra ed. Lx. * MDCCLXIV. 31-1 pg. [62].
- b) Outra ed. Lx. MDCCXCIV. 31-1 pg. [72].
- c) Outra ed. Lx.^a 22 pg. [4]. Há outra ed. de 1758. Lx.^a 32 pg. Sem indicação de tip. (M. R.).
- 387. As Preciozas ridiculas (N. e. ou P. p.). Do Senhor Molière. «Traduzida em portuguez por Mauricio... & c.». Lx.« MDCCLXXI. 16 pg. [52].]
- 388. Primeiro que o sangue a honra ou Adastiro na Tartaria (T.-c.). Lx.ª 32 pg. 3 actos [6].
- 389. O Primeiro templo do amor ou Cinthia em Thezalia (D.). Lx.ª 1786. 35-1 pg. 3 actos [52].
- 390. O Principe Pastor, ou Cyro reconhecido (C. n.). De Metastasio. Lx.ª MDCCLXXXX. 30-2 pg. [72].
- 391. Quanto soffre, quem se caza, e o remedio para não soffrer (N. e g. e.). Lx.ª MDCCXCII. 15-1 pg. [6].
 - a) Outra ed. Lx. 1814. 8 pg. [76].
 - b) Outra ed. Lx. 1825. 8 pg. [35].
 - c) Outra ed. 8 pg.
 - Pratica de tres Pastores a saber Rodrigo, Loirenço e Silvestre. Lx.ª Matheus Pinheiro. 12 fl. 1626. Por Antonio Alvares.
 - O Primeiro escrinio de Rodrigues Veloso traz a portada em fac-simile e a descrição de mais duas edições.
 - Outra ed. Lx. Imp. de Bernardo da Costa Carvalho. 1718. 12 pg. (F. P.).
 - Na Bib. de Manuel dos Santos, n.º 1, 1918, vem citada uma edição desconhecida, do século xvII. 12 pg. s. d.
 - Quando a mulher se não guarda, guardalla não pode ser. Lx.º 1792. Na Off. de F. B. de Sousa. (É trad. de D. Agustin Moreto: No puede ser guardar una mujer). 40 pg. (G. P. L.).
 - Comedia joco-seria: Quem boa cama fizer, nella se deitará. Por Silvestre S. da Silveira e Silva. Lx.º 1786. 29 pg. Off. de Simão Thaddeo Ferreira. (D. B. e M. R.).

- 392. O quanto sofirem os amos ás criadas deste tempo (N. e.). Lx.ª mdccxc. 15-1; pg. [6].
 a) Outra ed. Lx.ª 16 pg. [6].
- 393. Quem pertende sem ventura, sempre perde a diligencia (N. e.). Lx.º 1783. 16 pg. [22].
- 394. Quem quizer rir, pague e leia, ou os Freguezes do Cais do Sodré (N. e.). Lx.º 1786. 16 pg. [28].
 a) Outra ed. Lx.º 16 pg.
- 395. As rabuges das velhas, e a paciencia das raparigas (N. e g. e.). Lx. 1786. 15-1 pg. [52].

 a) Outra ed. Lx. MOCCLXXXIX. 16 pg. [29].
- 396. A Ramalheteira da Secia, dando pasto de escarneo a hum Estudante Peralta (N. e., para se apregoar garganteado e repinicado). Lx.ª MDCCLXXXIII. 16 pg. [22].
- 397. Ruras astucias [de amor (E. ou n. d.). Por Henrique de Sousa, e Almeida. Lx.a 1791. 16 pg. [29].
 a) Outra ed. Lx.a 1791. 16 pg. [29].
 (Veja o n.º 502).
- 398. A Ratoeira em que amor pilha os pobres namorados (N. e.g. e.).

 Lx. 16 pg. [6].

 a) Outra ed. Lx. 12 pg. [5].
 - a) Outra ed. Lx.^a 12 pg. [5]. (Veja o n.º 504).
- 399. A Recepção de hum maçon (F.). Por F. P. F. C. (Firmino de Paula Ferreira da Costa). Lx. 1827. 28 pg. [25].

 Diz-se em uma nota que foi composta em 1823.
- 400. Recipe de páo quatro arroxadas para cura de cazas desordenadas (N. e d. e.). Lx. 1792. 16 pg. [29].
- 401. Regateiras bravas (N. e.). Lx.ª MDCCLXXXVI. 15-1 pg. [30].
- 402. Rejateiras de Lisboa para a noite de Natal (E.). Lx. 1771. 8 pg. [12].
 - A receita de ser peralta ou de casquilharia por força. 1787. (R. F.).
 - As rigorosas leis da amizade cumpridas em Olimpiade. Lx.^a 1787. Off. de Filippe da Silva e Azeve lo. 44 pg. De Metastasio. (R. F.).

- 403. O Regimento dos caza los para bem poder viver, a mulher com seu marido (N. e g. e.). Lx. MCCLXXXIX. 16 pg. [29].
- 404. O Remedio mais aprovado para curar mal de amores (N. ed. e.).
 Lx.ª MCCLXXXVII. [22].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXVIII. 16 pg. [29].
- 405. Remedio para curar convulções fingidas das moças que querem cazar (E. n. d.) Lx. 15-1 pg. [22].
- 406. A Restauração de Granada. (C. n.) Lx.ª MDCCLXXXIII. 36-2 pg. 5 actos [22].
 - a) Outra ed. Lx. 1792. 36 pg. [29]. É atribuída a Nicolau Luís.
- 407. A Romaria (N. e.). Lx. MDCCLXXXI. 16 pg. [22].
- 403. Romaria ao prodigioso Santo Antonio de Lisboa. Venerado (além do Rio) na sua Ermida da Charneca. Lx.ª M.DCC.LXXXVII. 25-1 pg. [72].
 - a) Outra ed. Lx. a MDCCLxxxx. 25-1 pg. [29].
- 409. O Rustico desprezado (N. e.). Lx. a 1777. 16 pg. [6].
 - a) Outra ed. Lx. 16 pg. [6].

No título desta edição a palavra Rustico por êrro tipográfico saíu Rustuco.

- 410. O Rustico disfarçado (C. n.). Lx.ª 1791. 39-1 pg. 3 actos [29].
- 411. O Rey justo vem do ceo (C. f.). Por Luiz Ignacio Henriques. Lx. 1752. 32 pg. 2 jorn. [14].

Parece que o autor é D. Rodrigo de Herrera.

Inocêncio diz que por tradição lhe constava que Luís Inácio Henriques fôra actor nos teatros de Lisboa. Diz que possuía o manuscrito desta comédia que fôra composta em 1782. Vê-se que há engano, pois em 1752 já ela estava impressa. Aníbal F. Thomás possuía um exemplar. (N.º 2:444 do seu catálogo).

- 412. O Sabio em seu retiro (C. n.). Lx.ª MDCCLXXXVII. 37-3 pg. 3 actos.
 - É tradução de D. João de Matos Fragoso. Dizem outros que é de Diogo Henriques Vilhegas, por-

⁻ A Romaria, ou a Funcção de S. Martinho. 1794. (R. F.).

tuguês. (D. B.). (El Sabio en su retiro y Villano en su rincon, Juan Labrador).

- 413. A Saloia fingida (E.). Lx. MDCCLXXVII. 15-1 pg. [31]. (Veja o n. 410).
- 414. O Saloyo cidadão (C. n.). Lx.ª 1773. 3 actos [72].

 a) Outra ed. Lx.ª 32 pg.
 É imitação de Molière.
- -415. A Scisma do velho poeta (N. e.). Lx. 1778. 16 pg. [31].
- 416. Selva de Diana (C. f.). Lx. 1745. 32 pg. 3 jorn. [47].

 Tem à Dir. na 1. pg. 0 n. 3.

 a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXV. 31-1 pg. [22].
- -417. A Sem seremonia com que os homens enganam as raparigas (N. e.). Lx. MDCCLXXXVII. 16 pg. [22].
 - a) Outra ed. Lx.^a 1822. 12 pg. [38].
 b) Outra ed. Lx.^a 1846. 12 pg. [63].
 Há outra ed. de 1814. (R. F.).
 (Veja o n.^o 504).
- 418. Semiramis reconhecida (C. n.). De Metastasio. Lx. a MDCCLXXXV. 40 pg. 3 actos [22].
- -419. O Sermão sem fruto, ou José Botelhas em o ajuntamento de Logronho (E.). Lx.ª 1810. 18-2 pg. [36].
- 420. A Serva amoroza (C.). De C. Goldoni. Lx. 1771. 40 pg. 3 actos [29].
- -421. Sezostris no Egipto, de Volter (N. t.). Trad. de Vicente da Costa Ramos. Lx. MDCCLXXXV. 31-1 pg. 3 actos [22].

a) Outra ed. Lx. a MDCCXCII. 31-1 pg. [29].

Da mesma época há uma tragedia de P. Joaquim Franco de Araújo Freire Barbosa, Sezostris (Lx. S. T. Ferreira). 1791. 8.º 91 pg., contra a qual Bocage disse cousas desagradáveis. (D. B.).

A Saloia namorada, ou o Remedio é casar (P. f. d.). Lx.º S. T.
 Ferreira. 1793. 22 pg. (Teatro de S. Carlos).
 É de Domingos Caldas Barbosa.

⁻ Sebastião (T.-c.). Lx.ª Off. Pedro Ferreira. 1754. 15 pg. (D. B.).

- 422. Sifaces, e Veriate (O.). Pelo abade Chiare. Lx. MDCCLXXXIV. 39-1 pg. 3 actos [29].
- 423. O Simples Capateiro Maquinista (N. d.). Lx. 1786. 16 pg. [22].
- 424. Sobre o uso das alcachofras, e maquinas volantes (E.). Lx.^a

 **MCCLXXXV. 15-1 pg. [30].

 É de Leonardo J. Pimenta e Antas. .
- 425. Sociedade da moda (A) (N. e.). Lx. a 1789. 16 pg. [29].
- 426. Soldado valentão (E. do). Lx.ª MDOCLXXIII. 15-1 pg. [31].
- 427. Só o amor faz impossiveis. Nela se representa o fatal successo da serenissima senhora D. Ignez de Castro (C.). Por Silvesvestre Silverio da Sylveira e Sylva. Lk. MDCCLXIV. 23-1 pg. 3 actos [29].

Ha outra ed. de 1790. Porto. Ant.º Alvares Ribeiro. Diz Inocêncio, Dic., vol. vi, pg. 30: «Nada tem de commum a dita peça com as que de egual assumpto escreveram Nicolau Luiz, Quita, Figueiredo, etc.».

428. Só o piedoro he meu filho (C. n.). Lx. a mdoclxxix. 42 pg. 3 actos [26].

Traduzida ou imitada de outra, que compôs em espanhol João de Matos Fragoso (G. P. L.) com Villaviciosa y Avellaneda. (B. y L.).

- 429. Stooles na Albania, ou Leoncia reconhecida (O. n.) (D.). Lx.^a 1763. 32 pg. 3 actos [29].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXIV. 39-1 pg. [22].
 - b) Outra ed. Lx.ª MDCCLXXXIX. 39-1 pg. [29]. Há outra ed. de 39 pg. Off. de Dom. Gonsalves. (D. B.).
- 430. Os Successos de Sepulveda (T.). Lx. a 1794. 31-1 pg. 5 actos [72].
- 431. Os successos do Filho Prodigo (C. n.). Lx.º 1783. 40 pg. 3 actos [12].
- 432. Os Suspeitos (P. p.). Lx. 1834. 36 pg. 1 acto (Imitação do francez) [20].
- 433. Os Suspiros da Dama porque nam foi ver os touros (N. e g. d.)
 Lx.ª MDCCLXXXV. 16 pg. [22].

- 434. Os Tafuis sem dinheiro, ou a merenda amargoza (N. e.). Lx.

 1790. Por *** [66].
- 435. Tafularia, cantada no principio, e chorada no fim (E. da). Lx. MDCCXCIV. 16 pg. [6].
- 436. Tagio reconhecido na edificação de Lisboa (D.). Emendado por M. I. C. e Al. Lx.* 32 pg. 3 actos [6].
 a) Outra ed. Lx.* 32 pg. [5].
- 437. Talhada está a rec, ao para quem a ha de comer. Comedia em que se representa, pelo discurso de huma Parabola a verdade da inscripção seguinte. Por Sylvestre Sylverio da Sylveira e Sylva. Lx. 30-2 pg. 3 actos [59].

As licenças são de 1758-59. Há outra ed. de 1759. Lx. Na Off. de Manoel Antonio. 30 pg. (D. B.).

- 438. Do teimozo em não cazar, como gato já escaldado que de agua fria tem med j (E.). Lx.º 14-2 pg. [6].
- 439. Themistocles (O.). Por Metastasio. Lx. MDCCLXXV. 38-2 pg. 3 actos (Trad. em portuguez por ***) [62].

 Histraduções de L. Alvim. S. d. 160 pg., e de Barreto Feio. Lx. 1818. 97 pg.
- 440. A Toleima castigada ou Pashogues dentro do pote (N. e.). Lx., 12 pg. [4].
- 441. O Traficante, ou o retrato de muitos homens (F.). Por José Joaquim Bordallo. Lx. 1823. 16 pg. [4].
- 442. Os tragicos effeitos da impaciencia de Tamorlao na Persia (C. n.). Lx.º mdcclxxxxII. 3 actos. 43-1 pg. [22].

 a) Outra ed. Lx.º mdccxciv. 43-1 pg. [40].
- 443. Trapaceiro castigado (N. e.). Lx.ª MDCCLXIX. 15-1 pg. [62].

 Há outra ed. de 1787. (R. F.).

 E outra de 1770, 15 pg., da Off. de Manoel Coelho Amado.
- 441. Os tres cazamentos (E.). Lx.ª MDCCLXXII. 16 pg. [52].

[—] Trapalhadas do tollo desesperado e da mulher logrativa. 1787.
(R. F).

- 445. Os tres cazamentos gostosos (N. ed. e.). Lx. 1792. 16 pg. [29]. É peça anterior com título novo.
- 446. Os tres rivaes enganados (E.). Por Manoel Rodrigues Maya. Lx.º 1835. 16 pg. (Para o R. Th.º de S. Carlos) [1].
 - a) Outra ed. Lx. 16 pg. [4].
 - b) Outra ed. Lx. 16 pg. [4].

A differença é que o formato da página é um pouco maior na última.

(Veja o n.º 490).

- 447. Tributos da mocidade (C. n.). Lx.ª MDCCLXXXII. 40 pg. 5 actos [22].
- 448. Triumpho da Devoção, com que o mais fervoroso affecto, reverente, e plausivel, festeja a prodigiosa imagem do menino Jesus, que se venera com o continuado milagre de crescer, no claustro do mosteiro do Salvador de Lisboa (F.). Por Silverio Alexandrino. Lx.² moccliu. 23-1 pg. [50].
- 449. Triunfo da Paraltice (E.). Lx. 15-1 pg. [6].
- 450. Os troianos desgraçados (T. n.). Lx.º 1794. 32 pg. 4 actos [6]. Há outra ed. Na Off. Ant.º Gomes. 1791. 32 pg. (D. B.).
- 451. Tudo o valor remedea (C. n.). Lx.º 1747. 27-1 pg. 3 jornadas [70]
- 452. O Tutor enganado (N. e.). Lx. 15-1 pg. [66].
- 453. O tutor namorado ou as industrias das mulheres (E.). Lx.ª MDCCLXXIX. 15-1 pg. [31].
- 454. Ulisses na Luzitania (N. d. h. ou N. c. h.). Pelo bacharel Nuno Joze Columbina. Lx. MDCCLxxvII. 43-1 pg. 3 actos [16]. Há outra ed. Lx. 1772. Off. de Caetano Ferreira da Costa. 44 pg. (D. B.).
- 455. A Vaidade castigada (G. e.). Lx. 1792. 15-1 pg. [72].

[—] Triumpho da fé na conversão admiravel de Faustino, senador romano, e de toda a sua familia. Porto. 1789. 24 pg. (D. B.).

Tristes lamentações das mães embusteiras, amargoso pranto das moças plebeas e garotas. 1786. (R. F.).

456. A Valeroza Judith, ou Bethulia libertada (D.). De Metastasio. Lx. MDCCLXXXXI. 31-1 pg. 2 partes. [29].

Possuo tambêm outra edição em formato pequeno de 1773. Typ. de Caetano Ferreira da Costa. Diz nela que a tradução é de José de Mesquita Falcão. A tradução da edição de cordel é a mesma embora seja anónima. Confrontei-as.

- 457. A Velha Garrida (N. p.). Lx. 1788. 16 pg. [29].
- 558. A Velha namorada, ou Os tartamudos (N. f.). Por J. A. F. Lx. MDCCCIX. 24 pg. [4].
- 459. A velha prezumida, e o criado industriozo (N. e.). Lx.ª 1777. 16 pg. [31].
 - a) Outra ed. Lx. 1792. 16 pg. [29].
 - b) Outra ed. Lx.a 1794. 16 pg. [6].
 - c) Outra ed. Lx. 1855. 8 pg. [19].
- 460. A velhice namorada (N. e.). 14-2 pg. É de A. J. de Carvalho. Há outra ed. de 1843. Typ. de Mathias Jose Marques da Silva. Lx.ª (G. P. L.). (Veja o n.º 505).
- 461. O Velho astuto c o simples creado; cada hum de cortezias enganado (E.). Lx. 1772. 12 pg. [16].
 - a) Outra ed. Lx. 1772. 12 pg. [16].

Há diferença entre as duas edições. A primeira não tem como a segunda um traço dividindo as pessoas que falam, no comêço da peça.

- b) Outra ed. MDCCLXXXX. 16 pg. [6].
- 462. O velho avarento, e o filho estragador, E a grande bulha, e desordem, que tiverão os Criados, por quererem a Cozinheira por força (N. e.). Por P. J. B. L. Lx. MDCCLXXXIX. 30-2 pg. [6].

[—] O velho impertinente e allucinado. Lx.º Off. de Simão Thaddeo Ferreira. Atribuído a L. J. Pimenta e Antas. (D. B.).

⁻ A segunda parte do Velho namorado, sobre o conselho do fiel amigo. 1799. (R. F.).

- 463. Velho ciozo, e α filha namorada, e o creado sagaz (N. e. do). Lx.º MDCCLXXVI. 16 pg. [22].
 - a) Outra ed. Lx.a MDCCLXXVI. 16 pg. [22].

A diferença entre as duas edições é profunda. A vinheta tipográfica do rosto é muito diversa.

- 464. Velho cismatico (E. do). Lx. MDCCLXXIII. 15-1 pg. [62].
 a) Outra ed. Lx. MDCCLXXVIII. 15-1 pg. [57].
- 465. Velho honrado, e prudente (N. c.). Lx.ª MDCCLXXXV. 16 pg. [22].
- 466. O Velho louco de amor, e a criada astucioza (N. e.). 1792. 16 pg. [29].
 - a) Outra ed. Lx. 14 pg. [18].
 - b) Outra ed. Lx. 16 pg. [18]. (Veja n. 507).
- 467. Velho namorado, impertinente, e enganado (N. c.). Lx.º MDCCLXX. 20 pg. [62].
 - a) Outra ed. Lx. MDCCLXXI. 20 pg. [62].
 - b) Outra ed. Lx. MBCCLXXXXIII. 15-1 pg. [72].
 - c) Outra ed. Lx. 1843. 16 pg. [63].
 - d) Outra ed. Lx. 16 pg.
 - e) Outra ed. Lx. 16 pg.

A edição d) tem após o nome um traço que se repete após os personagens. A e) apenas tem um traço antes da peça começar.

- 468. O Velho peralta (E.). Lx.ª MDCCLXXVI. 15-1 pg. [31].
- 469. Velho prezumido e enganado, e por fim chorando, e vendo (N. e.).
 Lx.º mdccxc. 15-1 pg. [6].
 - a) Outra ed. Lx. 16 pg. [6].
- 470. O Velho surdo, e peralta (E. n.). Lx.ª 16 pg.
- 471. Velho surdo e poeta, e das peraltas pobres, Que para irem passear fizerão algibeiras de um ceirão, e duas canastras; o dezastre que lhe succedeo a todos com o C,apateiro rabugento. Offerecido a todas as Senhoras, que uzão das Mantas Mouriscas, e de algibeiras grandes. Por seu autor Chupa Dinheiro (N. e. do). Lx. MDCCLXXXVII. 16 pg. [28].
 - a) Outra ed. Lx. a 1787. 14-2 pg. [28].
- 472. Os Velhos amantes (P. p. ou N. e.). (Rep.º no Th.º do B. Alto), Composta por T. C. S. T. Lx.ª 16 pg. 1784. [72].

a) e b) Outra ed. Lx. 16 pg. [72].

Desta edição fizeram-se tiragens em dois papéis, um claro, azulado o outro. Das duas tiragens possuímos exemplares.

- 473. Vencer odios com finezas (C. f.). Por Pedro Metastasio. Lx. MDCCLXXXV. 38-2 pg. 3 actos [22].
- 474. Vencer traições com enganos, e disfarc, ar no querer (C. f.). 35-1 pg. 3 actos.
 - a) Outra ed. Lx. 35-1 pg. Esta ed. tem à Esq. o n. 9.
- 475. Vencer-se he mayor valor (O. n.). Trad. do italiano. Por M. C. de M. M. Lx. MDCCLXIV. 48 pg. 3 actos [29].
- 476. Vencer-se he maior valor, ou Alexandre na India. (C. n.). De Metastasio. Lx.ª MDCCLXXXIX. 47-1 pg. [29].

 É a peça antecedente e a mesma tradução com ou-

tro nome.
a) Outra ed. Lx.³ 1792. 47-1 pg. [29].

Há outra ed. de 1764. Off. de F. Borges de Sousa. 46 pg. (D. B.).

- 477. A Venturosa infeliz. Cazada, viuva freira. (C. tragica). Lx.ª mdcclxiv. 35-1 pg. 3 jornadas [62].
- 478. O Viajante. Lx. 1792. 39-1 pg. 3 actos [48].
- 479. Victoria pela innocencia (C. n.). Lx. MDCCXLIV. 39-1 pg. 3 actos [11].
- 430. A Vinda inopinada (C. f.). Lx.ª mdcclxxxvi. 39-1 pg. 3 actos [22].
 - a) Outra ed. Lx.ª MDCCLXXXVI. 30-2 pg. [22].
 - Viajantes ditosos. Lx.ª 1790. Atribuída a Domingos Caldas Barbosa por Inocêncio. É um drama jocoso musicado por Marcos Portugal. Representado no Salitre. É de Lx.ª Off. de Jose Aquino Bulhões. 96 pg. Traž a pg. 8 a indicação de que a scena e a pintura é do Sr. Gaspar José Raposo, mestre pintor, e o vestuário do Sr. António Francisco, mestre alfaiate do mesmo teatro.
 - Vologeso e Berenice. Tradução de F. Lucas Alvim. F. L. Ameno. 1761. 75 pg. (D. B.).

- 481. A Vingança de Atreo, rei de Micenas (F. t.). Ls.ª 40 pg 5 actos [6].

 É tradução da tragédia de Crebillon. (D. B.).
- 482. As Vinganças de Hermione. Rainha do Epiro (F. t.). Por Volter. Lx. 1791. 30-2 pg. 5 actos [29].
- 483. Virou-se o feitiço contra o feitigeiro (P. p.). Lx.º 16 pg. Rep. no Salitre [28].

No rosto ao alto, à Esq. tem Do L. P. e à direita Numero 1.

É das pouquíssimas, das raras peças, que traz publicada a distribulção, que foi:

- D. Sancho, fidalgo bazofio Sr. Fernando José de Queiroz.
- D. Leonor
 D. Leonarda, beata suas irmãs Sr. Angela Thereza Azúa.
 Sr. Victoria Candida de Araujo.

Brizida, sua creada — Sr.º Anna Felismina.

Engracia Preta, sua escrava - Sr. João Joaquim.

Pascoal Velho, seu creado - Sr. Bernardino Antonio Cota.

Petronio, amante de D. Leonor — Sr. Francisco Xavier da Costa.

Espalhafato, Capitão de Ordenanças — Sr. José Antonio Gentil.

Pimentão, Taverneiro - Sr. José Xavier.

Hum Alcaide - Sr. Manoel José.

Hum Escrivão - Sr. José Theotonio.

Por ser curiosa 'para a história do Teatro se publica.

- 484. A Virtude sempre triunfa, ou Perseo, e Andrómeda (C.). Lx.ª MDCCLXXXX. 29-3 pg. 3 actos. Teatro do B. Alto [72].
- 485. A Viuva sagaz, ou astuta, ou as quatro naçoens (C. n.). Pelo Dr. C. Goldoni. Lx. MDCCLXXIII. 40 pg. 3 actos [62].

 a) Outra ed. Lx. MDCCLXXXX. 32 pg. [72].
- 486. Zaira (T.). Por Voltaire. Trad. por Pedro Antonio. Lx.º 1783. 37-1 pg. 5 actos [12].

a) Outra ed. 1783. 27-1 pg. [22].

Em 1815 na Impressão Régia publicou-se outra tradução de Manuel Ferreira de Seabra. 14-1 pg-Possuo um exemplar. Não é edição de cordel.

- 487. Zenobia no Oriente (T.). Lx.º 35-1 pg. 3 actos [12].
 a) Outra ed. Lx.º 28 pg. [12].
- 488. (N.º 1). Em 1878 a Lívraria Cruz Continho, do Pôrto, começou a publicação de uma série intitulada Collecção de Farças e Entremeses: Manoel Mendes (F.). O Casamento gostoso (E.). Porto. 1878. 16 pg.
 (Veja os n.ºº 306 e 92).
- 489. (N.º 2). As astucias de Zanguizarra (F. em 2 actos). O Velho namorado (F. em 1 acto). 19 pg.
 (Veja os n.ºº 57 e 467).
- 490. (N.º 3). Os tres rivaes enganados (E. em 1 acto). A Saloia Fingida (E. para musica). A Creada Ladina (E. em 1 acto). 1878. 16 pg. (Veja os n.º 125, 413 e 446).
- 491. (N.º 4). O Casamento industrioso (F. em 1 acto). Os Malaquecos (E. em 1 acto). 1878.
 (Veja o n.º 302).
- 492. (N.• 5). O Castigo de um paralta (E. em 1 acto). O medico e o boticario (E. em 1 acto). A Correcção das Vaidosas (E. em 1 acto). 1878. 16 pg.
 (Veja os n.ºs 313 e 122).
- 493. (N.° 6). O gato por lebre (F. em 1 acto). O gallego lorpa (E. em 1 acto). 1879. 16 pg. (Veja os n.ºº 226 e 224).
- 494. (N.º 7). Industrias de Malandrino (N. e. em 1 acto). A Doente namorada, para conseguir casar (F. em 1 acto). 1879. 16 pg. (Veja o n.º 163).
- 495. (N.º 8). Astucias de Mengoto (F. em 1 acto). O Barbeiro Pobre (E. em 1 acto). 1879. 15 pg. (Veja os n.º 56 e 67).
- 496. (N.º 9). Os Esposos disfarçados (E. em 1 acto). Os Amantes Desconfiados (E. em 1 acto). 16 pg. 1879. (Veja os n.º 20 e 200).

⁻ Zenobia em Armenia (O). Trad. por F. Lucas Alvim. Lx. Ameno. 1755 61-1 pg. (D. B.).

- 197. (N.º 10). A mascarada por força (F. em 1 acto). As industrius de galopim (F. em 1 acto). Porto. 1879. 16 pg. (Veja os n.ºs 265).
- 498. (N.º 11). O matrimonio por concurso ou O morgado de Botaabaixo (F. em 1 acto). O Esposo Finyido (E. em 1 acto). Porto. 1879. 16 pg. (Veja os n.º 199 e 312₁.
- 199. (N.º 12). O Eunuco (F. em 1 acto). Os amantes arrufados (E. em 1 acto). Porto. 1879. 16 pg.
- 500. (N.º 13). O Cego fingido (F. em 1 acto). O miseravel (E. em 1 acto 1879) 16 pg.
 (Veja o n.º 324).
- 501. (N.º 14). A mestra abelha (F. em 1 acto). Os encantos de Escapin (E. em verso, em 1 acto). 1879. 16 pg. (Veja os n.ºº 184 e 322).
- 502. (N.º 15). O Sapateiro Surdo (E. em verso, em 1 acto). A Fidalga imaginaria (E. em 1 acto). Os Destemperos de um basofia (E. em verso, em 1 acto). 1879. 16 pg.

 (Veja os n.º 84 e 152).
- 503. (N.º 16). O medico fingido e a doente namorada (F. em 1 acto).

 A menina instruida (F. em 1 acto). 1879, 16 pg.

 (Veja o n.º 315).
- 504. (N.º 17). A Ratoeira em que amor pilha os pobres namorados (E. em 1 acto). O Juiz novo das Borracheiras (E. em verso, em 1 acto). A sem-ceremonia com que os homens enganam as raparigas (E. em 1 acto). 1880. 16 pg.

 (Veja os n.ºº 277, 398 e 417).
- 505. (N.º 18). A Velhice namorada (E. em 1 acto). O Esganarelo ou O Casamento por força (E. em 1 acto). 1880. 16 pg. (Veja os n.º 195 e 460).
- 506. (N.º 19). A Arte de Tourear (E. em 1 acto). Namorar por moda nova (E. em 1 acto). Os dous mentirosos (F. em verso, em 1 acto). 1880. 16 pg.

 (Veja os n.ºº 45, 168 e 341).
- 507. (N.º 20). Raras astucias de amor (F. em 1 acto). A casa de pasto (F. em 1 acto). O Velho louco de amor e a creada astuciosa (E. em 1 acto). 1880. 16 pg.

 (Veja os a.º* 90, 397 e 466).

508. (N.º 21). O gatuno de Malas-Artes (E. em 1 acto). O alardo na aldeia (E. em 1 acto). 1880. 16 pg.

(Veja os n.ºs 9 e 227).

Toda a colecção é impressa na Tip. de Jornal do do Porto, não trazendo indicação de tipografia, que deve ser a mesma, os n.ºº 4 e 18.

- 509. (N.º 1). Na série da Livraria do Povo da mesma livraria A. R. da Cruz Coutinho se publicou em 1879 o : Auto da muito dolorosa paixão de Nosso Senhor Jesus Christo (Do P. Vaz de Guimarães). Porto. Imprensa Moderna. 32 pg. Tem gravuras intercaladas no texto.
 - a) Outra ed. 1893. Lello & Irmão editor. Typ. do Jornal do Porto. 32 pg. (Veja o n.º 58).
- 510. (N.º 2). Auto do dia de Juizo. Porto, 1877. Sem nome de tip. 16 pg.
 - a) Outra ed. 1891. Porto. Imprensa Moderna. 16 pg. Esta edição tem como a antecedente a indicação de de que é emendada pela edição de 1659. (Veja o n.º 64).
- 511. (N. 3). Auto de Santo Aleixo. Porto. 1907. 16 pg. (Veja o n. 63).
- 512 (N.° 5). Auto de Santa Barbara, virgem e, martyr, filha de Dioscoro, gentio. Por Affonso Rodrigues. Porto, 1877. Typ. do Jornal do Porto. 16 pg.
 - a) Outra ed. Porto 1907: 16 pg.
 Inocêncio diz que o mesmo editor fez uma edição em
 1859. Typ. da Revista. Porto.
 (Veja o n.º 60).
- 513. (N.º 6). Auto de Santa Genoveva, princeza de Brabante. Por Balthazar Luiz da Fonseca (o Lisbonense). Porto, Livraria Lello & Irmão. 1894. 15-1 pg.
- 514. (N.º 23). Nova Castro. Tragedia de João Baptista Gomes Junior. Nova edição, correcta: de muitos erros e augmentada com o brilhante acto da Coroação. Porto, Livraria Chardron, de Lello & Irmão. 1908. 16 pg.

- a) Outra ed. É o n.º 4 da Bibliotheca para o Povo. Tem 24 pg. É mais antiga e diz ao fundo do frontispício: «Vende-se na Livraria Chardron de José Pinto de Sousa Lello & Irmão. 96, Clerigos, 98».
- 515. A série Bibliotheca para o Povo tem como n.º 8 o : Auto da muito dolorosa paixão de Nosso Senhor Jesus Christo . . . Porto 1879. Vende-se na livraria de João E. da Cruz Continho. 32 pg. Gravuras. (Veja-se os n.ºs 58 e 509).
- 516. (N.º 11). Auto de Santo Aleixo, filho de Eufemiano, senador de Roma . . . Porto. S. d. 16 pg. (Veja os n.º 4, 63 e 511).
- 517. A série Livraria Popular tem como n.º 1 o: Auto de Joseph filho de Jacob reconhecido por seus irmãos no Egito, composto por Antonio Candido de Souza Vasconcellos. Porto 1879. Livraria Popular, Largo dos Loyes, 44 e 45. 31-1 pg.
- 518. A série Collecção de Historias Populares tem no seu n.º 12 o:
 Verdadeiro Auto de Santo Antonio livrando seu pae do patibulo, composto por Antonio X wier Correia d'Azevedo. Novissima edição, augmentada. 1896. Porto. Livraria Portugueza de Joaquim Maria da Costa. 16 pg.
- 519. (N.º 1). Na série Theatro portuguez ou Theatro popular portuguez (Entremezes, Farças e Scenas-comicas), publicada no Porto pela Livraria de Joaquim Maria da Costa, saíram: O Sacristão da Roça ou o Milagre de Santo Antonio. Scena comica pelo actor Monteiro. Porto 1912. 16 pg.
- 520. (N.º 2). O Doudo com pretensões de casar. Por Antonio José da Costa Nabiça. 1888. 15-1 pg.
- 521. (N.º 3). Baile dos tres reis magos do oriente (Grande entremez para ser representado nas festas do Natal). 1888.

 16 pg.
- 5:2. (N.º 4). A casa de Ca'oteiros e ladrões (Grande entremez de comedia). 1888. 20 pg.
- 523. (N.º 5). Grande baile de mascarados (E.). 1880. 16 pg.
- 524. (N.º 6). As filhas falsas aos paes ou as mulheres falsas aos maridos (E.). 1888. 15-1 pg.

- 525. (N.º 7). A Picdade e a impiedade (E.). 1888. 19-1 pg.
- 526. (N.º 8). A Felicidade perdida (E.). 1890. 20 pg.
- 527. (N.º 9). () Falso poeta e mulheres traigceiras. 1890. 13-3 pg.
- 528. (N.º 10). Grande baile de entrudo para ser representado com sete mascarados. 1890. 12-4 pg.
- 529. (N.º 11). O Avô atonito com as netas (E.). 1890. 19-1 pg.
- 530. (N.º 12). O Falso adulador (E.). 1890. 20 pg.
- 531. (N.º 13). As filhas que trazem seu pae enganado (E.). 1890. 13-3 pg.
- 532. (N.º 14). Paralta, mal criado (Curiosa, e engraçada farça).
 É o n.º 2 da Livraria Popular, publicado por Eduardo da Costa Santos, a que foi pôsto novo rosto.
 (Veja o n.º 364).
- 533. (N.º 15). A Filha do Taberneiro (E.). Por Gaudencio do Sollar da Curtinha. 1906. 16 pg.
 - Os n.ºº 2 a 13 são de A. J. da Costa Nabiça, que nas próprias peças diz ser natural da freguesia de Vilar de Pinheiro, cóncelho de Maia, hoje Vila do Conde.

LOAS

- 1. Loas portuguezas, ordenadas em forma de se poderem applicar em applauso de qualquer Santo, e de toda a festividade compostas por Diogo da Costa. Parte 1. Lisboa. MDCCXLIII. Na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 68-3 pg.
 - I. Ao Menino Deos.
 - II. Das Quetro Partes do Mundo. Asia, America. Africa, Europa.
 - III. Em que fallão a Deveção, o Desejo, a Fama, o Engenho, e o Applauso.
 - IV. Em que fallão Amor, Applauso, Devoção, Alegria.
 - V. Com gracioso, em que fallão o Amor, o Desejo, o Applauso gracioso, a Devoção, a Fama, o Affecto.
 - VI. Em que fallão o Ceo, a Religião, o Mundo, a Vaidade.
 - VII. Com gracioso, em que fallão a Fama, a Felicidade e o Festeijo gracioso.
 - VIII. Com gracioso, em que fallão Agradecimento, Dispendio, Zelo, Devoção, Mundo gracioso, Liberalidade, Amizade, e o Festeiro.
 - IX. Com Gracioso, em que fallão a Devoção, a Fama, o Applauso, o Culto, e o Espanto gracioso.
 - X. Com Gracioso, em que fallão a Occasião, a Alegria, o Descuido gracioso, o Receyo gracioso, e o Amor.
 - XI. Para se applicar á Eleição de qualquer Abbadessa, ou Provincial, ou outra qualquer semelhante pessoa.
 - XII. Por modo de Bayle: Em que fallão Apollo, Encas, Ateon, Dafne, Dido, Dana, e o Festeiro.

- XIII. Em que fallão a Razão, o Merito, e a Enveja.
- XIV. Em que fallão Fogo, Ar, Terra, Agoa, e Jupiter.
- XV. Que não só se pode applicar a qualquer Santo ou Santa, ou Imagem de nossa Senhora, mas ainda a qualquer Prelado, ou Prelada. Em que fallão o Sol, a Lus, e Flora, e a Fama, que não apparece.
- XVI. Com gracioso, em que fallão o Fogo, o Ar, a Agoa, a Terra, a Fama, e Clarim gracioso.
- XVII. Em que fallão o Sol, a Noite, e a Fama.
- XVIII. Jocosa, que pode ser representada por duas meninas. Em que fallão Arcangela, e Anna Religiosas.
 - XIX. Em que fallão o Mez, o Dia, o Sol e o Amor.
 - XX. Graciosa, em que fala um gracioso.
 - XXI. Para se representar antes de qualquer Comedia, inda que não tenha determinado objecto, em que fallão o Autor, hum Criado de Apollo, e huma Dama.
- XXII. Com gracioso. Para se representar antes de qualquer Comedia, ainda que não tenha objecto determinado. Em que fallão O Autor, hum Lacayo, dous Galanes, e duas Damas.
- XXIII. Com Gracioso. Para se representar antes de qualquer Comedia, em que fallão um Galan e hum Gracioso.
- XXIV. Com Gracioso. Para antes de alguma Comedia. Em que fallão O Autor, o primeiro Galan, e o Gracioso.
- Loa em louvor do glorioso S. João Bautista. Por Diogo Brás Ximenes Dardra. Lisboa: Na Officina de Pedro Ferrera (sic) Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora. Anno 1750. 8 pg.

Apareceu no leilão S. da Mota e M. Pereira com a nota de «Raro».

- 3. A loa II e III do n.º 1. Pg. numeradas de 1 a 4 e de 5 a 8.
- 4. A loa III do n.º 1. Pg. 9 a 12.
- 5. As loas V e VI do n.º. 1. Pg. 13 a 16, 17 a 20.
- 6. As loas VII e VIII do n.º 1. Pg. 21 a 24, 25 a 28.
- 7. A loa XI do n.º 1. Pg. 37 a 40.

- 8. A loa XII do n.º 1. Pg. 41 a 44.
- 9. A loa XVI do n.º 1. Pg. 57 a 60.
- 10. A loa XVII do n.º 1. Pg. 61 a 64.
- 11. A loa XVIII do n.º 1. Pg. 65 a 68.
- 12. A loa XIX do n.º 1. Pg. 69 a 72.
- 13. A loa XXII do n.º 1. Pg. 73 a 76.
- 14. A loa XXIV do n.º 1. Pg. 81 a 84.
- 15. Loa que pode servir para qualquer Comedia em que fallão O Prodigio, a Devoção, o Applauso gracioso, e Musica. Pg. 85 a 88.
- 16. É a mencionada no n.º 1 sob a ordem XXI mas dizendo nesta edição que «nella fallão O Author, hum críado de Apollo, duas Damas e Dous Galanes». Pg. 89 a 92.

Como se compreende os n.ºs 3 a 16 são partes de uma nova edição, nova ou anterior e mais provável é que seja assim, de Diogo da Costa.

17. (N.º 1). No Porto a Livraria A. R. da Cruz Coutinho publicou uma (Porto 1878. 16 pg.). Collecção de loas para se representarem antes dos entremezes, comedias e autos. Contêm: Loa dos Reis Magos.

As n.ºº II, III, IV, V, VI e VII do n.º 1.

18. (N.º 2). Contêm:

Loa e Auto do Nascimento do Menino Jesus agora novamente composto por Francisco Lopes, natural da Cidade de Lisboa.

As n.º VIII, XII, XIII, XIV, XV e XVI do n.º 1.

19. (N.º 3). Contêm:

Loa de S. João Baptista. É a indicada no n.º 2 sem as 2 primeiras quadras do côro.

As n.ºs XVII, XVIII, XIX, XXI, XXII e XXIII, do n.º 1.

20. (N.º 4). Contêm:

Loa em louvor da Virgem Maria, Mão de Deus. As n.ºs XXIV, XXI, IX, X e XX do n.º 1.

Quere dizer, é o livro de Diogo da Costa mencionado sob o n.º 1, publicado em fascículos, tendo apenas eliminada a Loa ao Menino Deos.



INDICES



DOS AUTORES, TRADUTORES, ADAPTADORES, PSEUDÓNIMOS, ETC.

A. D. S. R. - 5.

A. J. de Carvalho - 960.

A. da R.-214.

A. da S. L .- 9.

Affonso Alvares - 60.

Affonso Rodrigues - 512.

Agustinho Moreto - 141, 255, 319.

Agustin Moreto e Cavana - 30.

André da Luz - 158.

Antonio Candido de Sousa Vasconcellos - 517.

Antonio Gomes da Silva Leam - 188, 385.

Antonio José da Costa Nabiça — 520 a 531.

Antonio José da Silva (1705-1739) - 242, 246.

Antonio Maria de Castro e Azevedo (1784-1814) — 315.

Antonio de Solis - 22, 30.

Antonio Xavier Correia d'Azevedo - 306, 513.

Balthazar Dias — 4, 61, 63, 319.

Balthazar Luiz da Fonseca — 3, 62, 513.

Bazilio . . . - 136.

Braz Florencio Salreu - 142.

Calderon? - 6, 11.

Carlos Goldoni — 66, 74, 102, 135, 162, 198, 250, (252), 294, 321, 332, 340, 360, 420 485.

Chiare (abbade) - 422.

Christobal de Monroy - 153.

Chupa Dinheiro — 471.

Congreve — 345.

Corneille - 7, 119.

Crebillon - 481.

D. F. M. de M. - 221, 222.

D. L. R.—25, 39, 114.

Damasio Montoja Queimaço — 219.

D'Ancourt - 17.

Diogo da Costa - Loas.

Diogo Henriques Vilhelgas - 452.

Diogo Ximenes Dardra - Loas.

F. F. C. L.-399.

Felix Moreno de Monroy y Roz - 221, 222.

Fernando Autonio Vermuel (1777-1843) - 187.

Florent Carton Dancourt - 17.

Francisco Antonio de Bances Candamo - 194.

Francisco Lopes - 65.

Francisco de Medina - 114.

Francisco Paula Ferreira da Costa (1788-1859) - 399.

Francisco Xavier Pereira da Silva — 312.

Francisco Vaz de Guimarães - 58, 509.

Gastão Fausto da Camara Coutinho (1772-1852) - 105, 202, 283.

Gaudencio do Sollar da Curtinha — 532.

Gil Vaz Zangalheiro - 212.

Gil Vicente - 59.

Goldoni - V. Carlos.

Henrique de Sousa e Almeida - 397.

11d. C. T. D. F. - 37.

J. A. F.- 458.

J. da S. M. D. 53, 179, 267.

J. A. C. (José Antonio Cardoso de Castro) (1741-1807) -345.

Jayme Marcellino Pontes - 210.

João Baptista Gomes Junior - 514.

João de Mattos Fragoso — 77, 170, 319, 412, 428

João Roberto Du Fond -- 1, 351.

João Xavier Pereira da Silva - 288.

Joaquim Sergio d'Oliveira - 161.

José Angelo de Moraes - 320.

José Antonio de Almeida - 24.

José Antonio Cardoso de Castro - 345.

Fosé Caetano de Figueiredo (1740-1750-1818) - 97.

José Daniel Rodrigues da Costa (1757-1882) - 41, 80, 87, 90, 145, 150, 196, 197.

José Joaquim Bordallo (1773-1856) - 73, 81, 157, 271, 323, 356, 441.

José Manuel Penalvo (1697) - 210-

José Maximo Pinto da Fonseca Rangel - 71.

José Mesquita Falcão — 456.

José da Silva Ferreira - 307.

Leonardo José Pimenta e Antas - 26, 49, 91, 107, 368, 424.

Luiz Alvares e Azeredo — 289.

Luiz Ignacio Henriques - 411.

Luiz José Correa da França Amaral — 174.

Luciano Comellà - 222.

M. C. de M. M.- 475.

M. D. N.-239.

M. I. C. e Al ou M. I. C. e A. L.-436.

Mira de Amescua - 85, 112.

Manuel Jacome Coelho - 110.

Manuel Joaquim Teixeira - 2.

Manuel José de Paiva (Veja S. S. da S. e Silva) — 219, 245.

Manuel Pinto Ferrão — 317.

Manuel Rodrigues Maia - 176, 446.

Manuel de Santa Martha Teixeira - 2.

Mauricio... & C.-387.

Marcos Portugal (1762-1830) - 18, 28, 76, 90, 97.

Metastasio - V. Pedro.

Molière — 21, 33, 54, 119, 164, (195), 316, 387, (414).

Nicolau Luiz ou Nicolau Luiz da Silva — 10, 30, 46, 74, 112, 121, 171, 173, 194, 249, 257, 309, 406.

Nuno José Columbina - 451.

P. J. B. L.-462.

Palaprat (Mr.) - 331.

Padro Antonio ou Pedro Antonio Pereira - 79, 177, 255, 358, 486.

Pedro Metastasio — 13, 42, 108, 109, 180, 208, 244, 251, 273, 274, 281, 298, 299, 301, 344, 353, 362, 390, 418, 439, 456, 473, 476.

R. J. F. (Ricardo José Fortuna) (1776-1860) - 57.

Rodrigo Antonio d'Almeida (1805-1856) — 318.

Rodrigo Herrera - 411.

Sergio de Saldanha Sardinha e Sarzedas - 146.

Silverio Alexandrino — 448.

Silvestre Silverio da Silveira e Silva - 219, 245, 427, 437.

T. C. S. T.-472.

Vicente da Costa Ramos — 421.

Villaviciosa y Avellaneda — 428.

Voltaire — 16, 375, 421, 482, 486.



DOS TEATROS A QUE SE DESTINARAM E ONDE SE REPRESENTARAM SEGUNDO INDICAÇÃO NAS PEÇAS

Bairro Alto — 13, 74, 162, 198, 246, 250. 257, **2**82, 332, 335, 354. 472.

Rua dos Condes — 17, 79, 108, 118, 131, 187, 287, 297, 309.

Gymnasio —

Salitre — 45, 90, 183, 187, 196, 293, 483.

S. Carlos - 176, 187, 322, 446.



DOS TIPÓGRAFOS E IMPRESSORES

- 1. A. L. d'Oliveira 416.
- 2. A. N. dos Santos 159.
- 3. Academia Real das Sciencias 29, 218.
- 4. Alcobia (Impressão) (A. F. Alcobia) 37 b), 39 d), 45, 55, 57 57 a), 90 b), 105, 122, 232, 224 a), 279 c), 315, 322 c), 356 386 c), 440, 441, 446 a), 446 b), 458.
- 5. Antonio Alvarez Ribeiro 367 a).
- 5-a. Antonio Alvarez Ribeiro Guimarães (off. que foi de) 160 a).
- 6. Antonio Gomes 7, 11, 14, 27, 42, 50, 52, 68 a). 91 b). 93, 124, 128, 134, 140, 144, 151 a), 153, 154 a), 175, 178, 181, 183, 184, 184 a, 195 c), 199 a), 199 b), 200, 203, 231, 239, 240, 241, 243, 243 a), 252 a). 254, 265, 265 a), 270, 270 a, 274, 280 a), 296, 329, 333, 338, 338 a) 343, 344, 363, 366, 375, 377, 380, 388, 391, 392, 392 a), 393, 398 a) 409a), 435, 436 436 a), 438, 449, 450, 459 b, 461 b, 462, 469, 469 a, 481.
- 7. Antonio José da Rocha 72 b), 306 f).
- 8. Antonio Lino d'Oliveira 31, 119 b), 269, 277 c).
- 9. Antonio Nunes dos Santos 58 c), 306 b).
- 10. Antonio Pedroso Galrão 61.
- Antonio Pedroso Galrão (Herdeiros) 32, 58 a), 158, 247, 279, 386, 479.
- Antonio Rodrigues Galhardo 1, 23, 43, 49, 79, 102, 106, 207, 258, 282, 336, 351, 402, 431, 486, 487, 487 a).
- 13. Antonio Vicente da Silva 104, 293.
- 14. Bernardo Antonio 411.
- 15. Bernardo da Costa 63.

- Caetano Ferreira da Costa 26, 92, 138 a), 148, 225, 307.
 339, 367, 454, 461, 461 a).
- 17. Candido Antonio da Silva Carvalho 288.
- 18. Chrispim Sabino dos Santos 68, 70, 155 a), 192, 198, 217, 249, 257 a), 276, 298, 362, 364, 466 a), 466 b).
- 19. Costa Sanches 83 a), 227 c), 459 c).
- 20. Desiderio Marques Leão 432.
- 21. Domingos Carneiro 58, 60, 64.
- 22. Domingos Gensalves 6, 12, 18, 30, 30 a), 46, 76, 77, 78, 89, 89 a, 96, 96 a), 112, 113, 116, 117, 118, 121 a), 129, 132, 136, 139, 145, 147, 165, 171, 173, 177, 179 a), 180, 185, 185 a), 185 b), 189, 190, 194, 196, 199, 204, 204 a), 220, 229, 229 a), 230, 230 a), 232, 235, 238, 244, 251, 257 b), 257 c), 260, 275, 278, 280, 290, 302, 302 a), 314, 328, 330, 341, 346, 348, 352, 353, 357, 358, 365, 384, 393, 396, 404, 405, 406, 407, 416 a), 417, 418, 421, 423, 429 a), 433, 442, 447, 463, 463 a), 465, 473, 480, 480 a), 486 a).
- 23. Domingos Gonsalves (Herdeiros de) 46 b), 85 d), 385 b).
- 24. Domingos Rodrigues 267.
- 25. Eugenio Augusto -- 399.
- 26. Fernando José dos Santos 38, 111, 186, 261, 340, 428.
- 27. Filippe da Silva 242 b).
- 28. Filippe da Silva e Azevedo 44, 49 a), 74 a), 74 c), 79 a).
 79 b), 90, 91 a), 97 a), 97 b), 97 c), 100, 100 a), 138, 150, 170, 195 e), 211, 226 a), 268, 316, 371, 394, 471, 471 a), 483.
- 29. Francisco Borges de Sousa 3, 4, 5, 19, 20 a), 35, 36, 41, 46 a), 46 c), 47, 47 a), 58 b), 60 b), 61 a), 61 b), 63 a), 64 a), 65, 67, 82, 85 b) 86, 86 a) 94, 101, 103, 112 a), 119, 119 a), 121, 125, 130, 149, 149 a), 155, 156, 161, 166, 173 a), 191, 193, 195, 195 b), 198 a), 205, 213, 215 a), 216, 219, 223, 236, 237, 242, 242 a), 247 a), 249 b), 255, 260 a), 263, 287, 291, 291 a). 297, 297 a), 299 a), 300, 301, 301 a), 310, 320, 324 a), 325, 327, 334, 345, 365 a), 369, 369 a), 372, 373, 376, 378, 395 a), 397, 397 a), 400, 403, 404 a), 406 a), 408 a), 410, 420, 421 a). 422, 425, 427, 429, 429 b), 445, 456, 457, 459 a), 466, 475, 476, 476 a), 482.
- 30. Francisco Luiz Ameno 56, 69, 87, 91, 197, 401, 424.
- 31. Francisco Sabino dos Santos 15, 17, 20, 22, 72, 85, 115, 127, 133, 135, 151, 160, 195 a), 201, 206, 266, 284, 292, 308, 311, 317, 321, 326, 337, 383, 409, 413, 415, 426, 453, 459, 468.
- 32. Francisco da Silva 37.
- 33. Ignacio Nogueira Xisto (Viuva de) 154, 215, 273, 286.
- 34. Ignacio Rodrigues 110, 110 a).

- 35. Imprensa da Rua dos Fanqueiros, 129-B 73, 81, 86 b), 157, 271, 323, 391 b).
- 36. Impressão Regia 71, 131, 169, 173 b), 182, 187, 303, 304, 419.
- 37. J. B. Morando 305.
- 38. J. F. M. de Campos 70 a), 84 d), 88 a), 120 a), 172, 306 a), 322 d), 417 a).
- 39. João Antonio da Costa 108.
- 40. João Antonio dos Reis 90 a), 221, 221 a), 222, 301 b), 301 c) 442 a).
- 41. João Antonio da Silva 75, 209, 214.
- 42. João Nunes Esteves 20 b), 56 a), 291 d), 306 c), 313 a).
- 43. João Rodrigues Neves 83.
- 44. Joaquim Florencio Gonsalves 91 c), 94 a), 137, 143 a), 146, 228 a), 370.
- 46. Joaquim Thomaz d'Aquino Bulhões 46 d), 85 c), 212.
- 47. José Antonio Plates 39 e), 179, 385, 416.
- 48. José d'Aquino Bulhões 10, 10 a), 12 a), 51, 80, 141, 205 a), 248, 249 a), 262, 264, 355, 374 a), 478.
- 49. José da Costa 318, 318 a).
- 50. José da Costa Coimbra 448.
- 51. José Rodrigues Calado 391 c).
- José da Silva Nazareth 21, 21 a), 33, 99, 126, 162, 233, 246,
 257, 272, 281, 335, 374, 382, 387, 389, 395, 444.
- 53. Josepha Rosa d'Oliveira 176 a).
- 54. Lacerdina (Typ.) 34, 54 a), 174, 224, 352 a).
- 55. Lino da Silva Godinho 72 a), 95, 120, 331, 331 a), 361.
- 56. Lino da Silva Godinho (Officina que foi de) 283.
- 57. Luisiana (Officina) 40, 54, 66, 74, 114 a), 227, 245, 324, 332, 354, 354 a), 381, 464 a).
- 58. M. J. de Barros 195 d).
- 59. Manuel Antonio 16, 164, 437.
- 60. Manuel Antonio Monteiro 13, 109, 299.
- 61. Manuel Antonio Monteiro de Campos 39.
- 62. Manuel Coelho Amado 23, 25, 32 a), 39 a), 53, 53 a), 83, 84, 114, 123, 123 a), 152, 152 a), 158 a), 168, 250, 259, 267 a), 277, 277 a), 294, 295, 313, 360, 360 a), 385 a), 386 a), 439, 443, 464, 467, 467 a), 477, 485.
- 63. Mathias José Marques da Silva 61 c), 67 b), 97, 173 c), 176, 184 b), 224 b), 226, 229 b), 306 d), 306 e), 312, 322, 368 a), 417 b), 467 c).
- 64 Miguel d'Almeida e Vasconcellos (Herdeiros) 62.
- 65. Morazziana (Officina) 85 a), 143, 228, 234, 256, 309.
- 66. Nunesiana (Typographia) 276 a), 349, 349 a), 434, 452.
- 67. Pateo da Caridade (Officina do) 12 b).

- 68. Patriarchal (Officina) 1-107, 107 a), 368.
- 69. Patriarchal (Officina) de Fr.º Luiz Ameno 197.
- 70. Pedro Ferreira 60 a), 451.
- 71. Rollandiana 8, 67 a), 176 c).
- 72. Simão Thaddeo Ferreira 25 a), 39 b), 39 c), 74 b), 84 a), 84 b), 84 c), 93, 133 a), 133 b), 142, 163, 168 a), 168 b), 176 b), 227 a), 244 a), 252), 267 b), 277 b), 285, 289, 294 a), 294 b), 319, 322 a), 322 b), 324 b, 342, 359, 385 c), 386 b), 390, 408, 414, 430, 455, 467 b), 472, 472 a), 472 b), 484, 485 a).
- 73. Sylviana (Impressão) -
- 74. Sylviana (Nova Impressão) 48, 379.
- 75. Sylviana (Regia Officina e da Academia Real) 2.
- 76. Viuva Neves e filhos 167, 182 a), 227 b), 347, 391 a).

¹ Era de Francisco Luís Ameno. Ondo indica apenas o seu nome vai com esta des signação.

CRONOLÓGICO

```
1659 - 58.
1665 - 64.
1668 - 60.
1718 - 63
1737 - 60 \ a)
1738 - 61.
1739 - 58 a).
1743 - 2, 158. - Logs 1.
1741 — 32, 383, 479.
1745 - 62, 318, 318 a), 385, 416.
1746 - 188, 188 a), 279.
1747 — 37, 179, 451.
1748 - 267.
1750 — 110, 110 a), 210.— Loas 2.
1752 - 247, 411.
1753 - 24, 448.
1759 - 2 a, 13, 39 a, 299.
1759 — 293.
1761 — 86, 109.
1762 - 108.
1763 - 247 a, 297, 429.
1764 — 32 a), 53, 53 a), 158 a), 219, 294, 299 a), 300, 301, 386 a).
           427, 475, 477.
1765 - 205, 287, 334.
1706 — 86 a), 155, 273, 295, 297 a), 385 a).
1:67 - 185.
1768 — 23, 103, 114, 313, 320.
1769 - 67, 126, 162, 168, 195, 213, 267 a), 277, 277 a), 335, 443.
1770 — 49, 102, 216, 374, 382, 467.
1771 — 21, 21 a), 33, 99, 104, 207, 259, 387, 402, 420, 467 a).
```

- 1772 15, 25, 135, 154, 257, 286, 307, 308, 339, 444, 461, 461 a). 1773 — 16, 17, 83, 84, 206, 225, 266, 311, 321, 337, 414, 426, 464,
- 485.
- *1774* 72, 133, 148, 151, 164, 215.
- 1775 115, 250, 360, 360 a), 367, 439. 1776 — 22, 123, 123 a), 127, 195 a), 463, 463 a), 468.
- 1777 20, 75, 85, 92, 152 a), 326, 409, 413, 454, 459.
- 1778 51, 66, 74, 284, 332, 383, 415, 464 a),
- 1779 18, 121, 152, 160, 201, 227, 292, 317, 354, 354 a), 369, 428, 453.
- 1780 40, 79, 114 a, 193, 217, 245, 324.
- 1781 46, 47, 96, 96 a), 130, 191, 249, 257 a), 276, 362, 364, 407.
- 1782 28, 47 a), 64 a), 68, 70, 84 a), 84 b), 84 c), 113, 121 a), 145, 155 a), 165, 171, 192, 193, 194, 199, 220, 298, 368, 447,
- 1783 6, 10, 10 a), 76, 79 a), 79 b), 107, 107 a) 111, 112, 160 a), 177, 189, 190, 232, 249 a), 257 b), 257 c), 280, 289, 301 a), 314, 319, 330, 357, 358, 393, 396, 406, 431, 442, 486, 486 a).
- 1784 5, 12, 19, 30, 30 a), 38, 43, 49 a), 58 b), 69, 79 a), 79 b), 87, 90, 91, 91 a), 101, 136, 139, 186, 196, 197, 201, 204 a), 215 a), 212, 258, 261, 278, 282, 294 a), 294 b), 340, 374 a), 422, 429 a), 472, 472 a), 472 b).
- 1785 37 a), 56, 65, 78, 119, 119 a), 138, 173, 214, 251, 255, 260, 281, 336, 341, 416 a), 418, 421, 424, 433, 465, 473.
- 1786 44, 63 α), 116, 143, 147, 185 α), 228, 233, 234, 256, 268, 272, 290, 348, 365, 371, 384, 389, 394, 395, 401, 423, 480, 480 α).
- 1787 29, 36, 39 b), 85 a), 117, 118, 129, 132, 170, 179 a), 180, 211, 218, 230, 230 a), 238, 244, 275, 346, 350, 352, 353, 404, 408, 412, 417, 471 a).
- 1788 46 a), 74 a), 74 b), 74 c), 95, 125, 150, 291, 291 a, 309, 325, 345, 351, 361, 373, 378, 404 a), 457.
- 1789 1, 3, 12 a), 35, 41, 46 b), 61 a), 61 b), 72 a), 100, 100 a), 120, 151 a), 156, 205 a), 276 a), 235, 310, 316, 349, 349 a), 363, 365 a), 366, 369 a), 372, 385 b), 395 a), 403, 425, 429 b), 462, 476.
- 1790 25 a), 42, 60 b), 106, 153, 168 a), 168 b), 181, 231, 237, 241, 248, 263, 265, 265 a), 327, 333, 367 a), 376, 380, 390, 392, 408 a), 434, 461 b), 469, 484, 485 a).
- 1791 4, 80, 141, 149, 149 a), 166, 184, 184 a), 185 b), 199 a), 199 b), 203, 216, 227 a), 262, 264, 298 a), 329, 330 a), 331, 331 a), 355, 397, 397 a), 410, 456, 482.
- 1792 14, 20 a), 46 c, 51, 82, 85 b), 94, 112 a), 124, 140, 173 a), 195 b, 198 a), 236, 240, 249 b), 260 a), 324 a), 342, 391, 400, 406 a), 421 a), 445, 455, 459 a), 466, 476 a), 478.

```
1793 - 39 c, 50, 133 a), 142, 144, 200, 239, 301 b), 301 c), 467 b).
 1794 - 7, 27, 90 a), 154 a), 195 c), 221, 221 a), 222, 243, 243 a),
            252, 267 \ b), 280 \ a), 385 \ c), 386 \ b), 430, 435, 442 \ a), 450,
            459 61.
 1795 — 183.
 1757 - 209.
 1799 - 133 b).
 1801 - 212.
 1802 - 85 c, 91 c), 94 a), 143 a), 146, 163, 244 a), 324 b), 359, 370.
 1503 - 46 d).
1801 — 12 b), 88, 137, 174.
1806 — 182.
1807 - 54 a).
1803 - 71, 224, 352 a).
 1800 - 458.
1810 — 159, 419.
1812 - 306.
1813 - 173 b).
1814 — 8, 67 a), 182 a), 227 b), 391 a)
1815 — 167, 306 a), 347.
1816 — 120 a), 172.
1818 - 304.
1819 — 57, 57 a), 70 a), 122, 169, 303.
1820 - 37 b), 58 c), 306 b).
1821 — 45, 84 d), 305.
1822 - 90 \ b), 417 \ a).
1823 — 88 a), 105, 283, 356, 441.
1824 -- 20 b), 34, 55, 56 a; 157, 202, 277 b), 306 c), 313 a).
1825 - 73, 81, 86 b), 323, 391 b).
1826 - 249 e, 271.
1827 — 48, 224 a), 399.
1380 - 131, 187, 277 c.
1831 — 315.
1833 — 379.
1831 — 432.
1835 — 446.
1836 — 31.
1837 - 119 b), 269.
1810 - 72 \ b, 22 i, 306 d<sub>1</sub>, 306 e), 306 f).
1842 - 288.
1843 - 97, 184 b, 229, 467 c.
1844 — 173 c).
1845 — 176, 224 b).
1846 - 417 b).
```

```
1849 — 322, 368 a).
```

1853 - 67 b).

1854 - 176 a).

1855 - 83 a), 217 c), 459 c).

1564 - 61 c).

1877 - 510, 512.

1878 — 488, 490, 491, 492.

1879 — 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 515, 517.

1880 — 504, 505, 506, 507, 508, 523.

1888 — 520, 521, 522, 524, 525.

1890 — 526, 527, 528, 529, 530, 531.

1891 - 510 a).

1893 - 509 a).

1894 — 513.

1896 — 518.

1906 — 532. 1907 — 511, 512 a).

1908 — 514.

1912 - 519.

BIBLIOGRAFIA

Subsidiaram êste catálogo as seguintes obras:

- Diccionario bibliographico portuguez. Por Innocêncio Francisco da Silva, continuado por Brito Aranha. Lisboa 1858-1914. (Especialmente o artigo Nicolau Luiz).
- Ensaio biographico-critico sobre os melhores poetas portuguezes.

 Por José Maria da Costa e Silva. Tômo x. Lx.º 1855. (Os artigos Nicolau Luiz a pg. 294 e O advogado Antonio José da Silva a pg. 323).
- Historia do Theatro Portuguez. Vol III. A Baixa Comedia e a Opera. Seculo xvIII. Por Theophilo Braga. Porto 1871.
- Depois do Terremoto. Subsidios para a historia dos bairros occidentais de Lisboa. Por Gustavo de Mattos Sequeira. Vol. 11. (Theatro do Salitre). Lisboa 1918.
- Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes. Quarta série. Tômo x1. 1908 Lisboa. (N.ºº 8, 10 e 11. Estudo sobre o Theatro do Bairro Alto (Pateo do Conde de Soure). Transcrito do Jornal do Commercio de 1878. São artigos de Ribeiro Guimarães.
- Marcos Portugal na sua musica dramatica. Historicas investigagões, de Manuel Pereira Peixoto d'Almeida Carvalhaes. Lx.* 1910-1916. (Edição de Luiz Fernandes).
- Carteira do Artista. Apontamentos para a Historia do Theatro Portuguez e Brazileiro. Por Sousa Bastos. Lx. 1898.
- Diccionario do Theatro Portuguez. Lx. 1908. Por Sousa Bastos.
- O Porto d'outros tempos. Por Firmino Pereira. Porto 1914. (Pg. 117).
- Lisboa antiga. O Bairro Alto. Por Julio de Castilho. Lx. 1902. Vol v.
- Os ciganos de Portugal. Por Adolpho Coelho. Lx. a 1892
- Jornadas em Portugal. Por Antero de Figueiredo. Lx. 1918.
- Catulogue de la Bibliothèque de M. Ricardo Heredia. Paris 1891.

Os musicos portuguezes. Por Joaquim de Vasconcellos. Porto. 1870. Catálogo bibliográfico y biográfico del Teatro antiguo español, desde sus origenes hasta mediados del siglo xviii. Por D Caytano Alberto de la Barrera y Leirado. Madrid 1860.

Catalogo razonado biográfico y bibliográfico de los autores portugueses que escribieron en castellano. Por D. Domingo Garcia Peres. Madrid 1890.

Biografia do actor Isidoro. Por Julio Cesar Machado.

Biografia da actriz Soller. Pelo mesmo.

De Campolide a Melrose. Por José Leite de Vasconcellos.

O Marquez de Pombal. Por Antonio de Campos Junior.

Summario de varia historia. Por J. Ribeiro Guimarães.

A Saudade Portuguesa. Por D. Carolina Michaellis de Vasconcellos. Porto.

Theatro. Por Manuel de Figueiredo.

Memorias da Academia Real das Sciencias. Tomo v. Memoria sobre o Theatro Portuguez.

O Occidente. 24 artigos de Maximiliano d'Azevedo sobre o Theatro da Rua dos Condes. (Desde o 5.º anno, n.º 129, até o 6.º, n.º 180).

Catalogue de la Bibliothèque de M. Fernando Palha. Lx. 1896. (É de José Antonio Moniz. O teatro vem no vol. 11).

Catalogo da preciosa livraria antiga e Moderna que pertenceu ...

Annibal Fernandes Thomaz. Lx.º 1912.

Primeiro escrinio bibliographico da importante e valiosa livraria que foi do ... Dr. Rodrigo Veloso. 1914. Segundo escrinio ... 1916. (São redigidos por José dos Santos).

Catalogo de uma importantissima collecção de livros constituida pelo grandioso fundo alfarrabistico que foi da antiga Livraria Bertrand e pelas notaveis bibliothecas dos fallecidos escritores José Ignacio Silveira da Motta e Antonio Feliciano Marques Pereira. Por José dos Santos. 1918.

Bibliographia geral. Por Manuel dos Santos. Vol. 1. 1914-1917. Lx.* Catalogo do Gabinete Português de Leitura no Rio de Janeiro. Pelo Dr. Benjamim Franklin Ramiz Galvão. R. Janeiro 1906 e 1907.

Catalogo da livraria do fallecido R. José de Lima Felner. Lx.ª 1878. Catalogo da Livraria de Innocencio F. da Silva. 2.ª parte.

Arquivo do Bibliophilo (1908 a 1912). Publicação mensal da Livraria Pereira da Silva, de Lisboa.

A Lucta. Lisboa, 27 de Setembro de 1915. (Duas farças de cordel. É sobre as farças A recepção de um maçon, de Francisco de Paula Ferreira da Costa e O outeiro nocturno, mal concertado e á pancada escangalhado).

ERRATAS

| Pág. | Ondo se lê | Deve ler-se |
|------|--------------------------------|-------------------|
| 19 | José Maria de Santiago Presado | João Maria etc. |
| 33 | (N.º 64) 1669. | 1666. |
| 37 | (N.º 92) (Veja n.º 483). | (Veja o n.º 488). |
| 43 | (N.º 147) DCCLXXXVI. | MDCCLXXXVI. |
| 48 | (N.º 195) (Veja o n.º 506). | (Veja o n.º 505). |
| 51 | (N.º 224) (Veja o n.º 498). | (Veja o n.º 493). |
| 62 | (N.º 306) (Veja o n.º 483). | (Veja o n.º 488). |
| 72 | (N.º 397) (Veja o n.º 502). | (Veja o n.º 507). |



ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

DA

ACADEMIA DAS SCIÊNCIAS DE LISBOA

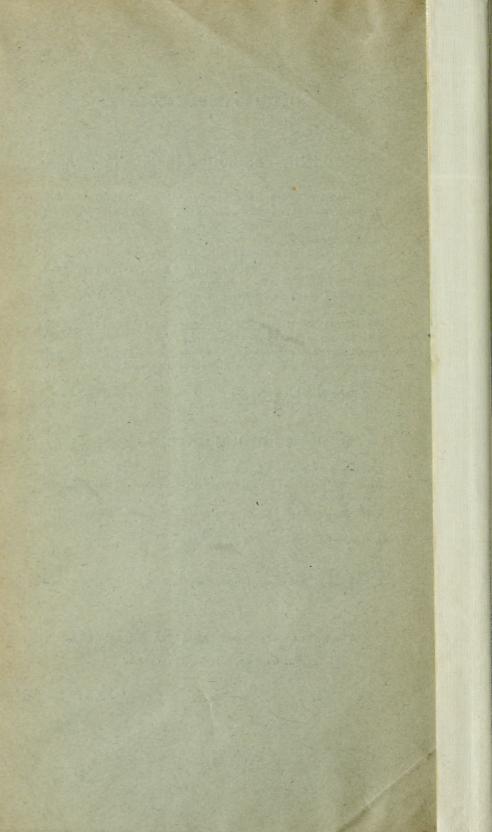
| Memórias da Primeira Classe, tômo vu, parte u | 3,500 | | |
|--|--------|--|--|
| Memórias da Segunda Classe, tômo xIII | 3,500 | | |
| Actas das Assembleas Gerais, vol. IV | 2300 | | |
| Actas da Primeira Classe, vol II | 1,300 | | |
| Jornal de Sciências Matemáticas, 3.º série, n.º 8 | 1\$20 | | |
| Boletim da Classe de Letras, vol. xui, n.º 2 | 1,550 | | |
| Cartas de Afonso de Albuquerque, vol. vr | 6,300 | | |
| Portugaliae Monumenta Historica, «Inquisitiones», vol. 1, | | | |
| parte II, fasc. VI | 5,800 | | |
| Vitor Ribeiro - Privilégios de estrangeiros em Portugal | \$25 | | |
| Melo Breyner — Arsenicais e sífilis | \$40 | | |
| Franco Barreto — Relação da embaixada a França em 1641 | 1\$50 | | |
| Sà Chaves - Subsídio para a historia militar nas lutas ci- | | | |
| vis, tômo ii | 1,520 | | |
| D. G. Dalgado - Lord Byron's Childe Herold's Pilgrimage | | | |
| to Portugal | \$60 | | |
| | | | |
| COMISSÃO DOS CENTENÁRIOS DE CEUTA E ALBUQUERQUE | | | |
| COMISSAO DOS CENTENARIOS DE CECTA E ABBOÇOBAÇOS | | | |
| Bernardo Rodrigues - Anais de Arzila, tomos 1 e 11 | 16,500 | | |
| Mateus de Pisano - Livro da Guerra de Ceuta | 1,500 | | |
| António Baião - Alguns ascendentes de Albuquerque | 4,500 | | |
| Pedro de Azevedo — Documentos das Chancelarias Riais, | | | |
| tômo r | 6,500 | | |
| V. Guimarães - Marrocos e os tres Mestres da Ordem de | | | |
| Cristo | 4500 | | |
| Sessão dos Centenários | \$50 | | |
| D. Jerónimo de Mascarenhas — História da Ciudad de Ceuta | 5,800 | | |

À VENDA NO ARMAZÉM DA ACADEMIA

Rua do Arço, a Jesus, 113 - Lisboa

ito

ED



409725

Forjaz de Sampaio, Albino Subsidios para a historia de teatro Portugues, teatro de Cordel.

LPor.Bb F7218s

University of Toronto Library

DO NOT
REMOVE
THE
CARD
FROM
THIS
POCKET

Acme Library Card Pocket LOWE-MARTIN CO. LIMITE

